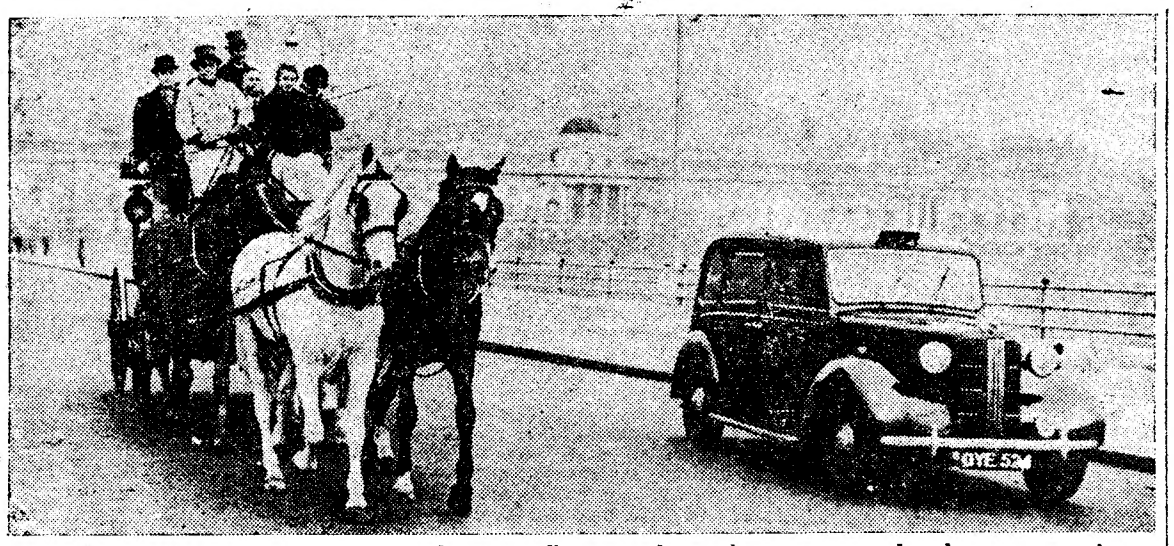
ANO 36.º SEXTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1956 N.º 12.229

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO



A escassez de gasolina deu-nos este quadro: um velho carro de cavalos, transportando alegres passageiros, no quadro bem conhecido da londrina ponte de Waterloo. Ao lado, para recordação, vê-se um automóvel, reliquia dos saudosos tempos em que a gasolina chegava para todos...

A América deve tomar

até Fevereiro próximo

uma decisão dramática

em matéria de desarmamento

A questão que neste momento domina o conjunto da situação internacional é a que resulta dos projectos em curso para dar uma nova orientação á politica até agora seguida em matéria de desarmamento pelos Estados Unidos e pela União Soviética. Da forma por que ela for orientada e resolvida depende a próxima evolução dos acontecimentos na Europa e no resto do Mundo. O artigo que a seguir publicamos, da autoria do correspondente em Washington de um dos principais órgãos da Imprensa de além Atlantico, oferece um inegável interesse por conter revelações da maior importancia, sobre as actuais intenções dos dirigentes do seu país e sobre os projectos que se propõem pôr em execução nos próximos meses.

O Governo dos Estados Unidos resolveu discutir, com o da União Soviética, uma redução gradual do potencial militar — homens e armamentos clássicos — nos dois países, deixando assim de insistir numa inspecção aérea imediata e total, de acordo com o plano apresentado em Genebra pelo presidente Eisenhower (Céu aberto).

Trata-se de uma modificação radical na orientação até agora seguida pelos dirigentes americanos e estes, com os seus aliados ocidentais, estão decididos a tomar uma atitude mais flexivel em matéria de desarmamento, na esperança de que assim se abrirá o caminho que pode levar, passo a passo, a uma fiscalização eficaz dos armamentos nucleares.

Se como a União Soviética, sugeriu recentemente, estiver disposta a retirar as tropas que actualmente conserva nos países signatários do pacto de Varsóvia (satélites), incluindo a Hungria, os Estados Unidos encararão a possibilidade de tomarem uma atitude semelhante, retirando as que, de acordo com

(Continua na página seguinte)

Este cavaleiro não vai para o hipódromo, mas simplesmente para a sua repartição. É um alto funcionário britanico que, á míngua de gasolina para o automóvel, voltou a adoptar o cavalo como apropriado meio de transporte

Houve outra vez tiroteio em Port Said

enquanto no governo do Cairo se assinala

o choque das tendências pró-russa e pró-americana

PORT SAID, 21.—Durante a noite rajadas intermitentes de balas traçantes escavacaram as fachadas enegrecidas de Port Said, para além dos limites restritos da «testa de ponte» aliada.

E' caso para se perguntar se as desordens aqui ocorridas não encontram uma explicação no Cairo, onde, segundo viajantes aqui chegados, o Governo está dividido entre duas tendências. Uma é moderada e procura aproximar-se dos Estados Unidos, tendo como chefes de fila o generalíssimo Hakim Amer, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Mahmud Fawzi, e o conselheiro pessoal de Nasser, Ali Sabri. A outra é mais áspera. Unindo-se aos partidários de uma política pró-árabe é apoiando-se na U. R. S. S., é representada pelos ministros do Interior, Moyeddinen, e da Educação Nacional e pelo comandante Kamaleddine Hussein, chefe da Milícia política.

O governador de Port Said, Riad, (cujo esforço sincero, por vezes eficaz, para manter a ordem na cidade, o comando franco-britanico reconhece) pertenceria á tendência moderada.

O coronel dinamarquês Engholm, prestando homenagem ao governador Riad, afirmou que os 350 polícias chegados de Ismailia são agentes verdadeiros e não militares disfarçados, como se receava e que esse reforço foi muito util. Mas, o segundo contingente de guardas de Polícia, esperado anteontem e depois ontem, não chegou. E o tiroteio na cidade é cada vez mais violento.

O transporte dos tanques britanicos para bordo dos batelões de embarque prossegue normalmente, apesar de vários tiros disparados da orla sul de Port Said, em direcção da coluna blindada que se dirigia para o porto.

Os prisioneiros de guerra desembarcados do «Pasteur» esperam ainda que seja decidido o seu destino.—(F. P.).

O auxílio americano ao Médio Oriente

NOVA YORK, 21.—O senador democrático Humphrey declarou que, na sua opinião, os Estados Unidos virão a julgar necessário o aumento do auxílio ao Médio Oriente e a agir de uma forma mais eficaz.

Sublinhou que a paz seria impossível, naquele ponto do Globo, enquanto os Árabes se recusarem a reconhecer a existência de Israel, e acrescentou:

«E' preciso que a diplomacia americana se sirva de todos os meios de que dispõe, pelas Nações Unidas ou de qualquer outra forma, para vencer a intransigência dos povos árabes».—(F. P.).

A missão de Nixon na Austria

sobre os problemas da Hungria

VIENA, 21. — Num banquete oferecido pelo Governo austriaco, em honra de Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, o chanceler Julius Raab pronunciou uma curta alocução de boas-vindas. Disse que a visita de Nixon era especialmente para os refugiados hungaros e acrescentou:

«Presto homenagem ao mundo livre, que, no momento em que vagas de refugiados caiam sobre a Austria, deu provas de toda a sua solidariedade».

Depois de se ter referido ao auxilio dado pelos Estados Unidos,

(Continua na ultima página)

Os 10 mil contos da "taluda" do Natal couberam ao 21276

Minutos antes de andar a roda, este operário teve um palpite e foi ao Largo da Misericórdia comprar (pensou ele!) talvez a sua independência...

(Ler notícia na página central)

Nehru falou na O. N. U.

onde passou em revista

os principais problemas mundiais

NOVA YORK, 21.—Nehru passou o fim da tarde de ontem nas Nações Unidas aonde voltará hoje, para saudar, oficialmente, o presidente da Assembleia Geral e o secretário-geral.

O primeiro-ministro da União Indiana consagrou a sua visita a uma recepção que ofereceu aos delegados dos vários países.

Foi acompanhado á tribuna por Dag Hammarskjoeld e pelo principe Wan Waithayakon, da Tailandia, presidente da Assembleia Geral, sendo-lhe dispensada calorosa ovação.

Estava previsto que Nehru se dirigisse aos delegados numa das salas mais pequenas das Comissões da Assembleia, mas os pedidos para o ouvirem discursar foram tantos que teve de falar na sala da Assembleia, com 3.000 lugares.

Os delegados portugueses, cujo Governo está em disputa com a India sobre o futuro de Goa, estiveram ausentes.

As declarações de Nehru

O primeiro-ministro da União Indiana começou por afirmar que «o futuro do Mundo só pode ser baseado na liberdade dos povos e dos indivíduos e não em poderosos meios militares, nem em pactos, nem na presença de forças armadas de um país num outro, mesmo se, por medo, este ultimo a isso acede». Acrescentou:

«Tais medidas criam, inevitavelmente, a «guerra fria» e esta pode, facilmente, degenerar em hostilidades que levem a uma guerra mundial e á destruição total».

Lançou um apelo «á tolerancia, o que não quer dizer passividade, nem renuncia aos principios das Nações Unidas» e citou, por várias vezes, o exemplo do Mahatma Gandhi, que durante «várias décadas

(Continua na 9.ª pág.)

«Diário de Lisboa»
publica hoje
20 páginas

Trágico sonho do Natal

BARNSLEY (Inglaterra), 21 —Uma pequenita de dois anos, Lorrains Lindley, foi junto da chaminé e, chamando pelo «Pai Natal», disse-lhe o que desejava que fosse colocado no seu sapatinho.

Nesse momento, as chamas da lareira pegaram-se-lhe á camisa de dormir e a infeliz criança morreu horrivelmente queimada. — (R.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O problema do desarmamento

(Continuação da página anterior)

o Pacto do Atlantico Norte, actualmente estacionam na Alemanha. Estas revelações autorizadas justificam a expectativa de que o ano que vai começar dentro de poucos dias, será assinalado por uma decisão dramática que visará pôr termo ao ponto morto em que se encontra o problema do desarmamento. Essa decisão, segundo tudo indica, será tomada até Fevereiro próximo.

Os Estados Unidos não insistirão no seu plano inicial de inspecção aérea imediata e total, até há pouco considerado como o unico capaz de servir de base a uma redução de armamentos. Proporão, em vez dele, um plano de inspecção terrestre a executar á medida que se registarem reduções substanciais no actual nivel dos armamentos clássicos.

Se não for possivel, entretanto, chegar a acordo sobre a maneira de reduzir as reservas actuais de armas atómicas e projecteis teleguiados, trabalhar-se-á no sentido de preparar um plano de fiscalização adequado para esse efeito.

Em resumo, a nova orientação da politica americana prevê um sistema de inspecção que entraria em funcionamento progressivo á medida que se fizessem progressos na redução dos armamentos clássicos. A cupula desse sistema seria o estabelecimento da fiscalização total o que implicaria a inspecção aérea com acção directa sobre todas as espécies de armamentos nucleares, incluindo os submarinos que transportam cargas atómicas e as plataformas de lançamento dos projectéis teleguiados.

Peritos americanos da maior categoria têm precedido nas ultimas semanas a um estado cuidadoso da proposta soviética (mensagem Bulganine) de 17 de Novembro na qual figura a aceitação parcial da inspecção aérea preconizada desde a Conferência de Genebra pelo presidente Eisenhower. Na proposta soviética inclui-se, efectivamente, uma sugestão concreta para a pôr em prática numa zona limitada, aquela que corresponde á Europa Central onde actualmente estão concentradas forças importantes dos paises dos pactos de Varsóvia e do Atlantico.

Informações autorizadas em poder dos dirigentes avaliam os efectivos actuais da União Soviética em três milhões e seiscentos mil homens. Antes da rebelião hungara os dirigentes daquele pais afirmaram a sua intenção de reduzir, em certa proporção, aquele numero. Apesar do agravamento da situação em consequência dos acontecimentos da Hungria, as esferas militares americanas continuam convencidas de que será possivel caminhar nesse sentido, tendo em conta a convicção geral de que a guerra nuclear se tornou impossivel.

Os Estados Unidos não se propõem, porém, ir para um desarmamento unilateral e os seus dirigentes já fizeram saber claramente que manterão o actual nivel de armamentos até que se estabeleça um sistema de inspecção suficientemente eficaz para, no seu ultimo estadio, levar á fiscalização dos armamentos nucleares.

DON WHITTEHEAD

Escolha criteriosa dos materiais
Aturado estudo laboratorial
Verificação rigorosa
Eis algumas normas de fabrico pelas quais as

LÂMPADAS FLUORESCENTES
ACEC
VENCEM TODOS OS CONFRONTOS DE QUALIDADE

DISTRIBUIDORES GERAIS
INEL
LISBOA-R. RODRIGO DA FONSECA, 76-4.º
PORTO-R. DE SANTA CATARINA, 470

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

ACTOS DE NATAL

No Hospital Júlio de Matos houve festa para 1200 doentes

No Hospital Julio de Matos, a exemplo dos anos anteriores, houve hoje duas festas dedicadas aos doentes ali internados. A primeira efectuou-se de manhã e foi especialmente organizada para os doentes mais difíceis, em numero de 600, os quais assistiram a um acto de variedades e á representação duma comédia, em cujo desempenho participaram alguns enfermeiros e enfermeiras e doentes de ambos os sexos.

Caso curioso: a assistência não parecia ser formada por deficientes mentais. Tão elevado numero de doentes dedicou sempre a maior atenção ao espectáculo, no mais absoluto silêncio. Até nos aplausos se mostraram sóbrios os doentes, aplaudindo apenas as passagens que mais os emocionavam e rindo ás gargalhadas quando era caso disso. Também pediram a repetição de alguns numeros.

Quando terminou o espectáculo, a que assistiram, além do director do hospital, prof. dr. Barahona Fernandes, e todos os médicos que ali prestam serviço, os doentes saíram da sala com calma e na melhor ordem.

A' tarde, efectuou-se outro espectáculo desempenhado por artistas do Coliseu e destinado aos doentes de mais fácil compreensão, também, em numero de 600. Esta festa decorreu em ambiente de grande entusiasmo.

520 crianças numa festa dos Sapadores Bombeiros

A tradicional festa de Natal dos filhos e familias dos Sapadores Bombeiros efectuou-se hoje, na sede do comando do Batalhão (Avenida D. Carlos I), com a presença de cerca de 520 crianças e mais familia dos chefes e das praças. Assistiram também os srs. tenente-coronel Luís Ribeiro Viana, capitães Rogério Cansado e João Maria Frasão e dr. Sousa Chaves, respectivamente, 1.º e 2.º, comandantes, adjunto técnico e chefe da contabilidade, bem como todo o pessoal.

Num dos parques de material, artisticamente ornamentado, armou-se um palco, onde se exibiram com muito agrado a cançonetista Anita Guerreiro, os palhaços irmãos Campos, o ilusionista Max Lussafan, o ventroloquo Oligerv e outros artistas. Nos intervalos, tocou a banda do B. S. B.

A festa terminou com uma larga distribuição de calçado, agasalhos e brinquedos — estes retirados de uma árvore de Natal gigantesca — e merenda.

Uma festa alegre entre a gente humilde da Quinta dos Peixinhos

Todos os anos, os espíritos tutelares, inspirados pela professora, sr.ª D. Benigna Anselmo, possibilitam a pequenina festa que, á semelhança de outras anteriores, ali reuniu hoje os 70 rapazinhos que as frequentam, sem contar com os «adventicios»—irmãos mais novos ou mais velhos, meninas que não têm escola

(Continua na 11.ª pág.)

HERMANAS RODRIGUEZ
após um mês de grande êxito, continuam actuando todas as Tardes e Noites em
BICO DOURADO
(ADULTOS)

PHILIPS

BOAS FESTAS

RADIO-RECEPTORES
ILUMINAÇÃO
APARELHOS DOMÉSTICOS
DISCOS GRAVADOS
RAIOS X
PELÍCULAS
EMISSORES DE TSF
ELECTROACUSTICA
ELECTROMEDICINA
TELECOMUNICAÇÕES
SOLDADURA ELÉCTRICA
APARELHOS DE MEDIDA
VÁLVULAS ELECTRÓNICAS
EQUIPAMENTOS DE CINEMA
RECTIFICADORES DE CORRENTE

ESTÁ À VENDA
A SENSACIONAL NOVELA
DO GRANDE ESCRITOR AMERICANO
WILLIAM SAROYAN
O ASSÍRIO
CUJA ACÇÃO DECORRE INTEIRAMENTE EM
LISBOA
Preço 18$00
Pedidos à EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LDA.
LARGO TRINDADE COELHO, 9, 2.º — LISBOA

GIRADISCOS
INGLESES
COM AMPLIFICAÇÃO PRÓPRIA
CASA PAPPAMIKAIL, LDA.
R. S. NICOLAU, 113 e R. CRUCIFIXO, 35 — TELEF. 21530

Reumatismo
BAYER
ASPIRINA
dá resultado
Tubos de 20 e tiras de 5 compr. de MEIO GRAMA

PHILIPS PORTUGUESA S.A.R.L.
Informa os seus estimados clientes e amigos que os seus escritórios, armazens e oficinas se encontram encerrados a partir das 13 horas de sábado, dia 22, só reabrindo no dia 26 às horas habituais.

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

DISCOS... DISCOS... DISCOS...
CANÇÕES FRANCESAS
NEOFON
RUA VITOR CORDON, 16

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O elenco do «Teatro de Brincar», que vai apresentar os seus espectáculos no Teatro Variedades, é formado pelos artistas Maria José, Fernanda Coimbra, Raul Solnado, Tomás de Macedo e Paulo Rodrigues.

—Amanhã á tarde é estreada, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a fantasia infantil «A pérola maravilhosa».

—A companhia de comédias Vasco Santana, em digressão pela província, representa amanhã, no Avenida Teatro, de Viseu, a farsa «Daqui fala o morto».

—O actor Carlos Coelho, que vai ingressar novamente na companhia do Teatro ABC, ainda participará do desempenho da revista «Daqui fala o Zé».

—Os artistas Luísa Durão e Costinha mantêm-se no elenco do Teatro Variedades, até se concluir a temporada com a revista «Não faças ondas».

—Provavelmente, a actuação em Lisboa de uma nova companhia de revistas terá um inesperado adiamento por falta de teatro disponível. No entanto, os ensaios devem começar em Janeiro.

—A companhia brasileira que está a actuar no Teatro Apolo levará á cena a peça de J. Anouilh, «O canto da cotovia».

—Os ensaios do primeiro espectáculo que o Teatro Experimental de Lisboa vai apresentar, estão a realizar-se no Teatro Avenida.

—Na quadra das festas do Natal e Ano Novo, o conjunto cénico do Grupo «Caras Direitas», de Buarcos, vai levar á cena no seu teatro «Autos Pastoris».

Amanhã no Trindade

estreia-se a peça do Dr. Ramada Curto, «Fogo de vista»

Sobe amanhã á cena no Teatro da Trindade uma peça que é aguardada com grande expectativa, pois o seu autor, o dr. Ramada Curto, de quem há muito tempo não se representava um original, escreveu agora propositadamente «Fogo de vista» para os elementos da companhia organizada por Giuseppe Bastos, subsidiada pelo Fundo de Teatro. Do valioso elenco destacam-se Maria Lalande, Alma Flora, Josefina Silva, Isabel de Castro, Constança Navarro, Samwel Dinis, Augusto Figueiredo, Luís de Campos, Canto e Castro e António Sacramento. A direcção artística é de Samwel Dinis e as «maquettes» e toda a decoração de Pinto de Campos.

No Apolo

«Moral em concordata»

Com «Moral em concordata», de Abilio Pereira de Almeida, o Teatro Popular de Arte do Brasil está a obter enorme êxito de publico e bilheteira no tradicional Teatro Apolo.

Maria Della Costa e os seus colaboradores continuam a representar, por 15 dias apenas, aquela peça, á noite, ás 21 e 45, e aos sábados e domingos, ás 16 horas.

No Avenida

Mais quatro espectáculos

A primeira representação, no domingo passado, no Avenida, do já famoso teatro de «Marionettes» portugueses constituiu um verdadeiro espectáculo de alegria para a petizada. Amanhã, sábado, domingo e dia de Natal, ás 18 e 30, como habitualmente, realizam-se novos espectáculos infantis, que tanto agradam ás crianças como aos adultos mais sisudos. Nestes engraçadissimos espectáculos, com os encantadores bonecos, sob a direcção artística de Alfredo Filipe (Fernandel), colaboram também os engraçados palhaços portugueses Raulito, Noel & C.ª, e o pequeno cantor Baptista Martins.

Primeiras exibições

«O recruta e o gaiato», no Politeama

O filme ontem estreado no Politeama com o título «O recruta e o gaiato» nada acrescenta ao que já sabiamos do cinema espanhol. Em boa verdade, não se trata de nenhuma obra-prima, conquanto não possa classificar-se de má. É *assim, assim*, uma comédia despretenciosa, ligeira, com boa dose de momentos para rir e outros tantos para comover os mais sensíveis. O argumento é a história de um rapaz da província que é obrigado a ir para Madrid, e depois para Quatro Vientos, onde funciona a escola de Aviação, a fim de cumprir o seu serviço militar. Com ele vem, também, seu irmão, de seis anos, um rapazinho vivo e simpático que não tem mais família. En-

(Continua na página seguinte)

O filme apaixonante de que toda a Lisboa fala:

EM VERSÃO INTEGRAL
PARA ADULTOS

DEPOIS DUMA SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS EM DOIS CINEMAS ENTRA HOJE EM TRIUNFAL

2ª SEMANA

NOS CINEMAS

CONDES — AVIS

Prod. **Columbia** — Excl. **Filmes Castello Lopes**

COM OS CAMPEÕES MUNDIAIS DO FAMOSO

Rock and Roll

P.ª ADULTOS

EMP.ª ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LD.ª Telef. 26037

MCKAY BROS and VERA

continua no VARIEDADES

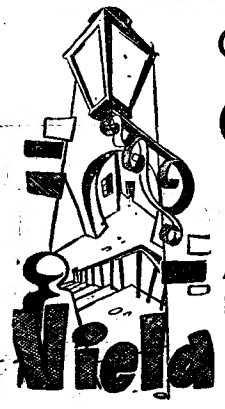
A's 20.45 e 22.45

NÃO FAÇAS ONDAS

A VITORIOSA REVISTA POPULAR, com MILU — VILLARET COSTINHA — LEÓNIA LUISA DURÃO SOLNADO e CARLOS COELHO no compère

VILLARET em «Santo António»

Domingo e Dia de Natal ás 16 h., espectáculo á tarde!



Casa de

Celeste Rodrigues

R. Taipas, 14 — Tel. 27256 (adultos)

ALFREDO MARCENEIRO, Arminda Vidal, Natercia da Conceição, Jorge Silva, Adelino dos Santos e Nicolau Neves

O restaurante realmente típico

A Viela agradece a antecipada marcação para o fim-de-ano

"O FAIA"

RESTAURANTE TIPICO
BAIRRO ALTO — LISBOA
Rua da Barroca, 48-56
Telefone 29387

A Gerência deste **Restaurante** ao entrar no **10.º ano de existência** deseja aos seus Ex.mos Clientes, Amigos, Colegas, Fornecedores e Artistas, um Natal Feliz e Um Ano Novo cheio de prosperidades

Hoje: Grande noite de festa com todo o Elenco desta Empresa

Optimo serviço de Restaurante
Bar cosmopolita
Ambiente seleccionado
(Adultos)

ABC PARQUE MAYER Telef. 366783

Junto ao Pavilhão Português «Sociedade Artística ABC» José Miguel apresenta em pleno êxito!

HOJE A's 20,45 e 22,45

DAQUI FALA O ZÉ!

A grande revista, do povo com HERMINIA SILVA e um grande elenco
Espectáculo para Adultos

DOMINGO e DIA DE NATAL A's 16 horas—Espectáculo á tarde

Amanhã sábado, domingo e 3.ª-feira, Dia de Natal, ás 18 h., novos e grandiosos espectáculos infantis com a admirável fantasia para crianças

A TORRE ENCANTADA

Um espectáculo de sonho por toda a companhia deste Teatro!!!
BILHETES A' VENDA

DISCOS... DISCOS... DISCOS...

MÚSICA DE DANÇA

NEOFON

RUA VITOR CORDON, 16

TAGIDE Telef.: 35327/8 LISBOA

Restaurante e Salões de Dança oficialmente reconhecidos de Utilidade Turística

PALM BEACH Telef.: 080851/2 CASCAIS

Apresentam

Com extraordinário sucesso

A Grande Vedeta da canção francesa

JOSETTE PEIRÓ

Grand Prix Edith Piaf

Dia 22

Sensacional estreia de

LOUIS LORGEAS

A última grande revelação da canção francesa

Dia 25

Estreia do grande pianista francês

RENÉ PERETTI

e da famosa fantasista e animadora

LILY BERTRAND

Dia 29

Estreia da Grande Vedeta da canção francesa

MICHELE VERNEUIL

Hoje e Todas as Noites

ABILIO HERLANDER

e a parelha de baile (folclore)

TONIO e MARIA CLARA

CONJUNTOS:

Jorge Machado e Helder Martins

Este será o «show» que a Tágide e o Palm Beach apresentarão no Grande «Reveillon» 1956/7

— O MAIS ALEGRE E SENSACIONAL —

5 Grandes Atracções Estrangeiras — 3 Atracções Nacionais
2 Orquestras

Reserve desde já a sua mesa —— (15 anos)

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO

Avisam-se os Senhores Consumidores que os nossos Escritórios encerram no Sábado, dia 22, às 13 horas, só reabrindo na 4.ª feira, dia 26, às 9 horas da manhã.

TEATROS E CINEMAS

PABLITO
O «MARCELINO»

PIPO
MIGUELITO GIL

QUAL SERÁ O MELHOR?
O PÚBLICO AGORA JÁ PODE DECIDIR

13 ANOS

O MEU TIO JACINTO

TIVOLI

(MAIORES DE 6 ANOS)

O RECRUTA E O GAIATO

POLITEAMA

SÃO DOIS EXCLUSIVOS DA IMPERIAL FILMES, LDA.

A SEGUIR no CAPITOLIO

à Conquista da Glória
A VIDA DE BOB MATHIAS

TODOS OS GRANDES CAMPEÕES EM ACÇÃO!

TODA A VIBRANTE EMOÇÃO DAS PROVAS OLIMPICAS NO FILME QUE NOS CONTA A HISTÓRIA MARAVILHOSA DO ATLETA MAIS COMPLETO DO MUNDO

*

BOB MATHIAS
WARD BOND
ANN DORAN

(13 ANOS)

O segredo do triunfo: Na vida como no desporto o mesmo principio básico de competição

«O importante, nos Jogos Olímpicos não é ganhar, mas competir. O essencial não é vencer, mas ter lutado bem.»

Tão emocionante como «TENACIDADE»
Tão humano como «A HISTÓRIA DE GLENN MILLER»

AMANHÃ — ESTREIA
NO TEATRO DA
TRINDADE

EMPRESA TEATRAL AVENIDA, LDA.
SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA,
sob a direcção artística de Samwell Diniz
o original do DR. RAMADA CURTO

FOGO DE VISTA

Josefina Silva

(PARA 13 ANOS)

COM

MARIA LALANDE
ALMA FLORA
JOSEFINA SILVA
ISABEL DE CASTRO
CONSTANÇA NAVARRO

SAMWELL DINIZ
AUGUSTO FIGUEIREDO
LUÍS DE CAMPOS
CANTO E CASTRO
ANTÓNIO SACRAMENTO

DOMINGO, às 18,15
2.ª APRESENTAÇÃO DO TEATRO DE GERIFALTO COM A JA CÉLEBRE PEÇA JUVENIL
«A ILHA DO TESOURO»

MAXIME
Dancing de Luxo (Adultos)
SELECÇÃO RIGOROSA
CONSUMO, ESC. 20$00

DOMINGO
Das 17,30 ás 20 horas
O melhor ponto de reunião
CHÁ-DANÇANTE
com um notável elenco de atracções de MUSIC-HALL

(Continuação da página anterior)

quanto o mais velho aprende a marcar passo e põe a caserna em rebuliço com as suas ingenuidades, o mais pequeno vai alojar-se, por favor, e sem que aquele saiba, em casa do sargento instrutor do irmão. Do facto resulta uma série de engraçadas situações, que dispõem bem quem as presenceia, principalmente as crianças, pois este filme pode ser visto por maiores de 6 anos.

Miguelito Gil, um actor de palmo e meio, no papel de «Pipo», mostra possuir qualidades notáveis; José Luís Ozores faz um «recruta» de comicidade bem doseada; Encarnita Fuentes, Manolo Moram e outros representam com mais ou menos ávontade.

Os complementos incluem dois filmes de desenhos animados.—*Visor 25.*

«Oklahoma»

exibe-se no Monumental

O êxito obtido pela opereta «Oklahoma» na Broadway, onde se manteve em cartaz durante muitos anos, justificou a sua cinematização. Premiado com o Óscar da melhor partitura musical, «Oklahoma» é um espectáculo estonteante, rodado em cinemascopio e em tecnicolor, com Gordon McRae, Shirley Jones, Gene Nelson e Glória Grahame.

Classificado para maiores de 13 anos, «Oklahoma» tem esgotado por completo a grande lotação do Cinema Manumental.

A Grande Companhia de Circo do Natal

Hoje, estreia no Coliseu com as maiores atracções. Amanhã, primeira «matinée». À noite, espectáculo para todas as idades

É hoje que o Coliseu estreia a sua 4.ª Companhia de Circo, justamente denominada de Companhia do Natal, autêntico presente para todo o publico que, de surpresa em surpresa, irá assistir a verdadeiras maravilhas de categoria internacional como só se apresentam nas grandes pistas do Mundo.

Numa girandola magnífica de cor e de luz, desfilarão pela pista da grande sala de espectáculos Morgado um espantoso equilibrista sobre pedestal; Los Randolls, ginastas a grande altura, num impressionante numero em disco de fogo, Pahlow Sister's, esculturais trapezistas alemãs, a «troupe» Salvini, de colossais acrobatas aéreos, Guilherme, um formidável domesticador de pássaros. Robert and Partenaire, com um célebre Anão cómico-musical, um aramista, duas parelhas de palhaços — Irmãos Campos e Familia Muñoz — cheios de graça, de originalidade e de bom humor.

Trata-se, sem duvida, de um espectáculo magnífico, soberbo, recheado de numeros cuja projecção artística é desnecessário enaltecer e qué o publico vai aplaudir com entusiasmo, num verdadeiro e apoteótico delírio.

É que esta Companhia de Circo do Natal foi o presente que o bondoso Pai Natal trouxe de propósito, entre as suas prendas, para oferecer ao publico de Lisboa e, em especial, a toda a petizada portuguesa. Amanhã, primeira «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos. À noite, espectáculo a que podem assistir crianças de todas as idades.

O Brinde
do nosso BOLO REI, é uma garrafa de Espumante VICE REI. Cada Quilo 32$00 Esc.
Desconto especial para revenda.
Pastelaria S. João, Lda.
AVENIDA PARIS, 3-A
TEL. 725600

No TEATRO MONUMENTAL

(por ordem de entrada em cena)

MARIA E. BAPTISTA
VIRGILIO MACIEIRA
ANDRADE E SILVA
FERNANDO CORTEZ
PAULO RENATO
CARLOS DUARTE
SUZANA PRADO
MARIA LUIZETTE
ARTUR SEMEDO

Aqui é o lugar da LAURA ALVES *mas tem de ficar separada porque senão discute logo com o John. — E' assim a*

8.ª MULHER DO M'LIONÁRIO

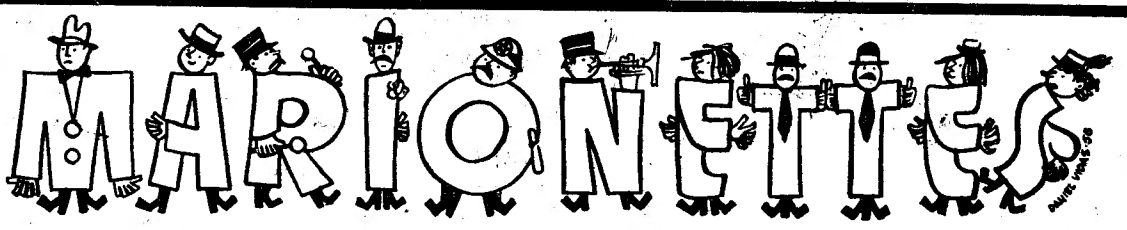
Beatriz Costa e Salvador

António Silva

Teresa Gomes

Anita Guerreiro

A RIA VIUVA
Empresa *Eugénio Salvador* e *Rui Martins*—Duas sessões ás 20.30 e 22.45—ADULTOS
O REBOLIÇO



Telef. 27273
No AVENIDA, às 18,30

SÁBADO E DOMINGO
Para todas as idades
CINCO LETRAS LUMINOSAS

com os palhaços
RAULITO NOEL & C.ª
e ainda BAPTISTA MARTINS

condotti

BOUTIQUE — AV. ROMA, 29-A

Apresenta sensacionalmente ao público, a magnífica meia **CONDOTTI (66/10)**, oferecendo a cada compradora uma poltrona para teatro

UMA PEGA 6$50

Um Ribatejo 10$00 — Café de Timor — Doçaria caseira no Bar Ribatejo, P. Areeiro, 11 D — Até às 3,30 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — JUVENTUDE DE UMA RAINHA — EDEN

SÃO LUIZ — TEL 27172

A's 15.15 e 18,15 (Prç. red.) ás 21.30 (18 anos) **2.ª semana**
Um filme de arte e de beleza em tecnicolor
CONVITE À DANÇA
Um espectáculo deslumbrante onde a musica e a dança se fundem numa realização surpreendente
com **Gene Kelly, Tamara Toumanova, Ygor Youskevitch e Claire Sombert**

EDEN — TEL. 20768

HOJE — ás 21,30
ESTREIA
A encantadora artista ROMY SCHNEIDER em
JUVENTUDE DE UMA RAINHA
(Para 13 anos)
A's 15,30 e 18,30:
DRAMA NO ARROZAL
(Para 18 anos)

IMPÉRIO — TEL. 55134/5

A's 15,15 e 21,30 (13 anos)
A incomparável realização de **Sir Carol Reed** em cinemascope e Technicolor
TRAPÉZIO
com o mais famoso trio mundial **Burt Lancaster, Gina Lollobrigida e Tony Curtis**

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15 e 21,30 (13 anos)
O filme que ganhou o «Oscar» da melhor partitura musicada do ano!
OKLAHOMA
com **Gordon Mac Rae, Shirley Jones e Gloria Grahame**
CINEMASCOPE — TECHNICOLOR

ALVALADE — TEL. 763080

A's 15,15 (P. red.) ás 21.30 (18 anos) **2.ª semana**
Um filme de arte e de beleza em tecnicolor
CONVITE À DANÇA
Um espectáculo deslumbrante onde a musica e a dança se fundem numa realização surpreendente
com **Gene Kelly, Tamara Toumanova, Ygor Youskevitch e Claire Sombert**

AVIS — TELEF. 47163

A's 15,30 (P. red.) e 21.45 **2.ª SEMANA**
Rita Hayworth e Glenn Ford no filme aguardado por todos com ansiedade...
GILDA
Em versão integral para Adultos

RESTELO — Tel. 610375

Às 21,15 (Adultos)
Um filme de espionagem de grande interesse
O ALMIRANTE CANÁRIS
com O. F. HASSE

TERRASSE — TEL. 20917

A's 21 (13 anos)
O BOBO DA CORTE
A HISTÓRIA DE UMA MULHER

CINEMA IDEAL — (Para 13 anos)

A's 21 h.
JULIO CESAR
CALUNIA
A's 21,30 (18 anos)

TIVOLI — TEL. 50595

A's 3 da tarde e 9.30 da noite (13 anos)
PABLITO CALVO ao lado de **A. Vico, W. Chiari, P. Stoppa e C. Campanini**
O MEU TIO JACINTO
Um filme de Ladislao Vajda
No programa: o famoso complemento francês de Albert Lamorisse:
O BALÃO VERMELHO

POLITEAMA — TEL 26305

15.15-18.15 e 21.30
À tarde: 6 anos
À noite: 13 anos
A triunfal comédia de gargalhada
O RECRUTA E O GAIATO
com **Miguelito Gil e José Osores**
ATENÇÃO: Nas noites de sábado, domingo, 2.ª e 3.ª-feiras, podem assistir as crianças maiores de 6 anos.

CONDES — TEL. 22523

2.ª SEMANA
Rita Hayworth e Glenn Ford no filme aguardado por todos com ansiedade...
GILDA
A's 15,15 e 18.15 (Preç. red.) e 21,30
Em versão integral para Adultos

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
VistaVision Technicolor
ORESTE
O cantor da voz de oiro na super-produção colorida
(13 anos)
O REI VAGABUNDO
com **Kathryn Grayson — Rita Moreno Sir Cedric Hardwicke**
Um filme de **Michael Curtiz**

ODEON — T. 26283 (18 anos)

A's 15,30 e 18,15 (Preç. red.) e ás 21,30
Um filme fantástico! Espectacular! Belo e divertido!
MAGIA DO ORIENTE
com **Paul Henreid e Patricia Medina**
TECHNICOLOR

CAPITÓLIO — TEL. 27491

A's 15,30 e 21,30 (Adultos)
Em toda a grandeza do Cinemascope um empolgante filme de suspense
MORRI MIL VEZES
Colorido por Warnercolor
Jack Palance e Shelley Winters
Sábado, domingo e 3.ª-feira:
CINEMA E PALHAÇOS NAS MATINÉES INFANTIS

ROYAL — TEL. 845037

A's 21,15 (18 anos)
Uma história fortemente emotiva e dolorosamente humana
MORREU HÁ 15 ANOS
No programa:
MORENA CLARA

LIZ — TEL. 48580

A's 21,15 (13 anos)
SISSI
c/ Romy Schneider

CASINO ESTORIL

ALMAS NEGRAS
com **Perry Lopez**

O melhor brinde de Natal é um disco-cheque:

Quem dá não perde tempo

Quem recebe escolhe o que gosta

DISCOTECA FONOMAT, LIMITADA
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3-A

Lisboa, 21 de Dezembro de 1956.

Entregue-se a José da Silva
contra este disco-cheque 1 disco de 30 cm. (classe A) e 3 discos de 17 cm. (classe B)

Reg.º

Talão N.º 1437

Com muito Boas Festas dos Tios ...

NA

O CENTRO DO DISCO
Av. António Augusto de Aguiar, n.º 3-A

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites ás 21 e 45
(Para 18 anos)
o drama de DIEGO FABBRI
EM PLENO EXITO
PLEITO DE FAMILIA
Notáveis interpretações de **Amélia e Raul ✱ Mariana e Paiva ✱ Helena e Rogério ✱ Meniche e Nascimento**

O TEATRO ESTA AQUECIDO
No sábado: PRIMEIRA TARDE CULTURAL VICENTINA

APOLO

Empresa Erico Braga
Telf. 28643
(Adultos)

SANDRO apresenta: ás 21,45 h.
No mais velho teatro de Lisboa
O mais moderno teatro do Brasil
com
MARIA DELLA COSTA
em
Moral em Concordata
3 actos
de Abílio Pereira de Almeida
e
JARDEL FILHO — LUÍS TITO
NA 2.ª SEMANA de lotações esgotadas

AMANHÃ — SÁBADO: Às 16 h.
TARDE POPULAR

DOMINGO e DIA DE NATAL
Às 16 e 21.45. Bilhetes á venda

LUSO

T. Queimada, 8-A
T. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções — **Extraordinária «Soirée»** com uma Parada de Artistas de **Fado** e **Rádio** em homenagem ao popular cantador **ARMANDO DIAS.**

MARCAÇÃO ANTECIPADA DE LUGARES EM CAMINHO DE FERRO

Não é só para viagens nas suas linhas que a C. P. se prontifica a marcar, com antecedência, lugares nos comboios.

Na estação de Lisboa-Rossio — Informações — Telef. 33180 encarrega-se da marcação de lugares para comboios á partida da fronteira luso-espanhola, de Madrid e de Hendaia.

HOJE no EDEN

UM MARAVILHOSO AGFACOLOR

Romy SCHNEIDER
Adrian HOVEN
Magda SCHNEIDER
Paul HORBIGER

UM FILME DE
ERNST MARISCHKA

O UNICO QUE SE PODE COMPARAR A «SISSI»

A mais bela história de amor que o Mundo conhece, num novo espectáculo de encantamento e fascinação!

(MAIORES DE 13 ANOS)

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

De ontem para hoje

FIDALGUIA DO CORAÇÃO

POR generosa iniciativa de um distinto casal — o sr. Francisco Manuel Fragoso de Barahona, sua esposa, D. Emmy Ida Kindler de Barahona — e com o auxílio da Camara Municipal e da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, acaba de ser restaurado o dispensário antituberculoso da Vidigueira, fundado em 1936 pelo falecido benemérito sr. José Pedro Baião e encerrado, infelizmente, há cerca de dez anos. Inaugurou o dispensário o chefe do Distrito e foi enviado ao sr. subsecretário da Assistência um telegrama de agradecimento pelo apoio concedido a esta obra tão necessária e urgente. A existência de pessoas generosas e conscientes dos seus deveres de humanidade não resolve os mais agudos problemas sociais. A caridade privada é um grão de água no mar da dor e da miséria. No entanto, é sempre com admiração que se registam gestos claros e belos como o deste casal de beneméritos.

PONTARIA DESASTRADA

APONTOU a um coelho e acertou no rosto de um amigo. Não se lhe pode gabar a pontaria, mas merece respeito a sua aflição, que confrangeu os espectadores da cena. Chama-se Graciano Lourenço Parchão o desastrado caçador de Freixo de Numão. A vítima — Joaquim Augusto Ferreira — deu entrada numa casa de saude de Lamego.

POVOAMENTO DO SOBREIRO

DE entre as nossas riquezas naturais mais seguras, menos sujeitas ás contingências do clima, o sobreiro é talvez a mais portuguesa, a espécie vegetal que, com a azinheira, também autóctone, já definiu paisagísticamente a Lusitania. Ao lado das sardinhas de conserva e do vinho do Porto, talvez seja hoje a nossa cortiça o produto que no estrangeiro mais expressivamente representa o Portugal económico. E' digna de todo o aplauso, pela sua oportunidade e senso das realidades agrícolas, a campanha que o Ministério da Economia está lançando entre a lavoura, através da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e da Junta Nacional da Cortiça, a favor do povoamento do sobreiro. Serve este movimento de finalidades económicas e sociais não só as exigências da industria corticeira, a braços com o aumento sempre crescente do consumo de artefactos, como também, pela renovação florestal, a luta contra a erosão.

A MEMÓRIA DE JULIO DE MATOS

A memória de um grande homem de ciência foi exaltada ontem, numa sessão extraordinária da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, no Hospital Miguel Bombarda. Fez ontem cem anos que nasceu Julio de Matos, o maior sábio psiquiatra do seu tempo, que se distinguiu nos campos da biologia, da psicologia, da sociologia e até da crítica literária. Presidiu á sessão o sr. prof. Almeida Lima e foram oradores os srs. prof. Correia de Oliveira e drs. Seabra Dinis e Luís Navarro Soeiro. O primeiro traçou o perfil de Julio de Matos e expôs o significado da sessão, após o que o dr. Seabra Dinis analisou a importancia da filosofia positivista na vida e na obra do notável cientista, que aos 22 anos, graças a seu primo Teófilo Braga, encontrou em Augusto Comte a tábua de salvação para a grave crise «moral» com que então se debatia entre o materialismo e o espiritualismo. O dr. Luís Navarro Soeiro deteve-se na apreciação do carácter de Julio de Matos e da sua acção em trabalhos periciais e em muitos aspectos da psicopatologia.

O ULTIMO INSTANTE

ACIDENTE pouco vulgar e que poderia ter tido bem piores consequências. Uma camioneta carregada de saibro, ao atravessar a passagem de nível da Barroca (Agualva) foi apanhada por um combóio precedente do Oeste, que lhe destruiu a parte da frente. Os ocupantes do veículo viveram um momento de indescritível panico, mas, quase miraculosamente, nenhum deles sofreu quaisquer ferimentos. Durante três horas esteve suspenso o movimento na via férrea. A causa do desastre foi o facto de os telefones estarem avariados. Por esse motivo a guarda da cancela não teve noticia da aproximação do comboio e assim as cancelas ficaram abertas. Bem podem gabar-se os passageiros da aziaga camioneta de que, na sua espantosa aventura, o Destino, no ultimo instante, lhes foi favorável.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministros da Presidência, da Justiça e das Finanças. ✱ Partiu ontem de Timor, de avião, com destino a Lisboa, via Austrália, o sr. eng.º Carlos Abecassis, subsecretário do Ultramar. ✱ A Junta de Província da Estremadura acaba de criar um novo Dispensário de Cardiologia, que passa a funcionar no Centro de Assistência Dr. Oliveira Salazar, ao Poço do Bispo. ✱ Em Alcains, a menina Maria do Rosário Valadeiro Riscado, de 2 anos, foi mortalmente colhida por uma carroça. ✱ Em S. João da Madeira, o sapateiro Manuel de Jesus Pinho, de 22 anos quando seguia, de bicicleta, pela estrada, embateu nas traseiras de uma furgoneta, ficando muito ferido. ✱ Por se lhe terem inflamado as roupas, junto da lareira, faleceu em Montezelo (Castelo de Paiva) a sr.ª Custódia dos Santos, de 95 anos. Vítimas de queimaduras, acham-se também em estado grave duas crianças: Maria Amélia Godinho Campos, de 3 anos, de Ladoeiro; e uma filha, de 3 anos, do sr. José Devesas, de Sobrado (Valongo). ✱ Em Casal (Travancinho), um incêndio destruiu uma casa de campo, pertencente ao sr. Luís Dinis Pereira. Também em Bismula, outro incêndio devorou, com todo o seu recheio, uma casa de habitação, pertencente ao sr. José Vaz da Relva e arrendada ao sr. José Valério.

Apreciando o plano de obras

Novos melhoramentos nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico

No prosseguimento de um plano de melhoramentos, foram hoje inauguradas, nas Oficinas Gerais de Material de Engenharia, em Belem, uma oficina de reparação e reconstrução de motores e novas instalações para armazenagem de gasolina, óleos e outros produtos inflamáveis.

Pelas 11 horas, o sr. general José Esquivel, administrador-geral do Exército, deu entrada naquele estabelecimento fabril do Exército, onde o aguardavam, além dos srs. majores Santos Macedo e Soares Baptista, respectivamente, director e subdirector, os srs brigadeiros Vasco da Gama Rodrigues, presidente do conselho fiscal dos Estabelecimentos Fabris do Ministério do Exército e Arménio Leal, inspector do Serviço Automóvel do Exército; e oficiais ali em serviço.

O sr. general José Esquivel, acompanhado pelas referidas entidades, dirigiu-se para a ampla secção de automóveis onde inaugurou a nova oficina de reparação de motores, cortando simbolicamente uma fita de seda vermelha e preta. Os visitantes tiveram ocasião de percorrer as instalações e locais de trabalho, observando com interesse alguns aspectos das reparações e colhendo do sr. major Santos Macedo informações sobre os novos métodos de trabalho e capacidade de produção.

Foram depois inauguradas as novas instalações para armazenagem de produtos inflamáveis, seguindo-se a visita a algumas das obras em curso, entre as quais o novo refeitório para o pessoal operário, praticamente concluído, e a moderna oficina de material de transmissões, óptico e telefónico, a inaugurar no próximo mês de Março.

No final da visita, a direcção do estabelecimento ofereceu, na messe dos oficiais, um almoço aos visitantes.

Catorze his... revela... pela Fun...

Antes de morrer, a marquesa de Vale Flor quis perpetuar a memória de seus filhos de uma maneira nobre, encantadora. Jenny e José Luís, que permanecciam, para além da morte, vivos na sua saudade, seriam sempre lembrados, através de um exemplo que todos os anos se renova. Foi, então, criada a Fundação Vale Flor, com o fim de premiar actos de honestidade, humanidade, abnegação, generosidade, sacrifício e coragem, praticados pelos rapazes e raparigas da nossa terra e residentes em território nacional—desde que sejam pobres. Pretendia-se, assim, criar um belo incentivo á mocidade que já não é infancia, as mais das vezes, para melhor interpretar a letra dos estatutos.

O fundo da generosa instituição tinha o capital de mil contos; o valor dos prémios seria o seu juro, que principiaram a ser atribuidos em 1950. Foram duas bonitas histórias as que então se premiaram: ele era o Celso Campilho Ferreira, aqui de Lisboa, de 16 anos, tão franzinos que parecia ter apenas 11, achara um sobrescrito com 2 contos, perdidos por uma aprendiza de costureira e antes mesmo de saber a quem pertenciam, apressou-se a dar conta do achado ao seu patrão. Ela era a Delfina da Silva Cerqueira, de 17 anos tão conscientes como os do seu companheiro Celso. A pequena de Viana do Castelo era uma vida inteira de tenacidade e de virtude. Por morte da mãe, ficara, aos 10 anos, a ocupar-lhe o lugar junto do pai inválido, dos cinco irmãozitos, um dos quais acabados de nascer, o outro aleijado—e, ainda, de uma canastra, onde vendia o peixe, sustento de tantas bocas.

O Natal de 1951 alegrou, imprevistamente dois lares—o da pequena Maria Isabel Serafim, de 13 anos, natural da Moita de Ferreiros,

e alivie t...

Melhoral contém conjunto para a os efeitos da co... Com Melhoral, solve ràpidamen... Quando lhe do... Melhoral, o cal... rápido, seguro e...

CONTRA D...

Mel...

2 COMPRIMIDOS: ESC...

PLUM — PUDDING
MINCE — PIES
Vende a PASTELARIA MARQUES
70 — CHIADO — 72
Telefs. 33110 - 29160

«GALEOTA»
RESTAURANTE FRANCÊS
MARQUE A SUA MESA PARA O JANTAR ESPECIAL DO DIA DE NATAL
28 — AV. SIDÓNIO PAIS — LISBOA — TEL. 51281

HOTEL DE TURISMO DE ABRANTES
REVEILLON 1956
Grande ceia americana na noite de S. Silvestre
Orquestra Azul, dirigida por Adriano Silva
TRAJO DE NOITE
Reservam-se mesas pelo telefone 261 até ao dia 29

Já sabe?
Então!
Amanhã Saberá!...

Florença
Camisaria—Gravataria
Modas e Confecções para Senhora
Artigos para Brindes
260 — Rua Aurea — 264

MARIA DA LUZ
Expõe lindos presentes de Natal
RUA ANCHIETA, 29, 1.º

NATAL!
BRINDES?
LIVROS!!
Parceria Antonio Maria Cardoso
Rua Augusta, 44 a 54

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA
Pina MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

CASINO ESTORIL
31 DE DEZEMBRO
VELADA DO ANO NOVO
com as atracções internacionais
JEANNE DARBOIS
KEN and ANNA ALEXIS
BAILE — COTILLON 3 CONJUNTOS MUSICAIS
Marcam-se mêsas para a
CEIA DA NOITE DE S. SILVESTRE
no Grande Salão e Wonder-Bar
Telef. 06-07-30 • Trajo de noite • (Adultos)

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 58
RUA AUGUSTA, 204

ıtórias de meninos

das e premiadas em sete anos

dação Vale Flor

Lourinhã, e o de Abílio Mota Mendes Rosa, de 15 anos, natural de Travanca de Lagos, do concelho de Oliveira do Hospital. Ela arrancara ás chamas de um incêndio duas raparigulnhas suas vizinhas, uma de 13 anos, enferma, a outra de dois anos; ele, nado e nascido num lar de poucas virtudes, fugia ao mau exemplo da família e aconchegava-se ao calor afectuoso da casa dos patrões. Um dia lançou-se ao rio, para salvar a vida a um menino de 2 anos, revelando decisão e coragem porque o rio era declivoso e truculento.

Depois, foi o Natal de 1952. O prémio «Jenny Vale Flor» foi para um pobre lar de Campo Maior, onde Maria de Lourdes Borrego Saragoça, de 17 anos, foi por morte da mãe cuidar do seu menino e irmão, uma criança raquítica de três meses a quem Maria deu segunda vida, sem deixar de servir de mãezinha aos outros manos. O prémio «José Luís Vale Flor» foi nesse ano para a Ponte Santa, no concelho de Ponte da Barca, onde o pequeno Joaquim Vale, de 10 anos, salvou de morrer afogado um companheiro que fora com ele e outros banhar-se no Lima.

Foi, ainda, um rapazinho do Alentejo, o Jorge da Silva Nobre, de 11 anos, natural de Penedo Gordo, em Beja, quem recebeu o prémio «José Luís, 2.º marquês de Vale Flor», em 1953. Salvara um menino de metade da sua idade, que escorregara por uma pedreira cheia de agua. O juri, nesse ano, não pudera ajuizar do caso de uma menina de 9 anos, que, no Fundão, desde 1951, subistituia a mãezinha morta, junto dos seus dois irmãos quase tão pequeninos como ela. Mais tarde, fez-se a prova. A pequenina Maria do Carmo Antão Ramos recebia, já confirmado o seu exemplo de abnegação, o prémio que não lhe fora atribuido no ano anterior. Com ela, em 1954, eram também premiados, um heroi de 8 anos, o José Gualter, do lugar do Forno, S. Martinho de Mouros, que salvara um irmãozito da casa em chamas, já a desmoronar-se; e a jovem Joaquina Ferreira da Costa que fora, aos 12 anos, a enfermeira carinhosa de sua mãe. Morrera-lhe nos braços, deixando-lhe por

(Continua na página seguinte)

Começou hoje

um concurso

para professor catedrático de Medicina

Começou hoje a prestar provas, na Faculdade de Medicina de Lisboa, o sr. dr. Arsénio Nunes, que concorreu á vaga de professor catedrático de Medicina Legal e Toxicologia Forense, que existe desde que foi aposentado o falecido prof. dr. Azevedo Neves.

Presidiu ás provas o reitor da Universidade, sr. prof. dr. Vítor Hugo de Lemos, ladeado pelos restantes componentes do juri.

O dia de hoje foi dedicado á discussão do «curriculum vitae» do candidato, que foi apreciado pelo prof. dr. Francisco Coimbra, do Porto.

O concurso termina amanhã, com a lição á escolha do candidato. Serão arguentes os professores drs. Francisco Coimbra e Jorge da Silva Horta. Este ultimo, actual director da Faculdade de Medicina de Lisboa, é que tem estado a reger, interinamente, a cadeira de Medicina Legal.

As bolas da sorte vão fervilhar...

A taluda do Natal

foi para Luanda em vigésimos

Teve muita procura o jogo para a lotaria do Natal, vendendo-se esta manhã os centésimos, marcados oficialmente a dezoito escudos, por vinte e quatro e vinte e cinco. O bom tempo ajudou muito a alta...

A sala das extracções registou uma enchente na plateia e falhas nas galerias, pouco a pouco preenchidas.

Presidiu á mesa o sr. João Isaac Monteiro, chefe da Repartição da Lotaria, representando o administrador do 2.º Bairro, o sr. José Joaquim Fernandes. Secretariaram os funcionários superiores da Santa Casa, srs. Américo Teixeira de Almeida e António Sabino Gonçalves Pulido.

«Representantes do publico»: os srs. João Moura Ramos e João Nogueira.

Pregoeiros: Américo dos Reis, José Carolino da Encarnação, Heitor José Ferreira Brandão, Joaquim Custódio Julião, Manuel Januário Ferreira e Joaquim Cipriano Ramalho.

Numeros a registar: 11.230 prémios no total de 38.844 contos. Na esfera metálica dos numeros, 33.200 bolas de madeira; e na dos prémios, 639. O resto são terminações, centenas e aproximações...

Ao meio-dia em ponto, começou a extracção, sendo o primeiro numero a sair o 8.728, premiado com 10 contos. Seguiram-se outros prémios de 10 e de 25 contos, no meio de muitos de 3.600 escudos.

A's 12 e 13 saiu o primeiro prémio de 50 contos, ao 4.704, e com um intervalo de um numero o segundo, ao 29.697.

A's 12 e 18, ouviu-se gritar:

—Um!

Risos da assistência.

—3.600 escudos!

A's 12 e 24 saiu o primeiro dos 10 prémios de 100 contos, ao 710; ás 12 e 33, sucessivamente, 3 de 50, aos numeros 21.532, 20.992 e 13.237; ás 12 e 40, com um intervalo de uma bola, prémios de 100 contos, ao 15.652 e ao 12.873; ás 12 e 44, 50 contos ao 10; e ás 12 e 47, os 1.000 contos—a «imediata», ao 28.937.

Os 1.000 contos foram para a Empresa Comercial de Lotarias, de Lourenço Marques, em bilhete inteiro.

A's 13 horas saiu o quarto prémio de 100 contos, ao 2.311. E terminou a primeira parte, tendo apenas saído 5 dos 15 prémios maiores. Assim, durante o intervalo, ninguém arredou pé—á espera da «taluda».

A's 13 e 10, recomeçou o sorteio, saindo vários prémios de 3.600 escudos, e depois alguns de 10 contos; ás 13 e 13 saiu o primeiro dos 2 prémios de 200 contos, ao 19.128 e segundos depois o outro, ao 28.735; ás 13 e 18, 100 contos, ao 267; e ás 13 e 20, Manuel Januário Ferreira apregoou:

—21.276!

Respondeu-lhe Américo dos Reis:

—10.000 contos!

Grande algazarra—e a assistência começou a debandar, enquanto os trabalhos foram interrompidos por momentos.

A «taluda» foi vendida pela Casa da Sorte.

da Sorte, que enviou para Luanda o bilhete premiado, fraccionado em vigésimos.

As Casas Travassos, que não venderam nenhum dos prémios grandes, foram, no entanto, muito felizes na distribuição dos restantes.

A Tabacaria Madrid, na Rua da Misericórdia, 115, vendeu, igualmente, muito jogo premiado.

E' a revisão dramática? — (5)

O semestre que medeou entre a revelação do plano Radford, primeira manifestação de isolacionismo estratégico, e o desembarque em Port Said, ultimo indício de neutralidade política, correspondeu, nos Estados Unidos, á campanha para a eleição presidencial. Esta decorreu no signo de uma competição antecipadamente resolvida pelo que se refere á sucessão do general Eisenhower. O povo americano, apesar das razões ponderosas que contrariavam a sua reeleição — doença, idade, etc. — não hesitou em o plebiscitar triunfalmente, significando assim que deseja o prosseguimento da sua política interna (prosperidade) e externa (paz).

Entretanto a situação internacional agravou-se, em condições alarmantes. A' hora em que, do outro lado do Atlantico, os Americanos votavam, as tropas russas, em Budapeste, liquidavam sangrentamente a rebelião hungara, perante a abstenção dos Estados Unidos, e os Franco-Britanicos desembarcavam em Port Said para se detcrem imediatamente no seu avanço, em consequência da mesma abstenção.

Esta coincidência, de incalculáveis consequências, fica na História do nosso tempo como um dos seus acontecimentos decisivos e por ela é possivel avaliar a extensão e o sentido da revisão dramática que se operou na atitude dos dirigentes e do povo dos Estados Unidos, desde que o seu secretário de Estado a anunciou.

Perante ela, a Grã-Bretanha e a França pediram, com insistência, que os seus representantes — os srs. Eden e Lloyd, pela primeira, Mollet e Pineau, pela se-

(Continua na página seguinte)

Não Sofra nem mais Um Minuto!

Tome Melhoral

rapidamente sua dor de cabeça

a dois ingredientes activos que actuam em liviar ràpidamente a dor de cabeça, atenuar nstipação e acalmar os nervos.

o alívio não se faz esperar, porque se dis-le e actua quási no mesmo instante.

er a cabeça, não sofra, não espere, tome nante de alívio eficaz.

ORES DE CABEÇA TOME

lhoral

2$00 — CAIXA DE 24: ESC. 10$50

DISCOS... DISCOS... DISC S...

ROCK AND ROLL

NEOFON

RUA VITOR CORDON, 16

Curamento!

TRATA CONSTIPAÇÕES E EVITA GRIPES

Caixa 7$00
Boião 16$00

PEÇA LITERATURA

Couto, Lda. — Porto

L. S. DOMINGOS, 106

V. Ex.ª vai oferecer uma lembrança do Natal?

Encontra-a nas JOIAS, PRATAS, OURO e RELÓGIOS do BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

RIBATEJANO

(Reconhecido oficialmente de utilidade turistica)

Salvaterra de Magos — Telef. 14

NOITE DE FIM DO ANO

CEIA, MUSICA, DANÇAS E CANTARES REGIONAIS POR CAMPINOS E PESCADORES

Uma noite já com famosas tradições

DIA DE NATAL: Almoço com ementa especial.

DIA DE ANO NOVO: Almoço regional com folclore e mais!...

INFORMAÇÕES E RESERVA DE MESA EM LISBOA—Tel. 770320

Reservado o direito de admissão

AS NOSSAS SALAS TÊM AQUECIMENTO

Carpetes Persas

das melhores marcas

Vejam no QUINTÃO

30—Rua Ivens

CHARCUTERIE FRANÇAISE

RESTAURANTE

Avisa os seus Ex.mos Clientes e Amigos que estará aberto nos Domingos 23 e 30 do corrente mês.

RUA DO CARMO, 23-25

Telefone 27683

Novos Discos Portugueses

e outros em ritmos de baile

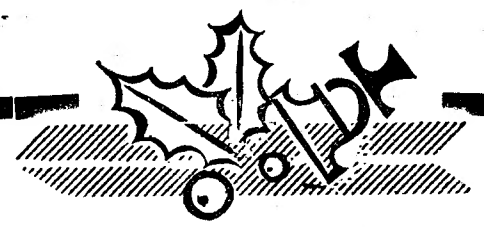
«ESTORIL»

PREFERIDOS PELAS PESSOAS DE FINO GOSTO

Para o NATAL

DISCOS

Escolhidos no mais vasto repertório



EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA. R. NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

E' a revisão dramática? — (5)

(Continuação da página anterior)

gunda — fossem recebidos e escutados na Casa Branca. O pedido não foi atendido, o que não impediu que o presidente recebesse o chefe do Governo da Tunísia, Bourguiba, o Pandit Nehru, a cuja viagem os meios americanos atribuem uma decisiva importancia, e se anunciasse o convite oficial ao marechal Tito para ser seu hóspede, dentro de pouco tempo.

A reunião do Conselho da N. A. T. O. e a resposta á mensagem Bulganine, de 17 de Novembro, sucederam-se, rápidamente, para acentuar a significação da viragem americana, com as declarações que em Paris fez o secretário de Estado e as revelações que apareceram na Imprensa sobre a nova orientação da politica americana em matéria de desarmamento, a qual se destina a ter incalculáveis repercussões no sistema de alianças e nos planos militares que constituiam os fundamentos da estratégia do Ocidente.

Dos acontecimentos a que assistimos é legitimo tirar ensinamentos e conclusões que serão, no futuro, indispensáveis para compreender a transformação radical que se operou no Mundo — desde os que a repressão soviética forneceu até ás que resultaram do malogro do empreendimento franco-britanico no Egipto. O ensinamento mais valioso e a lição mais sugestiva resultam, porém, da abstenção dos Estados Unidos nos dois episódios com os resultados que implica. Estes podem prever-se, com relativa certeza, tendo em conta os seis pontos que o sr. Foster Dulles levou á reunião de Paris, á guisa de prólogo para o novo capitulo de história que começou a escrever-se.

OS ADVOGADOS
Manuel Collares Pereira
e
João Pedro Collares Pereira
OS SOLICITADORES
Henrique Fernandes
e
José Henrique Leiria Fernandes
Participam a mudança dos seus escritórios, da Rua do Ouro, n.º 124 - 2.º
para a
Rua Nova do Almada, n.º 100 - 2.º
Telefs. 27151 - 366302
LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se em GRANDOLA, na casa Carlos Canhão Camacho.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

FISCAL DESONESTO—Encontra-se no Tribunal da Boa-Hora um processo em que o ex-fiscal do Comissariado do Desemprego, Evaristo da Silva é acusado de ter gasto em seu proveito várias importancias, no montante de 20 contos, que lhe haviam sido confiadas por diversas pessoas para efectuar pagamentos relativos ao imposto do Desemprego.

PELOS HOSPITAIS

MORREU ABANDONADO — Faleceu ontem de manhã no Hospital de S. José o jornaleiro Francisco José Sobrado, de 67 anos, morador na Rua dos Casadinhos, 19, no Bairro da Boavista, que foi encontrado caido por terra na estrada da Portela, a Benfica.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL — O jornaleiro António Pedro Lourenço, de 59 anos, sem residência fixa, foi colhido por um automóvel na Avenida Conde de Valbom. Ferido na cabeça, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): três pares de luvas para homem, um porta-moedas para criança, com dinheiro; um cinto de gabardine, de plástico; uns óculos graduados; um cheque da Agência Financial de Portugal, no Rio de Janeiro, em nome de Elza Trinta; um livro, um porta-moedas para senhora, com dinheiro; os bilhetes de identidade de Marcelo José Vaz Velho Rodrigues, Maria Celeste Pais Gonçalves e António Martins de Jesus; dois sapatos para criança; uma caneta de tinta permanente, um rabo de peixe, de tubo de escape; um manípulo de porta de automóvel, um pano, com ferramenta de bicicleta; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma carteira com o bilhete de identidade e carta de condução de António Maria Caetano; uma chave articulada, e diversas luvas desirmanadas, para homem e senhora.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Endocrinologia

Sob a presidência do prof. Xavier Morato, secretariado pelos drs. Luís Botelho e Mário Fernandez, reuniu-se, no Instituto de Histologia da Faculdade de Medicina, a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia. O presidente deu conta das actividades da direcção, entre as quais, a preparação da representação portuguesa no Congresso de Endocrinologia de Valladolid, em 1957, após o que os drs. Luís Botelho e Lopes do Rosário leram o relatório da direcção e apresentaram o balancete, documentos, que foram aprovados.

A seguir foram eleitos vários sócios efectivos e agregados, bem como os seguintes sócios correspondentes estrangeiros: profs. Dorffman, de Massachuset; Tubiana, de Paris; Peregrino Junior, do Rio de Janeiro; Fernandez Nogueira e Vicente Pozuelo, de Madrid; Romero Velasco, de Valladolid; Camds Juncosa e Nogales de Quevedo, de Barcelona; e Ortiz de Landavari, de Granada. Seguidamente, e por proposta da direcção, foi eleito por unanimidade sócio honorário da Sociedade o dr. Iriarte Peixoto. Depois o dr. Vasconcelos Frazão recebeu o prémio hormonal «Ciba», de cinco mil escudos, pelo seu trabalho sobre a suprarrenal.

Por ultimo, a assembleia discutiu e aprovou o novo regulamento interno da Sociedade.

Os prémios Vale Flor

(Continuação da página anterior)

herança o encargo de cuidar dos sete irmãos e do pai, de ganhos parcos e incertos.

As penultimas lembranças do Pai Natal, as do ano passado, foram para Irene da Costa Marques, de 12 anos, do lugar de Paços, Coja, e José Fernandes Gonçalves da Cruz, de 16 anos, um ardina de Lisboa. Ela, pequenina, vira de longe a casa a arder e para lá correra, a salvar os seus quatro irmãozinhos, sós em casa; ele arrancou ao rio revolto, em Algés, um rapaz que se debatia com as ondas.

Este ano, o Pai Natal não se esqueceu dos rapazes pobres, corajosos ou abnegados da nossa terra. A nossa terra que não é só esta nesga lusitana e transtagana, mas Portugal para lá do mar. Um rapazinho açoriano, João Luís Cordeiro, verdadeiro heroi de 15 anos, natural de Ponta Delgada, salvou, no meio do mar enfurecido, uma menina de 6 anos que ia ser arremessada contra as rochas. Era um dia de tempestade e o rapazinho acorrera á praia para ver a linda rebentação das vagas, sobre a areia e as penedias. Outras pessoas viram a tragédia. Mas só o jovem João teve a coragem de se deitar ao mar...

A outra contemplada é a Arlinda de Jesús Pereira de Carvalho. Tem 12 anos, é natural de Monte Marmelo, concelho de Ferreira do Alentejo. Vive numa cabana de bunho e tojo que, numa noite deste ano começou a arder, enquanto ela dormia com três irmãos entre os 5 anos e os cinco meses. Arlinda salvou os dois mais novos. Junto do brazeiro ficara só o menino mais velho que continuava a dormir lá dentro o sono da inocência. A Arlinda voltou então ao brazeiro e todos chorosos e abatidos, ficaram-se a olhor aquela casa abatida pelas chamas. Quando o povo chegou, tudo estava consumado: a destruição da cabana e a coragem da pequenina heroina...

Foram estes os dois herois apontados este ano pela Fundação Vale Flor, como exemplo dos rapazes de Portugal.

Em Janeiro, na sua terra natal, Arlinda receberá o prémio. Mas, a caminho da sua terra, como da casa do pequeno Cordeiro, vão já duas notas de mil escudos, para que ambos possam dar ás suas pobres famílias o alegre conforto de um Natal merecidamente ganho por seus filhos!

O juri que atribuiu os prémios era composta do dr. Guerreiro Murta, presidente da direcção do Montepio Geral, que administra a Fundação Vale Flor, e do dr. Aureliano Felismino, director-geral da Fazenda Publica e, como tal, pertencente á Fundação Gulbenkian.

Tauromaquia

Escola «Arena»

A escola de toureio «Arena», dirigida pelo sr. Ernesto Costa e pelos toureiros Augusto Gomes e Sebastião Saraiva que funciona ás terças e quintas-feiras, ás 22 horas, na Rua Camilo Castelo Branco, 33, passa a ter lições aos domingos, ás 10 horas, na Praça de Touros do Campo Pequeno.

José Trincheira

O novilheiro José Trincheira é homenageado no dia 5 de Janeiro na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1» onde está aberta a inscrição das 21 ás 0 horas.

VAI A MOSCOVO

o chefe do Governo finlandês

PARIS, 21 — O primeiro-ministro da Finlandia, Fagerholm, aceitou o convite do Governo soviético e partirá para a U. R. S. S. em 30 de Janeiro de 1957 — segundo anuncia a emissora de Moscovo. — (F. P.).

O PORTO pelo telefone

A Festa do Natal na União Electrica Portuguesa

PORTO, 21.—Esta tarde, pelas 15 horas, realizou-se no Coliseu, do Porto, quase pequeno para reunir toda a família da União Eléctrica Portuguesa, com a presença de membros do conselho de administração e funcionários superiores da empresa, a costumada festa dedicada aos filhos dos empregados da importante organização. Do programa, vasto e dividido em três partes, salientou-se a representação da peça infantil «Uma lição», de Ataíde Terry; um acto de variedades com a colaboração de artistas da Rádio e, como fecho da bela festa de alegria e confraternização, procedeu-se á distribuição de brinquedos, bolos e balões de borracha a 1.300 crianças.

Serviçal infiel

O sr. António Alves de Sousa Mourão, morador na Rua Cunha Espinheiro, 44, queixou-se á Polícia contra uma sua antiga serviçal cujo nome indicou e a quem acusa de lhe haver furtado 12.500 escudos.

Roubada por ciganos

Queixou-se á Polícia a sr.ª D. Maria Rita Gomes, moradora em S. Pedro, Gondomar, contra um casal de ciganos que lhe furtou vários objectos em ouro no valor de 4.000 escudos.

Desporto militar

Efectua-se esta tarde no Estádio do Lima a final do Campeonato Militar Regional de Futebol entre os regimentos de Infantaria 6 e de Caçadores 9. Ao encontro assiste o sr general Cota de Morais, comandante da Região Militar.

Gravemente colhido por uma automotora

Ao seguir pela linha de caminho de ferro da Senhora da Hora, foi gravemente colhido pela automotora de Guimarães o jornaleiro José Coelho, de 62 anos, solteiro, morador em Aldoar, que sofreu fracturas de costelas e ferimentos graves, pelo que ficou internado no hospital de Matosinhos, aonde foi conduzido pelos bombeiros voluntários daquela vila.

Desastre a bordo

Ao Hospital de Santo António recolheu o estivador Manuel Monteiro Mendes, de 56 anos, casado, morador em Leça da Palmeira, que sofreu fractura da coluna vertebral e ferimentos por ter caído a um porão do vapor «Benguela», ancorado no porto de Leixões.

Volta ao Mundo por dois Portugueses

Estiveram na nossa delegação a agradecer uma notícia publicada os campistas turistas Mário de Almeida Ribeiro e Alberto Gonçalves Lebre da Silva que, pelo sistema de auto-«stop», se propõem dar a volta ao Mundo, visitando 73 países. Saíram de Lisboa e seguem para Viana do Castelo, descendo depois até ao Caia para atravessar a Espanha até Gibraltar e entrar pelo Norte de África.

DE LUTO

D. Helena Suarez de Varela Cid

Para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral de D. Helena Suarez de Varela Cid, que contava 83 anos e nasceu em Orense (Espanha). Fundadora e presidente da Sociedade Espanhola de Beneficência em Lisboa e com notável acção em numerosas obras de caridade, possuia comendas das Ordens de Benemerência de Portugal e de Espanha.

A sr.ª D. Helena Suarez de Varela Cid era viuva, mãe das sr.ªs D. Maria Helena Suarez Varela Cid, e D. Maria Teresa Suarez Varela Cid, em religião madre Maria Mizaela da Santissima Trindade, e dos srs. Lourenço Varela Cid, professor do Conservatório Nacional; Manuel Varela Cid, conhecido lavrador de Vendas Novas; dr. Luís Varela Cid, advogado na comarca de Lisboa; Artur Varela Cid, professor de Aeronáutica do Instituto Superior Técnico e Constantino Varela Cid, doutor em Letras e dirigente do organismo Ars Musica, e tia do sr. Luís Varela Aldemira, professor da Academia Nacional de Belas-Artes.

Tratou do funeral a Agência Magno.

Major Fernandes Varão

VILA REAL, 21 — Após prolongada doença, faleceu, com 83 anos, o sr. António Fernandes Varão, major aposentado, sócio da firma comercial Mota, Varão e Silva, Ld.ª, desta cidade, e grande proprietário. O extinto era tio do sr. Francisco Maria Freixo, também protário em Vila Real.

Figura de grande aprumo, o sr. major António Varão era um republicano convicto, que gozava do prietário em Vila Real.
rios e adversários.

Tendo tomado parte no movimento de 7 de Fevereiro, foi demitido do Exército e, reintegrado depois, passou á situação de aposentado.

Amilcar Sousa

POMBAL, 21 — Faleceu, inesperadamente, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, o sr. Amilcar Gil de Sousa, de 63 anos, desenhador da Camara Municipal deste concelho. O extinto era pai da sr.ª D. Maria Julia Alves de Sausa e do sr. Amilcar Alves de Sousa.

O funeral constituiu uma grandiosa manifestação de pesar local.

ROMAGEM

Coronel Bento Roma

No terceiro aniversário da morte do coronel Bento Roma, os que foram seus amigos e companheiros de armas reunem-se junto do seu túmulo, no cemitério do Alto de S. João, depois de amanhã, ás 11 horas, para prestar homenagem de saudade e respeito pela memória de quem foi valoroso militar e inclito cidadão.

Foram suprimidos

os cumprimentos em Belem no dia 1 de Janeiro

Uma disposição oficial determina que sejam suprimidos os tradicionais cumprimentos do primeiro dia do Ano Novo ao Chefe do Estado, no palácio de Belém, os quais passarão a verificar-se em 10 de Junho — «Dia da Raça».

Este novo protocolo entra imediatamente em vigor.

A visita de Nehru aos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pág.)

não cessou nunca de insistir no abandono do recurso á força e na amizade que deve, acima de tudo, existir entre os povos».

Criticou largamente a presença de tropas de um país no território de uma outra nação, «o que traz como consequência uma situação anormal, indesejável, que não provoca nenhum sentimento de segurança e é fundamentalmente mau» e disse: «Não avançaremos no progresso enquanto tivermos medo, enquanto as nações buscarem o poderio militar para falarem ás outras, partindo duma situação de força».

Nehru evocou, depois, as «tragédias» da Hungria e do Egipto e declarou: «Estes acontecimentos provocam uma nova fase na História do Mundo. Convém encará-los com compreensão, com simpatia, sem cólera, sem o desejo de humilhar os outros». E, prosseguindo, afirmou: «A opinião publica mundial é já bastante poderosa e forte para não tolerar o mal. Todos os países, quaisquer que sejam, fracos ou fortes, deverão reflectir longamente antes de desafiar a opinião publica mundial».

Abordando, em seguida, o problema do desarmamento, declarou: «E' um problema espinhoso. A antiga Sociedade das Nações dedicou-lhe largos anos antes de se declarar incapaz de lhe dar solução. Não posso especificar que esta ou aquela medida seja realmente a boa. Mas o desarmamento é altamente prejudicado pelos pactos e alianças militares e as nações devem renunciar de vez á corrida aos armamentos, que estimulam as «posições de força», e negociarem pacificamente na O. N. U. Neste século de armas novas, a guerra tornou-se uma situação incompatível com um mundo que deseja permanecer são».

E, concluindo, declarou: «Ninguém, hoje, quer a guerra. Queremos viver em paz com os nossos vizinhos e nesta hora, todos os países são nossos vizinhos. Concluindo entre eles, pactos e alianças militares, só provocam a hostilidade das outras nações».—(France Presse e Reuter).

As relações entre a União Indiana e os Estados Unidos

NOVA YORK, 21.—O chefe do Governo indiano, Nehru, discursando num almoço oferecido em sua honra pelo governador de Nova York, Robert Wagner, defendeu o melhor entendimento entre as nações, para bem se compreender a posição de cada uma na vida internacional.

«Nem os Estados Unidos nem a India são perfeitos» — disse Nehru e acrescentou: «Parece-me que as divergências entre os nossos dois países são fortemente exageradas. E' exacto que há diferenças de opinião entre nós, mas marchamos lado a lado. A natureza da democracia, tanto no plano nacional como no internacional, é exprimir a variedade de opiniões. E' desta luta do espírito que nasce a força. Os regimes totalitários não permi algumas perguntas, nomeadamente tem a luta de ideias».

A rematar um dia em que já tinha proferido vários discursos, Nehru falou, á noite, na recepção oferecida em sua honra pela Associação Americana em prol das Nações Unidas.

Depois de insistir na necessidade de se quebrarem as peias do medo que levanta umas nações contra outras, Nehru respondeu a sobre o coronel Nasser, que ele qualificou de «pessoa simpática», e a respeito da Hungria, repetiu a sua conhecida afirmação de que «todas as tropas estrangeiras deveriam retirar, a fim do povo hungaro escolher livremente o seu destino».—(F. P.).

A sessão da Câmara

Na notícia do discurso que o vereador sr. Saphera da Costa pronunciou, na reunião publica da Camara Municipal de Lisboa, uma gralha tipográfica transformou 1.400 escudos em 400 escudos.

Na GUARDA o «Diario de Lisboa» encontra-se á venda na casa Manuel Vinhas.

Cena sangrenta

na Charneca do Lumiar

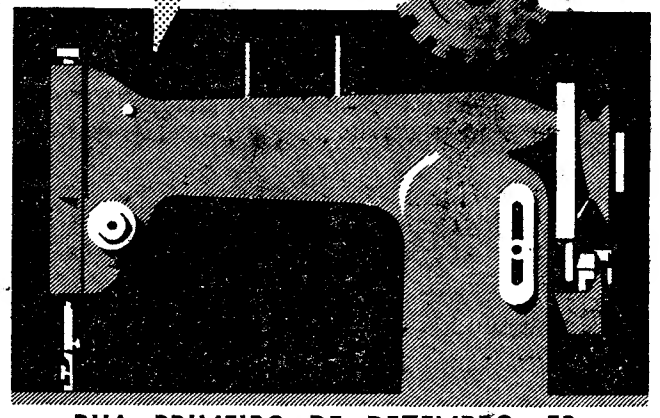
Na Quinta da Paileta, á Charneca do Lumiar, deu-se esta tarde uma cena de sangue, em que Elisa Rodrigues, de 45 anos, foi agredida á machadada pelo seu marido, o trapeiro Macário Pereira, que foi preso por um guarda da Polícia de Segurança. A vítima deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, gravemente ferida na cabeça.

EXPOSIÇÃO INGLESA
— DE —
LADY CLARE TABLE MATS
SERVING MATS, BANDEJAS, LATAS, QUADROS, COCK-TAIL MATS, ENCOSTA LIVROS, COM LINDAS GRAVURAS DE CAÇA, FLORES, BARCOS E PASSAROS, ASSIM COMO UMA ENORME COLECÇÃO DOS MAIS LINDOS PRESENTES PARA NATAL
VIDROS E FERROS FORJADOS DE MAIORCA
OS MAIS LINDOS CENTROS DE MESA E ORIGINAIS ARVORES DE NATAL
CASA QUINTÃO
RUA IVENS, 32

O MELHOR PRESENTE DE NATAL:
ALTA FIDELIDADE
GRAMPIAN
A mais pura — A mais fiel — E também a mais económica
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Representantes exclusivos: ACROS — R. Almeida e Sousa, n.º 21, r/c., D.º — Tel. 662659
Distribuidores no Norte: SODIPE, LDA — R. Ceuta, 5 PORTO — Tel. 28855

Sobretudos de linhas modernas
NUNES CORRÊA
ALFAIATES
250, R. Augusta, 252

BRINDES!...
Baratíssimos na antiga ourivesaria
18 MIGUÉL A. FRAGA, LDA. 18
Largo Martim Moniz
Tel. 28503 (Pavilhão dos Ourives)

A indústria nacional de máquinas de costura apresenta um novo modelo
OLIVA Rápida CL53
Magnífica afirmação de vitalidade e autonomia técnica
OLIVA
Uma indústria portuguesa ao serviço da economia nacional
SEMI-INDUSTRIAL

EM EXPOSIÇÃO — CALÇADA DO CARMO 9, — RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 52

O «Diario de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª.

A LOTARIA DE HOJE

21276 .... 10.000.000$

21275 / 21277 — Aprox. 1.º prémio **80.000$**

28937 .... 1.000.000$

28936 / 28938 — Aprox. 2.º prémio **40.000$**

12327 .... 500.000$

12326 / 12328 — Aprox. 3.º prémio **12.100$**

19228 .... 200.000$

28735 .... 200.000$

Premiados com 100.000$00

267	710	2311	6246	11072
11463	11786	15652	18409	18873

Premiados com 50.000$00

10	212	266	589	806
1333	4704	5139	5500	7750
10169	10639	13237	13539	14038
14617	15680	17437	17589	19963
20008	20992	21532	23991	24859
25730	27940	29474	29697	30096
31607				

Premiados com 25.000$00

86	346	1023	3031	3955
4136	4498	5064	5559	5857
6019	6473	7783	8788	9643
10158	10924	11999	13885	14447
14784	15293	16758	17454	17787
19207	19452	20270	20364	21258
21290	22342	22604	24019	25102
25329	25970	27057	27160	27849
28017	28615	28815	29297	29987
30943	31253	31274	31612	33022

Premiados com 10.000$00

876	897	1112	1222	1370
1462	1493	1512	1618	1744
1981	2028	2129	2173	2343
2745	3932	4514	4593	4648
5028	5179	5479	6081	6248
6356	6691	7093	7758	7885
8128	8365	8384	8523	8728
8860	10385	10487	10646	10983
11191	11296	11481	11703	11824
11913	12132	12168	12281	12331
12578	12648	12974	13184	13249
13284	13468	14140	14427	14709
14904	14953	15075	15206	15541
15869	16028	16041	16234	16262
16309	16661	16920	16936	17477
17535	17544	17659	17721	17854
18021	18885	18985	19140	19241
20319	20515	20798	20809	20920
21145	21331	21873	22113	22415
22540	22743	22976	23456	23502
23539	23597	24047	24116	24326
24422	24561	24776	24933	25089
25178	25501	25845	26230	26447
26920	26953	27197	27255	27456
27501	27536	27807	28253	28254
28318	28355	28529	29216	29309
29530	29767	29901	29949	30131
30684	30802	31090	31212	31661
31830	32278	32694	33160	

Premiados com 3.600$00

1	12	55	72	353
469	596	623	672	709
737	787	807	992	1012
1064	1065	1129	1163	1193
1262	1564	1610	1696	1733	1741
1759	1800	2187	2190	2290	2491
2501	2514	2580	2581	2925
2983	2991	3075	3304	3315
3324	3405	3456	3486	3624
3822	3883	3888	4033	4476
4558	4619	4644	4668	4676
4761	4914	4998	5034	5039
5079	5130	5154	5218	5414
5420	5488	5864	5966	6018
6048	6073	6095	6112	6182
6215	6404	6453	6575	6773
6890	7066	7105	7106	7181
7250	7278	7381	7474	7497
7777	8064	8247	8383	8499
8553	8620	8676	8802	9037
9090	9096	9182	9217	9268
9589	9620	9706	9721	9909
9921	9950	10214	10329	10365
10461	10658	10719	10771	11099
11117	11210	11240	11438	11818
11869	11872	11874	11928	11951
12010	12325	12420	12463	12477
12492	12621	12934	13016	13152
13310	13508	13528	13534	13696
13754	13822	13879	13900	14042
14099	14260	14297	14496	14570
14609	14656	14765	14785	14839
14964	14966	14969	15067	15130
15192	15363	15400	15405	15569
15764	15817	15863	15870	15994
16074	16167	16308	16329	16389
16409	16446	16450	16598	16672
16700	16751	16944	16951	17343
17512	17699	17701	17727	17736
17755	17845	18060	18066	18085
18098	18112	18230	18263	18283
18438	18465	18514	18636	18708
18921	19206	19283	19288	19304
19319	19330	19368	19416	19424
19435	19473	19503	19529	19559
19693	19795	19847	19887	19954
19968	20059	20237	20298	20390
20458	20506	20560	20940	20978
21026	21112	21209	21236	21295
21356	21382	21402	21459	21562
21754	21827	21935	22170	22290
22449	22487	22839	22854	22910
22963	23022	23036	23044	23200	23327
23333	23413	23545	23632	23644
23706	23736	23913	23919	23995
24009	24135	24169	24184	24214
24221	24438	24543	24667	24689
24730	24817	25016	25059	25151
25424	25647	25699	25732	25737
25756	25768	26007	26127	26334
26385	26392	26426	26487	26496
26529	26530	26572	26654	26674
26831	26844	26960	26988	27049
27054	27086	27095	27129	27219
27267	27306	27326	27332	27389
27404	27414	27541	27789	27790
28002	28313	28320	28415	28492
28510	28518	28593	28625	28751
28859	28867	28982	29133	29161
29179	29194	29402	29493	29514
29597	29603	29609	29634	29667
29691	29696	29756	29814	29815
29938	30022	30283	30344	30355
30410	30595	30740	30794	30815
30960	31105	31109	31118	31127
31131	31225	31228	31471	31570
31608	31649	31740	31994	32156
32225	32348	32361	32554	32692
32718	32786	33041	33045	33086

São premiados com **5.000$00** os **numeros de** 21201 **a** 21300, **de 28901** a **29000** e de **12301** a **12400.**

Têm o prémio de **3.600$00** os numeros terminados em **76.**

Com **1.800$00** são premiados todos os numeros, terminados em **5, 6** e **7,** excepto os que terminem em **76.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericordia.

ESCOLA FECHADA

VENDA DO PINHEIRO, 21 — O posto escolar primário, desta região, que está encerrado por não ter o respectivo regente é o de Asseiceira Grande, onde estão privadas de aulas várias dezenas de crianças.

Extracção do Natal de 1956

a feliz casa de lotarias

O Pão Quente

Vendeu o 3.º Prémio com o numero

1 2 3 2 7

500 CONTOS

Numero certo recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia

O Pão Quente

Habilite-se para a grande lotaria do Fim do Ano

E para ficar com a garantia de ser contemplado

Jogue na Casa de Lotarias O Pão Quente

Bilhetes a Esc. ..... 700$00
Décimos » » ..... 70$00
Cautelas » » ..... 17$50

O Pão Quente

Rossio, 19 e 20 — LISBOA
(Próximo do Café Nicola)

21.276

1.º Prémio

do

NATAL

*

Os

10.000

contos

foram distribuidos

pela

CASA DA SORTE

Singular desastre

de comboio que causou 5 mortes

LUDWIGSHAFEN (Alemanha Ocidental), 21.—Cinco operários foram mortalmente atingidos e 20 ficaram feridos, por o comboio que os transportava ter quebrado um cabo de aço, que penetrou pelas janelas da carruagem em que viajavam.

Ao entrar no apeadeiro de uma fábrica de produtos químicos, onde trabalham os operários, o comboio fez soltar o cabo que servia de apoio a um enorme gindaste, causando a sua derrocada sobre a linha férrea, depois da sua passagem, mas o cabo, penetrando, rápidamente, pelas janelas, atingiu um grupo de operários, entre os quais se encontravam as vítimas.—(A. N. I.).

Vítimas de um descarrilamento

BELLEVILLE (Illinois), 21.—Descarilou o comboio central do Illinois, houve um morto e ficaram feridos 38 passageiros, um deles em estado grave.

Duas das ambulancias enviadas em socorro chocaram em plena estrada e três pessoas ficaram feridas.—(A. N. I.).

Marinha de Guerra

Mensagem de Boas Festas
As novas unidades navais

Por delegação do sr. ministro da Marinha, o chefe do Estado-Maior da Armada, sr. vice-almirante Guerreiro de Brito, dirigiu a toda a Marinha uma mensagem de Boas Festas, que foi publicada na «Ordem do dia» á Armada.

As novas unidades navais

Por via aérea, regressou hoje a Lisboa o sr. comandante Sarmento Rodrigues, chefe da missão de recepção dos escoltadores oceanicos cedidos a Portugal pelos Estados Unidos.

VIDA MUNDANA

CONDE DE CARIA

Em avião, regressou hoje o sr. conde de Caria, chefe da representação portuguesa de velejadores nos Jogos Olímpicos de Melbourne.

Solenidades do Natal

(Continuação da 2.ª página)

para frequentar. Durou semanas a preparação do presépio, da árvore do Natal, do almoço (sopa, bacalhau com batatas, fruta e rebuçados da Favorita) e, sobretudo, custou muitas dores de cabeça conseguir á volta de dois mil escudos, a fim de comprar meias, camisolas de malha para os pequenos, algum calçado e até roupas interiores. Foi com esse dinheiro, oferta de alguns generosos e compreensivos amigos da obra que aquela modesta escola desenvolve num meio esquecido de tantos que o deviam lembrar, que os pequenos a suas familias apareceram hoje vestidos de «novo» (alguns com roupas usadas oferecidas á escola) almoçando alegremente e satisfatóriamente.

De manhã, estiveram no local, elogiando a obra social da escola da Quinta dos Peixinhos, um representante do director escolar, o sr. major Sales Grade, da M. P.; e um capelão da mesma organização que visitaram o presépio e ali deixaram 150$00, para ajuda do «deficit» que apareceu, no apuramento final de contas

Jardim-Escola João de Deus

O Jardim-Escola João de Deus, celebrou hoje a festa do Natal, com distribuição de brinquedos e de merenda melhorada aos seus alunos, os quais representaram um presépio vivo e bailaram danças regionais, merecendo aplausos dos convidados que presenciaram o encantador espectáculo.

Nos Hospitais Civis

Hoje, ás 15 horas, um numeroso grupo de senhoras da nossa sociedade, que habitualmente visitam os doentes dos Hospitais Civis e do qual fazem parte, entre outras, as sr.as condessa de Barcelona e viscondessa de Asseca, esteve no Hospital de S. José, a distribuir donativos pelos doentes ali internados.

—As visitas aos doentes internados nos Hospitais Civis nos dias de Natal e Ano Novo são gratuitas das 11 e 30 ás 12 e 30 horas.

A Camara de Almada distribuiu brinquedos a 150 filhos de funcionários

ALMADA, 21—*(Pelo telefone)*—A Camara Municipal de Almada procedeu hoje á distribuição de brinquedos a 150 crianças filhos dos funcionários daquele município. Ao acto assistiram o presidente e vice-presidente da Camara, srs. dr. Aquiles Monteverde e Franco de Carvalho.

Na próxima segunda-feira a Junta de Freguesia distribui um bodo em géneros a 850 pobres da sua freguesia.

No Regimento de Infantaria 1

No Regimento de Infantaria 1 — Amadora — houve hoje uma festa de Natal dedicada aos filhos dos soldados, sargentos e oficiais, com a representação de uma peça de teatro, um acto de variedades e uma sessão de ilusionismo, em que intervieram elementos daquela unidade. Cerca de cem crianças receberam brinquedos e merenda.

A' interessante festa assistiram os 1.º e 2.º comandantes, coronel João Carrasco e tenente-coronel Josino de Azevedo, bem como toda a oficialidade e pessoal da unidade e suas familias.

Outras comemorações

Hoje, realizaram-se também as seguintes festas do Natal:

Na sede do Grémio dos Industriais de Panificação, ás 15 e 30.

—O pessoal da Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos «CIBRA» e da Sociedade de Construções e Industrias Anexas, Ld.ª «SCIAL» teve também a sua festa de Natal, que decorreu num ambiente de carinho e simpatia.

A festa da «CIBRA» efectuou-se em Pataios e foi presidida pelo sr. eng. Quintanilha Pinto. A da «SCIAL» decorreu nas novas instalações de Cabo Ruivo, onde se reuniu todo o pessoal, não só daquela Sociedade mas também o da «CIBRA», que presta serviço em Lisboa.

—No Pavilhão dos Desportos, pelas 15 e 30, promovida pela Companhia Portuguesa dos Petróleos BP.

A hora a que fechamos o nosso jornal, vão começar as seguintes:

—No quartel da Guarda Nacional Republicana dos Loios.

—Na Fábrica da Cordoaria Nacional.

—Na Casa de Trás-os-Montes.

—Na Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

—Na sede dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, da Associação do Pessoal da Soponata.

—No quartel do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1.

—No «hall» principal do Aeroporto realiza-se, a partir das 18 e 30, o «cocktail» anual oferecido pelas companhias de aviação portuguesa e estrangeiras, que mantêm carreiras no nosso País.

Para amanhã estão marcadas mais as seguintes festas:

Do Grupo Desportivo da Empresa Geral de Transportes, na sua garagem da Calçada dos Cesteiros, ás 15 horas, com um acto de variedades e distribuição de merendas e brinquedos a mais de trezentas crianças. (Do referido grupo recebemos 100 escudos para os pobres do nosos jornal).

—Do Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Auto-Industrial, Ld.ª, na Avenida Duque de Loulé, 93-95-B, com exibição de filmes, distribuição de brinquedos e de prémios e lanche.

—Do Grupo Desportivo dos Funcionários do Automóvel Clube de Portugal, na sede daquela instituição, ás 17 horas, com árvore de Natal, distribuição de brinquedos e um acto de variedades, em que participarão os palhaços Basílios e o ilusionista Milá.

—A direcção da Casa dos Açores organizou, para festejar a noite de S. Silvestre, um baile, abrilhantado por uma orquestra e com um serviço especial de ceias, a preços módicos. Como já há alguns anos não se realizam nesta colectividade as festas do Fim do Ano, é de esperar uma grande concorrência de sócios e convidados.

Cenas de pugilato

num paquete italiano que se atrasou na viagem

CIDADE DO CABO, 21.—Passageiros, descontentes, chegaram a vias de facto com os oficiais do paquete italiano «Flaminia», que chegou a este porto, vindo de Melbourne.

Os passageiros consideraram que a travessia era demasiado longa e manifestaram o seu descontentamento por não poderem chegar ao seu país a tempo das festas do Natal, tendo-se dado várias cenas de pugilato.

O paquete devia chegar á Europa em 18 de Dezembro, mas mudou de rumo e foi a Saigão e Singapura, o que prolongou a viagem por mais quatro semanas. Crê-se que chegará a Génova em Janeiro. —(France Presse).

ENTROU NO TEJO

uma corveta dinamarquesa

Em visita de rotina, entrou hoje no Tejo e atracou á muralha do Cais da Rocha do Conde Óbidos a fragata «Triton», da Armada Real dinamarquesa, que permanecerá no nosos porto até domingo. O respectivo comandante, acompanhado do 2.º tenente Costa Salema, oficial de ligação, apresentou cumprimentos na legação do seu país e no Ministério da Marinha. Um oficial da Força Naval da Metrópole e o sr. comandante Luís Cardoso, chefe do gabinete do almirante-chefe do Estado-Maior da Armada, retribuiram os cumprimentos, á tarde, a bordo do «Triton».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 15°,1; minima, 5°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,9; minima, 11°,3.*

—Temperaturas observadas no Estoril hoje, ás 9 horas: na atmosfera, *7°,3;* na água do mar, *13°.*

A

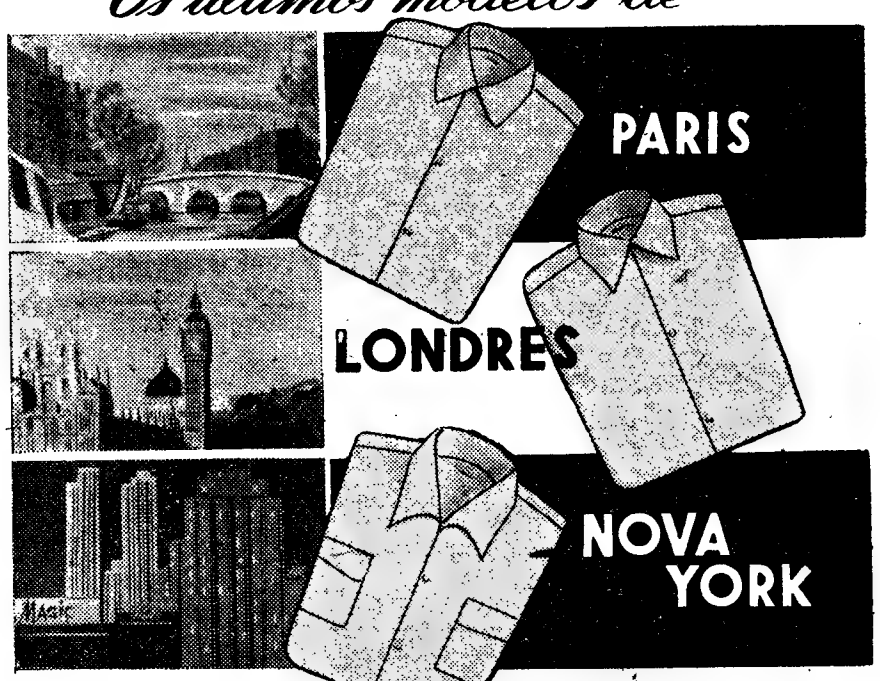
CAMISARIA MODERNA

Rossio, 110

Pedimos a todos os nossos Ex.mos Clientes, aos quais seja possível, que efectuem as suas compras na parte da manhã, em virtude da aglomeração que se verifica da parte da tarde, não nos permitir dispensar-lhes a costumada boa atenção.

ABERTO DURANTE AS HORAS DE ALMOÇO

Os ultimos modelos de



apresentados em Lisboa na Camisaria Moderna Rossio, 110

Não fazem pregas no peito e os colarinhos não enrugam!

AOS PREÇOS 110$00 — 130$00 — 150$00 — 180$00 — 220$00

NÃO ENCOLHEM

NÃO FAZEM PREGAS NO PEITO NEM RUGAS NOS COLARINHOS

BOTÕES BEM PREGADOS

MAIS FACILIDADES EM PASSAR A FERRO

MEDIDAS ATÉ O N.º 48

SE VERIFICAR O CONTRARIO, FAZEMOS POR MEDIDA SEM AUMENTO DE PREÇO

CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

A título de curiosidade lembramos que os 110 passarinhos se encontram em completa liberdade no nosso estabelecimento durante o dia

Desvendando um mistério...

A NOVA «BOITE» «SA'BIA'» é inaugurada amanhã num ambiente festivo

A partir de amanhã, Lisboa conta com outra «boite» elegante: «Sábiá». Situado na Praça dos Restauradores, no mesmo edificio onde esteve instalado o «Principe Negro», aquele novo centro de reunião mundana promete, pelos requintes de conforto do seu ambiente, corresponder aos desejos de quantos anseiam por desfrutar horas de alegria, com elegancia de espírito, num convivio fino e delicado. A inauguração de «Sábiá», dentro do caracter festivo que a reveste, representa uma arrojada iniciativa no sentido de reagir contra sediços preconceitos e de corresponder, pelo seu nivel de selecção, aos votos dos que ambicionam encontrar novos pontos de diversão, sem terem de suportar, todas as noites, os hábitos dos ambientes que estagnaram no mais absoluto e reprovável marasmo. Espalhar a alegria entre os que a procuram para refrigério de um dia de trabalho intenso; prover o culto da reunião entre as camadas de destaque social; estreitar amizades, proporcionar momentos agradáveis aos que se deslocam da Provincia ou se encontrem de passagem em Lisboa e contribuir, ainda, para elevar, no seu mais edificante significado, o conceito da vida elegante nocturna — eis a finalidade de «Sábiá» cuja gerência, constituida por individualidades cultas, viajadas e não ignorando o clima de distinção das melhores «boites» de outros países, não se poupou a esforços para integrar a sua tarefa numa tradição que concorra para o prestígio da capital entre os estrangeiros que a visitam. A par destes motivos, já de si suficientes para dar foros de grande acontecimento á inauguração da «boite» elegante «Sábiá» impõe-se salientar, ainda, para justificar a surpresa total reservada a todos, a circunstancia de ter caprichado em apresentar um óptimo serviço de «bar» e de restaurante e um esplêndido conjunto de atracções de «music-hall», do qual fazém parte o notável «Trio Odmira», a magnifica parelha portuguesa «Jenny e Bel Guerra», a admirável cantadeira Maria Marques e o consagrado maestro Ferrer Trindade e a sua orquestra.

Uma comunicação do Governo indiano sobre Goa

NOVA DELHI, 21.—«A India comunicou ao Governo português que tomaria, sem outro aviso, medidas preventivas contra os aviões portugueses que violassem o seu espaço aéreo»—declarou, esta manhã, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Anil Chanda, em resposta a perguntas, no Parlamento.

Acrescentou que foi enviada uma nota nesse sentido ao Governo português, em 16 de Novembro, por intermédio da embaixada do Egipto em Nova Delhi. Recusou-se a dizer quais seriam as medidas preventivas.—(F. P.).

Reunião das Cortes espanholas

MADRID, 21.—Em sessão plenária das Cortes, foi aprovado um decreto sobre regresso á Metrópole dos funcionários espanhóis que estavam na zona de Marrocos antes da independência.

O presidente das Cortes, Esteban Bilbau, encerrou a sessão, afirmando que o comunismo é incompativel com o espírito humano do cristianismo e prestou homenagem á resistência da «Hungria, mártir de hoje, em nome da Espanha, mártir de ontem».—(Efe).

A crise da Hungria

(Continuação da 1.ª pág.)

«sempre na primeira linha, quando se trata de defender a liberdade do dinheiro. Nenhum auxilio material, dado pelas Nações Unidas ou pelo meu país, vale o que a Austria fez pelos refugiados». — (F. P.).

de e os direitos do homem», o chanceler prosseguiu:

«Continuaremos, como no passado, a conceder asilo, de forma generosa, a todos os refugiados. E' um dever humanitário e imposto pela fraternidade humana».

Nixon agradeceu á Austria que, «ao acolher os refugiados, com amor e compreensão, lhes deu alguma coisa mais do que o valor

A escassez de carvão na Hungria

BUDAPESTE, 21.—Os jornais publicam, hoje, anuncios com apelos de voluntários para as minas de carvão da Hungria, onde escasseia a mão-de-obra, oferecendo salários, que são quase o dobro do normal no país, e abonos adicionais.

As baixas reservas e fraca produção de carvão estão ainda a inutilizar os esforços para a industria hungara regressar a um rendimento normal e o problema é ainda mais complicado pelo facto de cerca de um terço a metade dos 84.000 mineiros da nação terem abandonado as minas, dizem os observadores.—(Reuter).

Emissários britânicos levaram ao arcebispo Makários as propostas para a nova constituição destinada à ilha de Chipre

ILHAS SEYCHELLES, 21 — O arcebispo Makários, que se encontra detido nestas ilhas, recebeu, hoje, dois funcionários britanicos, vindos especialmente para lhe apresentar a proposta para a nova constituição da ilha de Chipre e, possivelmente, para facilitar o seu regresso. — (A. N. I.).

Greve de protesto em Chipre

NICOSIA, 21—Uma greve geral, de 24 horas, desde a madrugada de hoje foi convocada num panfleto distribuido em Chipre pela organização ilegal P. E. K. A., como protesto contra as recentes propostas constitucionais britanicas.

Julga-se que a P. E. K. A. seja o ramo de orientação política da E. O. K. A., a organização terrorista. Os panfletos chamam ás propostas redigidas por lord Radcliffe, o jurisconsulto britanico, «uma armadilha» e proclama os lemas: «Façam regressar o arcebispo Makários!», «Autodeterminação para Chipre!» e «Abaixo a Constituição!».

O dr. Fadil Kutchuk, chefe da comunidade turca de Chipre, seguirá, hoje, de avião, para Ankara, a fim de travar consultas, durante 10 dias, sobre as propostas, com o Governo turco. Manifestou a sua desaprovação pessoal pelos termos das propostas de lord Radcliffe, que foram, também, desfavorávelmente recebidos pela opinião grega e cipriota-grega

Três homens armados alvejaram e feriram a tiro um Cipriota grego que se encontrava num cinema na aldeia de Kato Lakatamia, próximo de Nicósia.—(Reuter).

Súbdito britanico morto em Nicósia

NICÓSIA, 21.—Um civil inglês foi atingido e mortalmente ferido hoje, em Ledra Street, a rua de Nicósia onde se tem dado o maior numero de atentados.

Em Famagusta, paralisou o trabalho, devido ao apelo greco-cipriota para a greve geral em toda a ilha. Não há notícias da suspensão de trabalho noutros pontos de Chipre.—(A. N. I.).

*

NICÓSIA, 21. — Um desconhecido, armado, abateu um polícia cipriota, na rua principal de Nicósia.—(France Presse).

A posição do Governo Turco

ANKARA, 21—O chefe do Governo, Adnan Mendères, declarou á agência «Anatólia» que «do exame preliminar feito ao projecto de constituição cipriota, de lord Radcliffe, e ás afirmações do Governo britanico sobre o estatuto de Chipre, ficámos com a convicção de que podem fornecer uma base aceitável de discussão». Acrescentou:

«Quando tivermos terminado o estudo pormenorizado do projecto, poderemos talvez fazer várias sugestões. Sobre a possibilidade de a população de Chipre decidir, mais tarde, do futuro da ilha, as declarações feitas pelo ministro das Colónias britanico, Lennox Boyd, retiveram a nossa atenção.

A propósito Mendères recordou o ultimo discurso de Lennox Boyd, o qual, depois de sublinhar que a população de Chipre não era homogénea, declarou, nos Comuns, que a comunidade turca teria a possibilidade de decidir a sua própria sorte, tal e qual como a comunidade grega.

E concluindo, disse que a declaração do ministro britanico feita em nome do seu Governo, contém, de uma maneira geral, vários pontos que poderão levar a uma solução definitiva do problema de Chipre e afirmou: «Continuaremos a examinar, com o Governo britanico, todos os pormenores relativos a este assunto».—(F. P.).

Winston
CIGARETTES
O mercado encontra-se novamente abastecido destes cigarros americanos, de deliciosa suavidade, cuja preferência dos fumadores em Portugal, assim como mundialmente, constituiu um êxito sem precedentes.
Os WINSTON estão providos de um filtro científico.

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

Últimas notícias

NAVIO SOVIÉTICO boicotado em Liverpool

LONDRES, 21. — Pelo terceiro dia consecutivo, os trabalhadores do porto de Liverpool recusaram-se a carregar o navio soviético «Stanislavsky», que espera mercadorias diversas, incluindo 2.000 toneladas de borracha para Leninegrado. Os mesmos operários recusaram-se a carregar borracha num navio dinamarquês que segue para a U. R. S. S. — (F. P.).

●

Chuva torrencial na Austrália

MELBOURNE, 21. — Um autêntico diluvio, a primeira vez que chove nos ultimos 11 dias, pôs termo ao perigo de grandes incêndios nas florestas, os quais lavravam em três pontos, em redor de Sydney.

Os bombeiros e civis que há três dias não dormiam, no combate ás chamas, deram gritos de alegria e atiraram com os capacetes ao ar quando a chuva inesperada apagou o incêndio. — (R.).

●

Mortos e feridos por uma avalanche

TOQUIO, 21. — Morreram três pessoas e ficaram feridas 16 por terem sido surpreendidas por uma avalancre, em Aomi, no Norte do Japão.

Segundo a Polícia, as 19 vitimas estavam a executar trabalhos de precaução contra as avalanches.—(Reuter).

●

Mensagem papal contra as armas atómicas

CIDADE DO VATICANO, 21. — O Papa enviou á Associação das Vitimas da Bomba Atómica largada em Hiroshima, em 1945, uma mensagem na qual aprova e encoraja a campanha contra a utilização das armas atómicas.

A carta pontificia, que responde a um apelo dirigido a Pio XII, lembra as muitas intervenções do Chefe da Igreja a favor do emprego pacifico da energia nuclear e contra a utilização das armas atómicas.—(P. P.).

●

Trágica derrocada numa cidade mineira

TÓQUIO, 21 — Numa cidade mineira do Norte do Japão deu-se um grande desprendimento de terras, tendo morrido 13 pessoas e ficado gravemente feridas 19.—(A. N. I.).

RESTAURANTE «AQUÁRIO»
«REVEILLON» com a grande atracção espanhola
JOSÉ SANTIAGO URIA
BREVEMENTE:
INAUGURAÇÃO DOS JANTARES E CEIAS À AMERICANA
* Reservam-se mesas pelos telefones 34782 e 368393

MARISCOS
Recebidos das melhores origens
Smaxta
Secção de RESTAURANTE — Telefs. 41583—53448

HOTEL EMBAIXADOR
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
HOJE, EM ESTREIA, às 23,30 e 1.00 h.
TRIO GUADALAJARA
TRÊS VOZES E TRÊS GUITARRAS DE ÊXITO ARREBATADOR

V. EX.ª ENCONTRARÁ BRINDES ÚTEIS E DE BOM GOSTO NA CAMISARIA
Primaz
ROSSIO, 115

FORMIDAVEL NOITE DE FIM DO ANO
REVEILLON
SEMPRE O MAIS SENSACIONAL TODOS OS ANOS PELA SUA ALTA CATEGORIA E ELEGANCIA RESERVE COM ANTECEDENCIA A SUA MESA
NO "MAXIME"
(PARA ADULTOS)

RESTAURANTE CORPO SANTO
Cumpre-lhe comunicar aos seus dedicados clientes e amigos, que no próximo sábado, dia 22, das 12 ás 18 horas, encontra-se reservado o 1.º andar do seu estabelecimento, por motivo do almoço anual de confraternização da SOCIEDADE ERICSSON DE PORTUGAL, LTD.
A GERÊNCIA

PINTURA CHINESA ANTIGA E MODERNA
uma colecção maravilhosa com exposição e venda na
Galeria Artes e Leiras
Rua das Flores, 45 — Lisboa
que apresenta também a mais variada e a melhor colecção de reproduções de obras primas da pintura de todos os tempos
Vale mais uma boa reprodução do que um mau original

DISCOS... DISCOS... DISCOS...
MÚSICA CLÁSSICA E ÓPERA
NEOFON
RUA VITOR CORDON, 16

DESPORTOS

A derrota do Belenenses
fê-lo aproximar do fim da tabela
do Campeonato Regional de Basquetebol

A segunda ronda da segunda do Campeonato Regional de basquetebol foi fatídica para os árbitros, que, afinal foram aqueles que deram espectáculo, em vez dos jogadores das equipas em despique. Não há duvida que este grave problema dos árbitros continua sem solução adequada. Não se trata de desrespeitar a sua autoridade, ao noticiarmos a sua acção. Pelo contrário, estamos aqui para pugnar para que ela seja respeitada e compreendida. Não podemos, todavia, ficar indiferentes a este estado de coisas.

Ontem, por exemplo, a equipa que dirigiu o encontro Sporting-Atlético deu largos motivos a comentários desagradáveis.

Entendemos que as acções e decisões dos árbitros devem ser sóbrias e nada espectaculares. Os dois juizes devem alinhar pelo mesmo diapasão, a fim de que não se contradigam, como ontem fizeram.

Este pormenor fêz com que os jogadores perdessem o respeito pelas suas decisões e, por vezes, se rissem e tivessem atitudes menos próprias, o que não é de bom tom, vamos lá!

Outra equipa—a que dirigiu o encontro Algés-Técnico—também deu aso a críticas por parte do publico que, na sua maior parte, sabe das Leis do Jogo.

Como se vê, o problema em si está a tornar-se mais agudo, reclamando observação muito cuidada. Que ela se faça, antes que o mal seja pior.

O primeiro encontro da noite, disputado entre o Campo de Ourique e o Nacional, terminou de certo modo em surpresa com uma vitória convincente do C. A. C. O., que, de jornada a jornada, vem fugindo da cauda da tabela, onde esteve, só, e emparceirado com o Algés.

O seu triunfo no encontro de ontem deve-se, não há duvida, ao excelente comportamento de dois dos seus jogadores—José Santos e Carlos Portela, que obtiveram, só á sua parte, 54 pontos dos 78 que registou o «score» final da partida.

O Campo de Ourique parece ter encontrado o seu fio de jogo, logo após a segunda volta deste campeonato, impondo aos seus adversários a sua vontade.

O Nacional, que jogou, no entanto, abaixo da sua bitola, não foi aquela equipa aguerrida que vimos contra o Benfica. Claudicou, principalmente, no capítulo da defesa, deixando muitos espaços manobráveis ao adversário. José Santos e Carlos Portela, aproveitando esta dádiva, não se fizeram rogados, obtendo o primeiro para o seu «palmarés» mais 31 cestos, e o segundo 23.

Além do excelente ritmo de encestamentos, registado por parte da equipa do Campo de Ourique o êxito do seu triunfo deve-se também á velocidade imprimida ao jogo.

No Nacional, o melhor marcador foi Carlos Duarte que somou 15 pontos, dos 56 que a sua equipa obteve. Morais seguiu-se-lhe neste capítulo, obtendo 14 pontos.

Os «encarnados e brancos» de S. Bento devem ter feito um dos seus piores encontros. Estiveram irreconheciveis. Alberto Sousa, o melhor homem do conjunto, esteve fraco a marcar.

Na partida que se seguiu o Benfica destronou o Belenenses sómente a partir do segundo tempo, pois nos primeiros vinte minutos os «azuis» jogaram de igual para igual com triangulações perfeitas.

Os «encarnados» continuam a «viver» de Bernardo Leite, que se esforça por dar á equipa uma nota de categoria. Este excelente jogador, apesar de bem vigiado pelos adversários, consegue ser quase sempre o melhor marcador da sua equipa. Ontem, mais uma vez o foi, demonstrando ainda que possui cérebro para idealizar jogadas.

Os «azuis» perderam o ritmo da primeira parte, quando um «galope» da equipa do Benfica, aos 5 minutos do recomeço, desbaratou por completo o seu sistema. O Belenenses tão depressa se defendia á zona, como holmem-a-homem, dando, desta maneira, uma pálida ideia de como deve actuar uma equipa disciplinada e conscia.

Os «encarnados», de posse de uma vantagem de 10 pontos, ganharam confiança e subiram depois fácilmente no marcador. Pires esteve muito perto de Bernardo Leite a encestar (23), e Bento, com algumas perfurações brilhantes, alcançou 16 pontos. Os restantes actuaram mediocremente com uma ligeira excepção: a de Campos que ganhou algumas tabelas que deram cestos.

A derrota dos «azuis» deve-se, também, na verdade, á sua inépcia a lançar ao cestó e ainda á retenção excessiva da bola, com passes em duplicado e triplicado, que servem apenas para dar ao adversário mais consistência na defesa. Ponto de vista que julgamos ser contraproducente para a equipa do Belenenses, que ocupa na tabela um lugar de certo modo perigoso—o penultimo.

Na terceira partida os campeões regionais e nacionais não estiveram nos seus grandes dias; mas duas ou três jogadas de fina qualidade, daquelas que definem superiormente uma equipa, chegaram para demonstrar não só o valor do conjunto, como também o dos seus componentes.

Os «leões» jogaram sem brilho e sem vontade; faltou-lhes fibra e nervo. Disputaram uma partida normal, mas um pouco em ritmo de treino.

O Atlético, que na primeira volta fez melhor figura contra os campeões, pelo menos, no capítulo de energia, vivacidade e clareza de jogadas, não correspondeu ao que dele se esperava. Os Alcantarenses não jogaram e não deixaram também jogar!

Foi, portanto, uma partida fria, de que não resultou nada de agradável. De resto, até os árbitros se tornaram notados com as suas decisões, acções e comentários — que os houve duros de verdade!

No Sporting, Garranha foi o melhor marcador, seguido de Abílio Ascenso, com 20, e, depois, de Feu, um pouco mais longe, com 12 pontos.

No Atlético, Orlando chamou as atenções gerais, pela forma como jogou e encestou. Foi o melhor da sua equipa, com 17 pontos. Fernando Ferreira seguiu-lhe o exemplo, e alcançou 14 pontos.

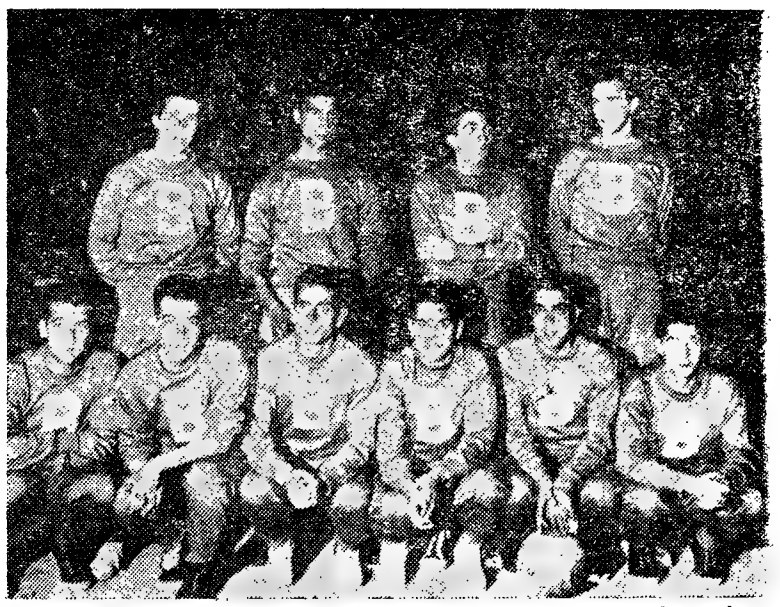
Finalmente, no ultimo encontro da noite, o Algés foi dificilmente subjugado pelo Técnico, que, para vencer, teve de se empregar a fundo.

Entretanto, o Algés, sem a sorte pelo seu lado, viu ser castigado com cinco faltas um dos seus melhores elementos: Martins.

A partida teve, de certo modo, emoção, e, se não fossem alguns erros de arbitragem que desorientaram ambas as equipas, o pleito teria sido magnífico.

A classificação actual é a seguinte: 1.º, Sporting, 27 p. (890-430); 2.º, Benfica, 25 p. (593-484); 3.º, Técnico, 19 p. (418-461); 4.º, Nacional, 17 p. (443-458); e Atlético, 17 p. (452-478); 6.º, Campo de Ourique, 15 p. (467-494); 7.º, Belenenses, 13 p. (452-522); 8.º, Algés, 11 p. (474-645).

JOSÉ BATALHA



A equipa do Belenenses que iniciou o Campeonato Regional em bom estilo, obtendo algumas vitórias, tem ultimamente baixado o seu rendimento, estando nesta altura numa posição difícil na tabela

A «Sagres» participará
dentro de dois anos
noutra grande regata internacional

LONDRES, 21. — A «Sagres» tomará, certamente, parte na regata internacional de navios-escolas de 1958 — declarou o adido naval junto da embaixada de Portugal em Londres, comandante J. Ramalho Rosa.

Os Estados Unidos, o Japão e a Alemanha inscreveram-se provisòriamente nessa regata, que terá um percurso de 850 milhas, entre Brest e Tenerife, nas Canárias. A prova será efectuada, em principio, no ano de 1958 e obedecerá a regras idênticas ás da regata Torbay-Lisboa, realizada em Julho ultimo.

A armada norte-americana inscreverá o seu navio-escola «Eagle» e a Alemanha entrará com o famoso veleiro «Pamir», que não tomou parte na regata deste ano em virtude de ir nessa altura a caminho da América do Sul com um carregamento de carvão.

A regata Brest-Tenerife terá duas fórmulas de abonos consoante os tipos de armação, visto que o tipo unico empregado na prova Torbay-Lisboa causou descontentamento entre alguns capitães que se julgaram prejudicados. A propósito, o adido naval português nesta cidade declarou que «está muito esperançado» em que sejam estabelecidas as duas fórmulas de abonos para a nova regata internacional.

A comissão organizadora das regatas internacionais de navios-escolas é presidida pelo capitão H. J. Illingworth, contando como um dos seus mais entusiastas patrocinadores o embaixador de Portugal em Londres, dr. Pedro Teotónio Pereira. — (A. N. I.).

Os ciclistas portugueses
na Volta à Espanha e na Volta à França

Pode considerar-se assente a participação de uma equipa completa de dez corredores na Volta á Espanha e de três corredores numa equipa mista da Volta á França. O facto tem um significado qeu importa realçar, pois representa, definitivamente, uma porta aberta sobre o ciclismo internacional.

Não será a primeira vez que ciclistas lusitanos intervêm na Volta ao país vizinho. Já lá estiveram em duas ocasiões, há muitos anos, e na primeira fizeram honesta figura. Também não será uma estreia no «Tour», uma vez que Alves Barbosa nele entrou ainda este ano. Simplesmente, as responsabilidades são agora maiores que nunca.

A Volta á Espanha teve, durante muito tempo, restrito carácter internacional. Quando os Portugueses a disputaram, com equipas de seis elementos, salvo erro, a presença de «ases» de além Pirenéus era relativamente escassa e não representava um papel internacional de vulto. Não havia, mesmo, equipas nacionais.

Presentemente, as coisas são diferentes.

A Volta espanhola revestiu-se repentinamente de uma importancia grande, assegurada a participação de equipas estrangeiras, em representação nacional, formadas por corredores de classe, sem duvida de primeiro plano.

Deste modo, a presença de uma equipa portuguesa na «Vuelta» oferece dificuldades extremas, que não se observam, quanto a nós, relativamente á própria Volta á França, até porque o numero de corredores admitidos coloca as duas representações em planos diferentes.

Para o «Tour» teremos de enviar apenas três homens. «A priori», parece-nos que dois estão á vista, desde que, evidentemente, confirmem na próxima temporada as qualidades que até agora revelaram. Referimo-nos a Alves Barbosa (Sangalhos) e a Ribeiro da Silva (Académico). Não temos duvidas em supor que eles continuarão a ser os melhores, com provas já dadas além-fronteiras. O Bairradino de Montemor-o-Velho no «Tour», onde alcançou admirável 10.º lugar; o Portuense na Volta a Pontevedra, de há duas épocas, na qual triunfou brilhantemente no Prémio da Montanha, alardeando faculdades que o podem favorecer muito nas subidas duras da prova «tricolor».

O unico problema está na escolha do «terceiro homem»...

Cremos, todavia, que o decorrer da época ditará essa escolha. Para já, pensa-se em vários corredores com possibilidades: Marcelino, Maltez, Polainas, o próprio Raposo, os Baptistas, de Sangalhos, Fernando Silva, os rapazes do Porto, Emidio Pinto, Sousa Santos, Joaquim Carvalho e Agostinho Ferreira, etc. Ainda que, presentemente, se verifique certa diferença global entre Alves Barbosa e Ribeiro da Silva e os restantes, a possibilidade de se arranjar um «terceiro homem» de valor razoável parece-nos de admitir.

Claro que as responsabilidades destes três corredores no «Tour»

(Continua na página central)

O «Dia do Arroios»

O encontro Arroios-Farense, a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que se realiza depois de amanhã, ás 11 horas, na Picheleira, foi escolhido pela direcção do clube lisboeta para o «Dia do Arroios», pelo que os sócios devem munir-se de um bilhete especial, que estará á venda nas bilheteiras do campo.

PROVAS DA A. F. L.

Benfica e Sporting
jogam amanhã na Luz
para a Taça «Dr. Tavares da Silva»

O torneio da taça «Dr. Tavares da Silva», entre as reservas dos clubes da A. F. L., que participam nos campeonatos nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões, prossegue amanhã com uma jornada em que se efectuarão simultaneamente os quatro desafios do programa, assim elaborado:

Benfica - Sporting
Arroios - Estoril
Torriense - Atlético
Oriental - Belenenses

O programa é atraente, pois os desafios da Luz, entre os velhos rivais e o de Marvila revestem-se de especial interesse. Principalmente para os «encarnados» e «leões» a luta é de excepcional importancia, pois só vencendo é que qualquer deles poderá continuar a pensar na conquista do troféu. O vaticínio é difícil, pois as possibilidades das duas equipas nivelam-se.

Os «azuis» têm uma deslocação custosa e terão de aplicar-se a fundo para não serem surpreendidos, pois a equipa do Oriental é, normalmente, muito aguerrida.

Os desafios da Picheleira e de Torres Vedras ficam relegados para plano secundário, mas, ainda assim, têm os seus atractivos. O Estoril e o Torriense merecem favoritismo, mas admite-se que os resultados sejam equilibrados.

Foram interrompidos os torneios em curso

Considerando a festividade da quadra, foi resolvido suspender, depois de amanhã, a marcha normal das seguintes provas: Campeonato Distrital da I Divisão; Campeonato Distrital da II Divisão; Campeonato Distrital da III Divisão; Campeonato Distrital de Juniores da II Divisão; e Torneio de Aspirantes.

No entanto, por acordo dos intervenientes, será realizado um encontro do Campeonato Distrital da II Divisão e, por se achar em atraso, será efectuado um outro do Campeonato Distrital de Juniores da II Divisão — respectivamente, Vitória-Povoense e Carcavelos-R. Janeiro.

GINÁSTICA
O «Torneio de Abertura» principia hoje

No ginásio da Associação Cristã da Mocidade (Triangulo Vermelho), á Rua de S. Bento, realiza-se hoje, ás 21 e 30, a primeira jornada do «Torneio de Abertura», organizado pela Federação Portuguesa de Ginástica. O programa comprende movimentos livres, paralelas e argolas. É livre a entrada de espectadores.

BRUNSVIGA

MÁQUINAS DE CALCULAR
MÁQUINAS DE SOMAR

CÉREBRO DE AÇO
BRUNSVIGA

A marca famosa
ha mais de 60 anos
Representante:
M. SIMÕES JR. R. DA PRATA, 68, LISBOA
R. S.to ANTÓNIO, 208 - PORTO

PRESUNTOS

De todas as regiões do País **desde 34$00** o quilo. Salpicões, alheiras, **Polvo de Vigo,** licores e champagnes **garrafas com musica.**

SÃO OS PRESENTES MAIS APRECIADOS NESTA ÉPOCA

A' venda no **«Rei dos Presuntos»**
Rua S. Nicolau, 45 — Tel. 23622

SPICA

DIESEL-electricidade
MECÂNICA
Oficina aberta das 9 ás 0 horas
AVENIDA DA REPUBLICA, 99-B
JUNTO AOS CORREIOS
Telefones 7 70925 e 7 60991

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 2.º semestre de 1956

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 2.º semestre de 1956, será efectuado a partir de 1 de Janeiro de 1957 aos preços abaixo indicados:

Emissão «C. P.» 4 1/2 % — 1954
Esc. 22$50 — para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «C. P.» 4 % — 1951
Esc. 20$00 — para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «Norte» 5 % — 1937
Esc. 2$50 — para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «Guimarães» 4 1/2 % — 1905
Esc. 1$60 — para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «Guimarães» 5 % — 1896
Esc. 1$80 para títulos ao portador ou nominativos;

Emissão «Nacional» 9 % — 1928
Esc. 4$25 — para títulos ao portador ou nominativos;

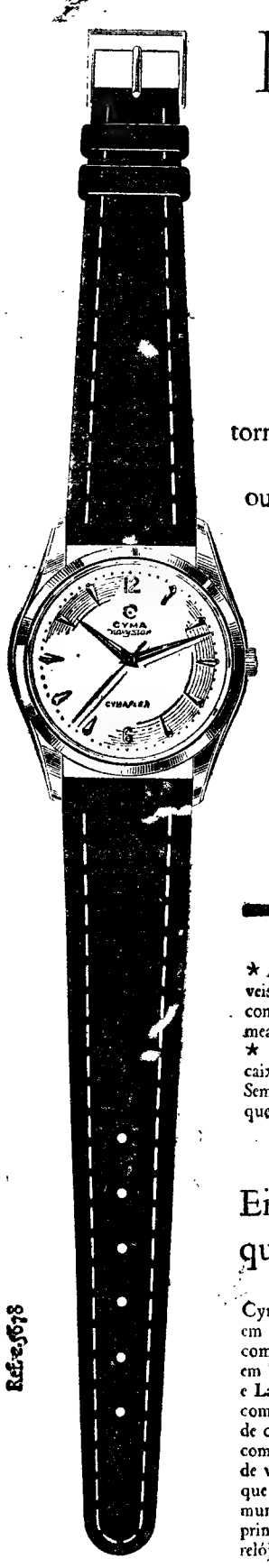
Emissão «Mirandela-Bragança» 4 1/2 % 1903
Esc. 1$60 — para títulos ao portador ou nominativos.

O pagamento efectuar-se-á todos os dias uteis, desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas, e aos sábados desde as 10 ás 12 horas:

Em Lisboa, na sede da Companhia
No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1956.

O Conselho de Administração

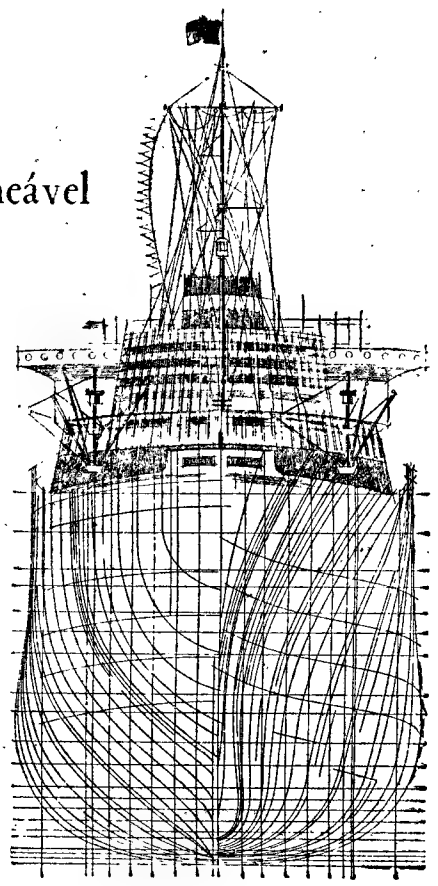


NOVIDADE

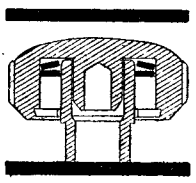
Um relógio impermeável

de elegância requintada...

O relógio impermeável, sonho do desportista, tornou-se uma necessidade para todos aqueles cuja profissão coloca em contacto com a água ou o vapor. Já não é do domínio das inovações. Até agora, porém, para alojar as juntas necessárias, usava-se sempre um modêlo de caixa grosseiro. O amador da elegância tinha de renunciar à impermeabilidade. Eis que a última criação Cyma, o Cyma-Navystar, conseguiu aliar à elegância requintada a perfeita impermeabilidade: uma caixa de nova concepção permitiu, melhorando mesmo a precisão e resistência, realizar o relógio impermeável extra-plano.



★ A corôa — o ponto mais vulnerável dos relógios impermeáveis dispõe de um engenhoso sistema de molas minúsculas compensadoras do desgaste das juntas. Deste modo, a impermeabilidade do Cyma-Navystar fica sempre assegurada.
★ O tampo do Cyma-Navystar tem uma superfície de encaixe bastante larga o que melhora ainda a impermeabilidade. Sem esquecer o novo sistema de encaixe, mais uma inovação, que exige menos espaço para uma segurança reforçada.



★ Para todas as juntas do Cyma-Navystar usou-se uma matéria nova com base metálica, duma elasticidade durável, e que resiste a qualquer compressão ou desgaste. Além disso, a junta principal está colocada de tal modo que não pode ser deteriorada do exterior. Assim, o Cyma-Navystar consegue o que se julgava impossível — a impermeabilidade durável.

Eis o vosso relógio impermeável. Uma nova obra-prima da Cyma — que já conquistou o mundo com a precisão dos seus modêlos.

Cyma Watch Co. S.A., em La Chaux-de-Fonds, com as suas fábricas em Tavannes, Le Locle e La Chaux-de-Fonds, com os seus milhares de colaboradores, assim como o seu Serviço de venda e assistência que engloba todo o mundo, é uma das principais fábricas de relójoaria do mundo.

CYMA navystar

...O incomparável anti-choque CYMAFLEX protege tambem o relógio extra-plano NAVYSTAR. Sòmente os relógios CYMA são providos do anti-choque CYMAFLEX ... mas cada relógio Cyma o possue.

Polvo de Vigo

«Muito tenro»
Bacalhau Estrangeiro e Nacional
Presuntos de todas as regiões **desde 34$00 o quilo.** Salpicões e alheiras. **Vinhos do Porto garrafas com musica.**
Artigos próprios para ofertas de Natal
A' venda no **Rei dos Presuntos**
Rua S. Nicolau, 45 — Tel. 23622

AUTOMOTORA N.º 3011 COM DESTINO A LINHA DA BEIRA BAIXA

A C. P. informa de que, com o objectivo de assegurar o seguimento dos Srs. Passageiros destinados á linha da Beira Baixa, a automotora n.º 3011 que parte de Lisboa (Santa Apolónia) ás 15, 45 h., só admitirá, no período de 21 a 24 do corrente, Passageiros destinados ás estações de Abrantes ou mais além.

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA
Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina. coração e pulmões As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas. electroterapia - A's 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos - As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, figado, intestinos e doenças ano-rectais As 12 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes. prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis As 3.as 5.as e sábados. das 14 ás 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta. nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

APROXIMA-SE A QUADRA DO NATAL

e por isso não descure das ofertas para os que lhe são queridos.
Aproveite o seu serviço de «Tarifas» a preços módicos:

Tarifas até	5 Kgs.	3$50
» »	10 »	7$00
» »	20 »	14$00
» »	30 »	20$00

Seja qual for a distancia a percorrer...

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O GALGO E A SERPENTE

Fragmento da «História e Romance dos Sete Sábios», lenda de origem oriental transposta para quase todos os idiomas. Do «Romance dos Sete Sábios» extraiu Shakespeare o «Mercador de Veneza» e Molière o final de «Georges Dandin». Aqui se conta a história para um imperador que, tendo um filho da primeira esposa já falecida, casou em segundas nupcias com uma dama muito má. Por maldade, acusou o príncipe de um crime que não cometera, pedindo ao imperador que o mandasse matar. Foi então que um velho sábio contou ao soberano a história que se segue:

«ERA uma vez um nobre e valente cavaleiro que tinha apenas um filho. Mas este filho era tão pequenino e o cavaleiro gostava tanto dele, que lhe deu três amas, a primeira para o alimentar, a segunda para o cuidar e a terceira para o adormecer. Depois do seu menino, este cavaleiro tinha duas coisas que ele amava acima de todas as outras, um galgo e um falcão. Este galgo tinha grandes virtudes: quando apanhava alguma ave do mar ou do lago mantinha-a presa, até que o seu senhor aparecesse. Além disso, quando o cavaleiro ia para a guerra, caso não se encontrasse em situação vantajosa, o galgo agarrava o cavalo pela cauda com os dentes e latia fortemente. E era assim, com este sinal dado pelo seu cão, que o cavaleiro sabia se era altura de combater ou de bater em retirada.

Do mesmo modo, amava o seu falcão, porque jamais o pássaro levantava voo que não fosse para lhe trazer uma presa.

Ora, sucedeu que um dia, gostando o cavaleiro muito de torneios, anunciou que uma justa iria organizar-se no seu castelo, vindo muitos convidados para assistir á festa.

No dia e hora fixados o cavaleiro entrou no torneio. A senhora sua mulher ali foi com as suas camareiras para assistir á festa. E quando as amas do menino viram que toda a gente se tinha ido embora, fizeram como os demais. Deixaram o filho do cavaleiro no seu berço, numa sala onde estavam o galgo e o falcão, sobre o seu poleiro.

Num buraco do castelo estava porém escondida uma serpente sem que ninguém suspeitasse. Quando esta serpente sentiu que não havia ninguém nesta ala do castelo, saiu do seu buraco e, vendo que só a criança estava no seu berço, para este se dirigiu, com o intuito de a matar. O falcão foi o primeiro a ver a serpente. Olhou o galgo que dormia e fez tanto barulho com as suas asas que o acordou, para que defendesse a criança.

De facto, com o barulho das asas do falcão, o galgo acordou-se, quando viu a serpente junto do menino, dirigiu-se para ela e começou ali uma luta terrivel. E o galgo recebeu grandes ferimentos, que lhe fizeram perder muito sangue, tanto, tanto, que o lugar onde estava o berço e todo o chão á roda ficaram tintos de vermelho. Foi aí que o galgo sentindo-se muito ferido, se lançou tão impetuosamente á serpente que o berço se tombou, deixando o menino intacto, porque a caminha tinha em cima quatro maçanetas que voltando-se a deixavam suspensa sobre o solo. O rosto do menino não tocava sequer o chão, sob a fofa protecção de agasalhos.

Enfim, o galgo ficou senhor do campo da batalha e a serpente caiu morta. O galgo foi encostar-se á parede, para lamber as suas feridas. E bem depressa, tendo acabado o torneio, as amas regressaram o castelo.

Num relance, viram cheia de sangue a pedra onde o menino se encontrava sob o seu berço de ouro, voltado com os pés para cima. Viram depois o galgo ensanguentado. E puseram-se a gritar mas para as outras, que o cão tinha matado o menino sem cuidar de averiguar que o menino estava debaixo do berço.

— Fujamos—disseram elas—vamo-nos embora, para que o senhor não nos faça morrer como culpadas da morte de seu filho!

E foi assim que, fora de si, deitaram a fugir. E foi assim que, gritando, encontraram a sua senhora, mãe do menino, que lhes perguntou:

— Porque gritais assim e vos desesperais?

— Oh! senhora — disseram elas gritando ainda mais—porque sucedeu uma desgraça para nós e para vós. Sabeis, senhora, o galgo que o vosso marido e nosso amo tanto ama devorou o vosso filho. E, agora, o cão foi-se encostar a uma parede, todo coberto de sangue!

Ao ouvir isto, a senhora, como doida e perdendo a noção da realidade, caiu por terra e disse chorando, toda lavada em lágrimas:

— Ah! meu Deus, meu Deus, que desgraçada sou e que devo fazer? Perdi o unico filho que tinha!

O senhor voltou da festa e quando ouviu sua esposa gritar assim quis ansiosamente saber o que se passava e porque se lamentava assim.

Então, sua mulher lhe contou:

—Oh! meu senhor, porque sucedeu uma desgraça para mim e para vós. O galgo que tanto amais matou o nosso filho unico e, ébrio de sangue do menino, foi-se deitar, junto da muralha...

O cavaleiro endecido pela dor, entrou in continenti na sala onde o galgo, como de costume, saltava alegremente sobre o seu senhor, fustigando-o, como se quisesse saudá-lo. Então o cavaleiro puxou da sua espada e de um só golpe, decepou-o. Depois, avançando, voltou o berço da criança que estava de boa saude sem nenhum ferimento; depois viu a serpente morta no chão e reconheceu por certas marcas que fora o galgo que a matara, para salvar o menino.

Quando viu o seu galgo morto, agarrando-se ao rosto e arancando os cabelos, com grandes gritos e lamentações, o senhor disse:

—Oh! meu Deus, meu Deus, como sou desgraçado! Por uma palavra inconsiderada de minha mulher, matei o meu galgo que era tão bom e salvou a vida de meu filho, matando a serpente! Oh! que desgraçado sou, vou-me fazer matar!

Depois, foi á Terra Santa onde todos os dias da sua vida fez penitência com lamentações e muitos prantos.

Terminando aqui a sua narrativa, o sábio perguntou ao imperador:

— «Sire» compreendeste bem o exemplo que vos citei?

— Sim, absolutamente—respondeu o imperador.

— Eu vos juro—disse o sábio—que se fizerdes morrer o vosso filho por causa de uma palavra da rainha acontecer-vos-ão maiores desgraças e dores do que as que sofreu o cavaleiro, por causa do galgo que ele amava tanto e ao qual cortou a cabeça, baseado numa informação que não verificara por si próprio com justeza.

—Em verdade—disse o imperador—destes-me um soberano exemplo e muito a propósito. E' por isso que te prometo que o meu filho não morrerá.

—Se cumprirdes a vossa palavra—tornou o sábio—vós procedereis com sapiência e eu vos agradecerei aquilo que, por amor de mim, neste dia vós lhe haveis perdoado.

CARREIRAS AÉREAS

Alteração de voos

Por motivo da quadra festiva, não se realizam os voos da T. A. P. Lisboa-Londres e Londres-Lisboa no dia de Natal, assim como a carreira Lisboa-Porto-Lisboa. O avião da linha de Africa só partirá de Luanda para Lisboa no dia 26, em vez de sair no dia anterior.

Também não haverá as seguintes carreiras: da K. L. M. de Amsterdão para Lima, no dia 24; de Amsterdão para Curaçao, no dia 25; de Curaçao para Amsterdão, no dia 27; de Lima para Amsterdão, no dia 28; de Amsterdão, para Lima, no dia 31; e de Lima para Amsterdão, no dia 4 de Janeiro; da Ibéria — Madrid-Lisboa-Havana, no dia 25; e Madrid-Lisboa-Madrid, no dia 25; da Alitália — Caracas-Lisboa-Roma, no dia 25; da S. A. S. — da Escandinávia para a América do Sul; da Air France — Paris-Lisboa-Paris; e da Swissair, entre Genebra e Lisboa — todos no dia de Natal.

FESTAS DO NATAL E ANO NOVO

Estações de Lisboa onde podem ser retiradas as Tarifas 8/108 e outras remessas de Grande Velocidade

De 18 a 31 do corrente, por motivo destas Festas, as Tarifas 8/108 e outras remssas de Grande Velocidade destinadas a Lisboa podem ser retiradas em:

LISBOA—TERREIRO DO PAÇO

As procedentes da rede do Sul e Sueste; destinadas a Lisboa-Terreiro do Paço (Local);

As procedentes das linhas do Sado e Sines destinadas a Lisboa-Terreiro do Paço (Domicílio).

LISBOA—ROSSIO

As procedentes das linhas do Oeste e de Sintra.

LISBOA—SANTA APOLÓNIA

No Cais 4 — Todas as outras destinadas a Lisboa (Local).

Nos Cais 6 e 8 — Todas as outras destinadas a Lisboa (Domicílio).

Vida musical

O centenário de Schumann

No Conservatório Nacional, onde desde o ano lectivo findo se tem realizado uma série de concertos e audições escolares consagrados ao célebre compositor alemão Robert Schumann, cujo 1.º centenário passou no presente ano, encerra-se amanhã, sábado, ás 17 e 15, esse ciclo comemorativo, com um programa interpretado pelos alunos Augusto de Mendonça e Silva, Manuel Brasão e Vítor Marques Dinis, da classe de piano do professor Lucio Mendes, e Catarina Orvalho, da classe de canto da professora Ana de Brito Aranha, acompanhada ao piano por Maria Delfina de Castro.

Este programa é executado em audição escolar, que é a 7.ª do corrente ano lectivo e encerra o primeiro período escolar.

Recintos de diversões

No Salão Luso, efectua-se hoje, pelas 21 horas, a festa de homenagem ao cantador Armando Dias. No festival, que está a despertar grande interesse, colaboram os seus colegas da Empresa António Cipriano e dos retiros Adega Machado, Mesquita, O Faia, A Tipoia, Severa, A Viela, A Cesária e Parreirinha de Alfama. O homenageado apresentará também algumas surpresas.

PERFUMARIA DA MODA

10%

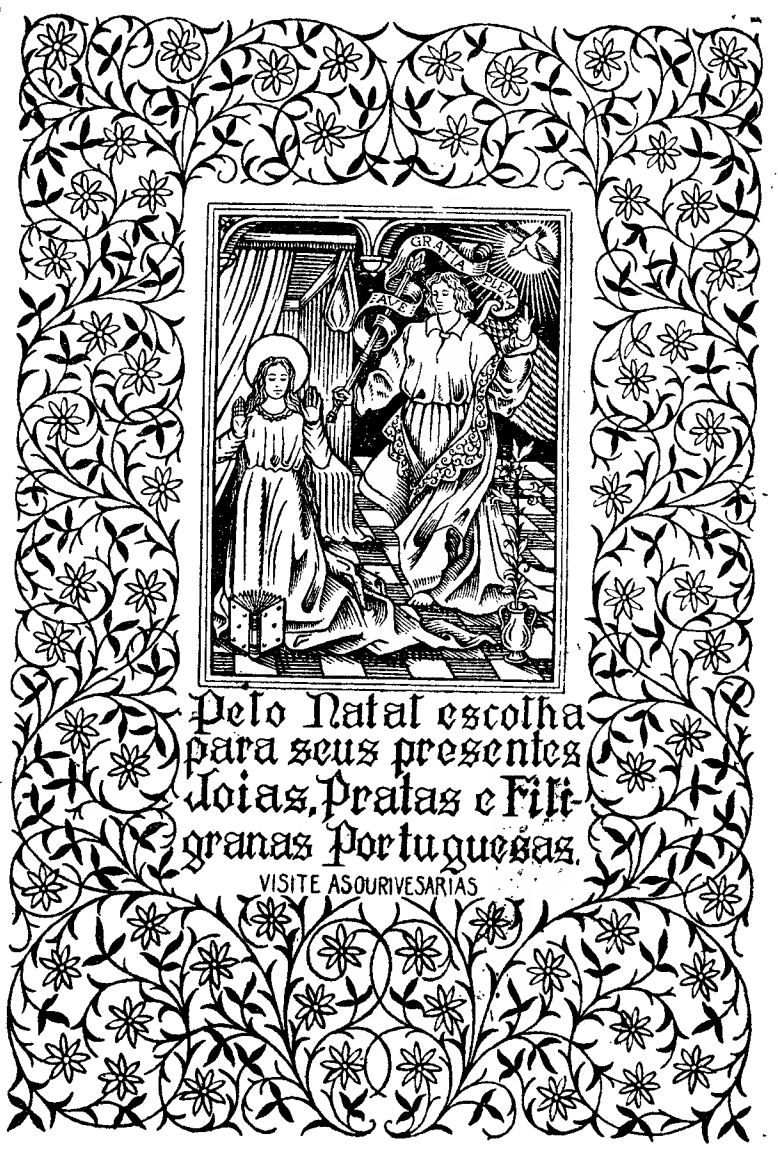
de desconto durante as festas do Natal e Ano Novo

Brindes magníficos para Homens e Senhoras

A PERFUMARIA DA MODA, 5, Rua do Carmo, 7, resolve fazer até ao fim do ano, um desconto de 10 % em todos os seus artigos. São apresentados lindos objectos para ofertas tais como: Frascos de perfumes das melhores marcas — Aguas de Colónia — Caixas de Pó d'Arroz e Sabonetes — Objectos para «toilette» — Estojos, etc.

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES
WONDER-BAR - RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos musicais HELDER REIS e OLIVER
31 de DEZEMBRO
«VELADA DO ANO NOVO»
com JEANNE DARBOIS e KEN and ANNA ALEXIS
Marcam-se mesas nas duas SALAS DE RESTAURANTE
Grande Salão e Wonder-Bar
Telf. 06-07-30 Trajo de noite (Adultos)



Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

LÁ VAI LISBOA!...

Os senões da Avenida

Lisboa quer alindar-se. Mas tendo tantos cuidados a pôr na sua «toilette», Lisboa começa aqui e ali os seus arranjos, que vai deixando incompletos. Querendo tudo ao mesmo tempo, não chega a concluir um programa de trabalhos. E, todavia, Lisboa não perde o feio costume de deixar em meio os seus cuidados de alindar-se. Quer e não sabe querer. Mal começa a executar um projecto, logo inventa outro, trocando o ultimo pelo que está para vir... Por isso o Lisboeta protesta. Tem razão. Mas que não se desespere. Que espere, porque um dia...

...Se iniciará a construção do novo prédio projectado para o local de onde esteve outro há muito demolido na Praça Marquês de Pombal, junto do edifício do Clube Naval...

...Se aprovará o projecto da nova construção que vai substituir o edifício da Praça Marquês de Pombal onde está instalada a Obra das Mães pela Educação Nacional...

...Se construirá a outra metade do Hotel Vitória, também na Avenida da Liberdade...

...Se transformará o barracão que contém o Teatro Avenida. numa construção digna da categoria da artéria respectiva.

...Se eliminará aquela travessa de construções insalubres, existente junto do São Jorge, espectáculo gratuito mas de há muito condenado, pelo que já foi objecto de numerosos projectos...

...Se expropriarão, definitivamente, os terrenos do Parque Mayer, dentro do plano de urbanização local.

...Se acabará com a garganta de transito ali ás Portas de Santo Antão, no acesso á Avenida da Liberdade.

...Se ampliarão os edifícios que têm só um ou dois pisos, no conjunto das edificações da Avenida e que constituiram uma das preocupações do ministro Duarte Pacheco, no intuito de os eliminar.

Tudo isto, que realmente é muito no conjunto arquitectónico da Avenida, não chega para absorver as preocupações camarárias. Os serviços respectivos andam agora empenhados num novo projecto, o de eliminar o quarteirão que vai de Alexandre Herculano a Marquês de Pombal, que é, precisamente, pela sua sobriedade arquitectónica, um dos mais equilibrados da Avenida.

Na verdade, quando as chagas apontadas são tão grandes, caberá a fantasia de ir curar de interesses que não estão doentes? Pensa-se em construir ali um bloco de edifícios de grandes proporções, dentro do novo projecto de abafar a Avenida entre prédios de 30 metros. Esse projecto já de si discutível, por que há-de então começar por uma ponta da Avenida, onde os prédios têm nobres proporções, deixando-se ainda abertas as terríveis bocarras apontadas?

Para os nossos pobres

Para serem entregues aos dezasseis trabalhadores cujas residências, na Rua das Baldracas, foram recentemente destruídas pelo fogo, recebemos do sr. J. Queirós a quantia de trezentos escudos. Em nome dos beneficiados, os nossos agradecimentos.

VIDA ARTISTICA

Exposição Carlos Moura

Organizada pela sr.ª D. Conceição de Sousa Moura, inaugurou-se, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição Carlos Moura, que estará patente ao publico até ao próximo dia 27. O produto desta exposição reverterá para as obras de beneficência do padre Américo e das Irmãzinhas dos Pobres.

IMPRENSA

«O Mundo Português»

Está em Lisboa o sr. Julio Caldas, director do jornal «O Mundo Português», do Brasil, que vem assistir á inauguração da delegação daquele jornal nesta cidade. O acto inaugural realizar-se-á dentro de breves dias.

O ministro das Corporações presidiu ao jantar de confraternização do pessoal da Sacor

Presidido pelo sr. ministro das Corporoações efectuou-se ontem á noite, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, um jantar de confraternização dos dirigentes e empregados da «Sacor», com dez anos de serviço, mais de quinhentos de todas as categorias.

Na mesa de honra, o sr. dr. Veiga de Macedo tinha á sua direita os srs. prof. dr. Beleza dos Santos, prof. dr. Costa Leite (Lumbrales), dr. Francisco da Gama Caeiro, chefe de gabinete do ministro; administrador Joaquim Oliveira da Silva, eng.º Costa Macedo, eng.º Santos Pedroso, dr. Gonçalves Lourenço, dr. H. Viana, eng.º Joaquim Silva Torres, secretário do ministro; dr. Lopes de Fonseca, dr. Garcia Pulido, Francisco do Casal Ribeiro, eng.º Jacob Mijs e o presidente da Casa do Pessoal da «Sacor», eng.º Correia Pereira. e á esquerda o sr. prof. dr. Gabriel Pinto Coelho, eng. Vargas Moniz, administrador Martin Sain, eng.º Duarte do Amaral, dr. Quirino Mealha, presiden-

(Continua na 18.ª página)

AOS SRS. OFICIAIS DO EXÉRCITO, MARINHA, G. N. R., ETC.

O Rei das Peles, que possui o maior sortido do País em capas, estolas, visons, martas, etc., facilita a sua aquisição sem aumento de preço e sem diador, em prestações de 100$ mensais. O Rei das peles, em Lisboa, Rua da Assunção, 88, 3.º. Porto, Rua de Santa Catarina, 388, 2.º.

Grande Hotel da Figueira
Aberto todo o ano

QUESTÕES DE ENSINO

A Ciência e a I

Ninguém diga esta heresia: que a Ciência acaba com a Religião. Ela só é incompativel com a falsa religião: a dos fetiches, a dos idolos. Com a verdadeira Religião, só é incompativel a falsa ciência.

É para isso que há padres: para explicarem que Religião só pode ser a dos grandes religiosos, a dos filósofos; os primeiros por instinto, os segundos também pelos seus estudos, todos disseram sempre o mesmo: que há só um Deus, espitual e universal, todo poderoso e justiceiro.

Já S. Paulo dizia que se deviam derrubar os ídolos. Já Tolstoi escreveu: «A lei do Evangelho consiste em não orar aos deuses fabricados pela mão do homem, mas em adorar a Deus em espírito e verdade».

O jovem pseudo-cientista, que muito ingénuamente *diz* que não há Deus... precisa de continuar a estudar, isto é, a ver se *compreende*.

Se não há um aviador, um marinheiro, um toureiro, um guerreiro, etc., que, por muito que tenha estudado, não creia firmemente em Deus; basta ao pseudo-cientista *fazer* também qualquer coisa e não apenas *ler*.

Também estraguei a minha vista, lendo, note-se; mas é preciso *fazer* mais alguma coisa. Ninguém *lendo para decorar*, está desenvolvendo seja o que for e muito menos a inteligência: está apenas cansando a vista e a memória. Os dois camaradas do meu curso que mais *empinavam*... estão hoje cegos. Grande crime cometem aqueles que obrigam as crianças, em crescimento, a saber *de cor* o sistema nervoso da mosca e longas e complicadas classificações de animais e plantas, que se devem ter escritas pelo próprio punho no caderno diário, para saber e poder classificar qualquer bicho ou planta... mas nunca para se recitar.

Que falta de probidade profissional representa o acto do falso mestre que, á pressa, antes de sair de casa, vai decorar, em alguma enciclopédia que possui, quatro datas e oito nomes; e depois chega á escola e exige que crianças de 10 a 17 anos as soubessem sempre de cor!

Ensinar não é isso: é mostrar onde se pesquisa, como se investiga, como se deve raciocinar para se poder concluir. *Aprender* não é decorar, mas *fazer*, repetir, aperfeiçoar, ser preciso, cada vez mais exacto... «É só pela experiência que se criam as associações por meio das quais as noções se fixam no espírito».

Mas nunca se suponha que haveria vantagem em conservar um povo ignorante... para que ele pudesse ser religioso. Isso é que é ignorancia. O povo será sempre religioso; o que é necessário é sabê-lo encaminhar, e não enganá-lo.

Já Guizot, ministro da instrução publica, tinha dito em 1816:

«Há um certo género de educação e um certo grau de instrução de que todos têm necessidade. A ignorancia torna o povo turbulento e feroz; faz dele um instrumento á disposição dos facciosos; as ideias falsas e os conhecimentos imperfeitos são as causas da desordem. Pertence ao Estado oferecer a educação, nos estabelecimentos publicos, aos que a quiserem receber». (E puderem, é claro).

Não haja, pois, essa errada e médrosa ideia de que seria um perigo se todos tivessem estudado. Tudo continuaria fazendo-se, e cada vez melhor. O ricaço deixou de ter escravos, mas passou a ter máquinas que lhe permitem passar uma vida de nababo. Que mais quer? Para que exigir também ignorancia nos outros?

Mas há estudar... e estudar. Vejamos o que se tem dito noutros países, para não estarmos a supor que é só no nosso. Se bem que bastaria transcrever o que Faria de Vasconcelos, por exemplo, publicou, e é bem moderno; como ele estudou em Mosso, Demeny, Lagrange, Tissier, le Bon, etc., prefiro ir ás origens.

O exagero do falso estudo já estava condenado em Mosso, quando escreveu:

«Entretanto, igualmente na Itália, examinando os horários de muitos colégios, vi que eram prescritas 11 horas de estudo por dia. Mesmo reduzindo-as a 10, é ainda mais metade do que comporta o limite fisiológico da atenção e dois terços mais que o tempo dado ao estudo nos colégios ingleses (6 horas)».

Prayer, na sua obra «Escola e ciências naturais», diz que a educação das nossas escolas tende a definhar e fazer degenerar as fibras da juventude e mostra que entre os rapazes saídos delas há mais fracos fisicamente e mais inaptos para o serviço militar, do que entre os jovens das camadas inferiores da sociedade. Isto é, a escola consegue precisamente, *por excesso*, o contrário do que devia, pela abundancia de leituras mal escolhidas, por recitações incompreensiveis de assuntos que se deviam conhecer, por se terem *visto* ou *executado*, e nunca para se saberem de cor e recitados abstractamente.

Assim como em adultos podemos não nos lembrar já dos exercícios físicos que praticámos aos 10, 13, 16 anos, mas sabemos que os fizémos para que o nosso organismo deles aproveitasse em desenvolvimento e saude; assim também, aquelas lições que iamos estudando nessas diferentes idades, não eram para se ficar recitando de cor toda a vida, mas para que o nosso cérebro fosse aproveitando delas a ginástica intelectual do seu estudo, o esforço feito para a sua compreensão. É essa a diferença que fazemos do papagaio, que esse é que aprende para saber repetir inconscientemente.

Escreve ainda Mosso: «No continente confundimos a faculdade de digerir com a de ingerir; empanturramos os jovens todo o dia, com um alimento com que não podem nutrir-se e tiramos-lhe um tempo precioso para o desenvolvimento do organismo e o repouso do cérebro. O Governo, os professores e os mestres de escola rivalizam de ambição insensata e cega, para encher a cabeça dos jovens com um montão de coisas inuteis, que não podem assimilar e que esqueceriam antes do momento propício, mesmo que o decorassem. Enquanto vemos os operários prepararem-

Religião

-se para o progresso do dia de 8 horas de trabalho, obrigamos as nossas crianças, desde a mais tenra idade, a estarem curvadas, nas suas carteiras e nos bancos da escola, até 10 horas por dia!»

Isto mostra, é claro, a altura em que foi escrito; mas ainda hoje, criaturas, que em repartições estão diáriamente 6 horas, grande parte do tempo a fumar e a cavaquear, como podem pretender que crianças, em crescimento, estejam mais do que esse tempo a estudar?

Escreve também Legros, no prefácio do livro de Mosso, «A educação da juventude»: «Bem antes do período de intervenção cientifica, a influência perniciosa do esgotamento intelectual escolar sobre o desenvolvimento da raça, tinha preocupado os educadores da juventude, e a necessidade de contrabalançar esta influência por um regime qualquer de exercícios físicos tinha-se mais ou menos apresentado ao seu espírito. Mas, salvo nas escolas da Suécia e da Inglaterra e em alguns estabelecimentos particulares de outros países, todos os esforços tentados com esta intenção, á falta de uma direcção racional, se tinham completamente desvirtuado e tristemente malogrado».

Já em 1941, Mafeo Vegio, escrevera: «Os jovens serão exercitados, para expulsar a preguiça do corpo, na ginástica, com a condição de que não seja violenta. Poderão ainda ser exercitados convenientemente por meio de jogos, que não deverão ser muito brandos nem muito fatigantes, mas. acima de tudo, nunca indignos de um homem livre».

Vê-se bem que em todos os tempos tem havido um escol que conhece perfeitamente o assunto, mas depois, graças áquele hábito muito conhecido de se pôrem outros a tocar o rabecão, tudo se desvirtua. Mosso mostra como isso sucede, quando diz: «Na Itália, o ministro nomeou, também, um ano depois, para o mesmo fim, uma comissão. Eram 29, todos homens de grande respeitabilidade. Mas, como eram numerosos demais para um mesmo trabalho, chegaram, depois de longas discussões, a nada concluir. Acabaram, como terminaria uma excursão alpina, onde 29 homens se agarrassem á mesma corda: situação sobretudo penosa, se houvesse alguns na caravana, que nunca tivessem feito alpinismo».

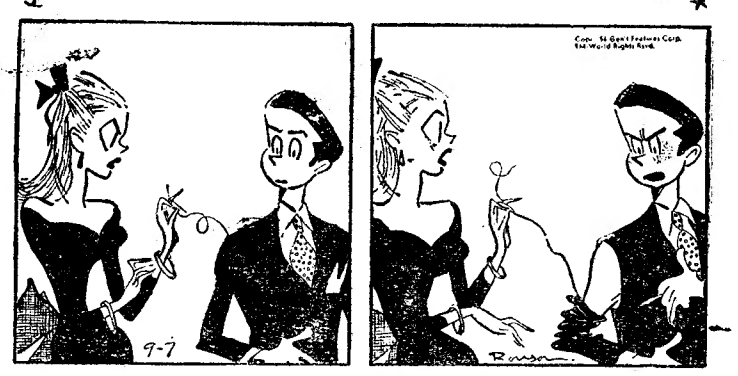
Já na Alemanha, em 1812, o ministro da instrução publica, Von Gossler, numa circular, havia escrito: «Deve dar-se á juventude ocasião de adquirir a força e a destreza mais eficazmente e de maneira mais livre do que pode ser feito nos ginásios cobertos». Referia-se aos jogos, para acudir á desvirtuação que se tinha dado com a ginástica alemã, levando-a para os aparelhos — trapézio, barra, argolas, paralelas — que deformam o corpo, que não deixam desenvolver a capacidade pulmonar e a amplitude torácica, primeira condição para uma boa saude e um são vigor. Precisamente o contrário se dá com a ginástica sueca.

Terminava: «Se, depois disto, insisto junto das autoridades escolares para que olhem pela introdução e pelo desenvolvimento dos jogos, nos estabelecimentos escolares submetidos á sua influência, e que, nas suas visitas, dêem mais atenção á ginástica e particularmente aos jogos, dedicando-lhes todo o interesse, não deixo de reconhecer as dificuldades que se opõem á aplicação geral destes principios. Mas tenho esperança que os seus directores e mestres saibam empregar a sua influência em vencer os preconceitos existentes contra estes jogos como contra outros exercícios físicos, preconceitos que continuam a manifestar-se de diferentes lados. *A convicção de que a actividade e o vigor físico acrescem a força e a actividade do trabalho intelectual, ainda, infelizmente, não está bastante espalhada.* Não se ouviria proferir tantas queixas contra o cansaço intelectual da mocidade, se esta verdade fosse mais sentida e escutada».

As pessoas versadas nestes assuntos ficarão talvez admiradas com citações tão antigas. Para elas isto é velho. Mas a verdade é que só uma pequena minoria tem en-

(Continua na 19.ª página)

ELE & ELA



—Tem aqui uma linha...

VIDA DESPORTIVA

(Continuação da 13.ª página)

serão enormes, na linha do papel que nele desempenhou, em 1956, o famoso Barbosa. A experiência que este adquiriu na Volta a Marrocos e acentuou na Volta á França, podem representar elementos valorizadores dos seus companheiros.

O problema para Espanha apresenta-se-nos mais delicado.

E' preciso formar uma equipa de dez corredores e temos a impressão de que, a não surgirem confirmações ou revelações, essa equipa será pouco equilibrada. Dir-se-á que Barbosa e Ribeiro da Silva são corredores de classe, de estirpe á parte. E' assim em relação a Portugal. Mas não é assim relativamente aos países que concorrerão á Volta á Espanha, representados nela pelos seus melhores valores. O desnível é susceptível de acarretar uma posição de desequilibrio. Todavia, também pensamos que os corredores portugueses podem alcançar o nível dos dois «grandes» com treinos, persistência e aplicação constante. Isso torna possível uma melhoria comparativamente com Barbosa e Ribeiro da Silva, influenciando a capacidade da própria equipa.

Outro problema, porém, se oferece.

Segundo lemos já, a «Vuelta» começará em 26 de Abril. Ora, nessa altura, as provas portuguesas estão praticamente no início, apenas realizadas as de campeonato, em distancias que não servem uma preparação perfeita dos concorrentes prováveis. Tem, pois, de estudar-se um plano especial de preparação, que vá desde a acção directa dos clubes e dos corredores, até uma planificação diferente das competições nacionais, convindo que se tornem mais frequentes e mais duras.

O Conselho Técnico da Federação já se ocupou do «responsável». Resolveu convidar o nosso camarada da Imprensa desportiva, Gil Moreira, para tomar a seu cargo a orientação dos corredores. A direcção federativa sancionou a escolha. O convite foi já dirigido. A aceitação é que parece duvidosa, embora reconheçamos que o lugar estava muitissimo bem entregue.

Seja como for o «responsável», poderá ele contar com o nosso inteiro aplauso, sem embargo de não abdicarmos do nosso direito de crítica. Supomos, mesmo, que a crítica bem conduzida poderá ser vantajosa...

PUGILISMO

Negócios escuros... e respectivas punições

AUSTIN (Texas), 21.—A comissão de pugilismo do Estado do Texas suspendeu por tempo indeterminado o pugilista Art Aragon, classificado em terceiro lugar mundial na categoria dos «meios-médios», porque o referido pugilista ofereceu pagar 500 dólares ao pugilista Dick Goldstein, se este caísse no tapete automáticamente no terceiro assalto do combate que os dois disputaram na ultima terça-feira em Santo António. Dick Goldstein foi suspenso por trinta dias, porque chegou a estar de acordo com a combinação proposta.—(France Presse).

Um combate do espanhol Jimenez no Canadá

TORONTO, 21.—Foi hoje anunciado que Pedro Jimenez, o campeão de boxe espanhol da categoria dos «médios», defrontará Vince Martinez (Nova Jersey) num combate de 10 assaltos, que se realizará em Toronto, em 7 de Janeiro. Ambos os pugilistas concordaram em pesar o limite de 77,66 quilos. —(Reuter).

PELOS CLUBES

As diligências para a formação do novo grupo de dirigentes do Sporting

A poucos dias da sua assembleia geral, o Sporting encontra dificuldades na constituição das listas dos seus próximos corpos gerentes.

O sr. dr. Garcia Branco, figura prestigiosa do clube, declinou o convite que lhe havia sido feito para o cargo de secretário-geral da direcção.

CARTAZ DA NOITE

R. POSSIDONIO DA SILVA (G. D. E. C.)—Às 21—Continuação do campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão: Casa Pia-Boa Hora.

R. P. SANTO ANTÃO (A. C. L.)—Às 21—Continuação do campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão: Ateneu Comercial-Carnide.

BARBADINHOS (G. D. T.)—Às 21—Continuação do campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão: Tabacos-Maria Pia.

CAMPOLIDE—Às 21—Continuação do campeonato regional de basquetebol da 1.ª Divisão: Liberdade-Queluz.

AV. 24 DE JULHO (A. G. P. L.—Às 19 e 30—Continuação do campeonato regional de basquetebol da F. N. A. T.: F. C. Regina-Ind. Moagem, Porto de Lisboa-Encarnação, Papelaria Fernandes-F. P. Mecanico e Refinaria do Ultramar-T. A. P.

R. S. BENTO (T. V. P.)—Às 21 e 30—Começo do «Torneio de Abertura», de ginástica.

R. JARDIM DO REGEDOR (S. L. B.)—Às 21—Campeonato do Benfica, em xadrez (3.ª categoria).

UMA OPINIÃO BRASILEIRA

Vinhos de Portugal...

Pelas verdades que encerra, pelo pitoresco do estilo e pela observação exacta das factos, transcrevemos gostosamente, da «Tribuna de Imprensa» do Rio de Janeiro, esta crónica de Alberto Deodato consagrada ás chamadas importações do Natal no Brasil:

Estou sabendo, agora, que o ilustre senador Novais Filho apresentou um projecto de lei proibindo a importação, neste Natal, de vinhos, nozes e castanhas portugueses.

Não podia esse senador ter ideia mais besta.

Que proibisse as nozes, admito. Que não deixasse entrar as castanhas, vá lá. Mas proibir que chupemos, neste sacro mês de Dezembro, alguns litros de verdasco de Celorico de Bastos é uma heresia contra várias coisas graves: o paladar, a tradição, o português e o cristianismo.

Vou dar as razões.

Já bebeu o senador, no Antero, em caneca de barro, aquele verde-mole que vem, em pipas, de Celorico e do Gatão, ultima safra, a regar uma peixada de badejo á moda da casa? Ou, numa petisqueira do Mercado, com o chão tapetado de serragem grossa, tresandando o refeitório ao bom azeite do Douro, já saboreou um pipote do Chapuceira, do Alentejo, que tão bem umedece o frango assado, facilitando-lhe a descarnação pelas presas e os incisivos, o nosso furabolo da mão direita enfiado no sobredito da ave e o da esquerda, na cavidade do pescoço, rolando, entre eles, a ave tostada, com o guardanapo amarrado no cangote?

Se não fez isso, que o faça já. Certo estou que retirará o projecto de pauta. Porque, afinal de contas, peixes e aves sem vinho só para cachorro comer. Natal, sem vinho português, mata a gente de tédio. Sem o Porto vira enterro.

Que não pensará, então, o Menino Jesus quando, na sua grande noite, não sentir o calor das alegrias que o bom vinho incendeia? A mesa, sem choque de canecas, os copos brancos vazios, a toalha alva, sem a mancha da purpura cardinalicia que a uva de Trás-os-Montes deixa e só sai na outra vindima? E o terreiro sem o cascalhar das gragalhadas?

Depois da ceia sem vinho, irão todos para a cama. Vazia a sala, morta a varanda, ninguém ficará. Chorarão de tédio os Portugueses do Brasil, para quem, beber um litro da Quinta da Aguieira, é sorver a própria terra de Portugal, liquefeita e conservada em alcool, de teor que dá, apenas, para atravessar o Atlantico.

O vinho da terra, nessa longa noite luminosa, é coração, alma e corpo da aldeia nativa. Bebe-o o português religiosamente. Com unção. Apalpa-o. Cheira-o. Saboreia-o bem, estalando a lingua engrossada. E chupa-o nas gotas que o bigode, atrevido, furtou.

Só assim, no fim da noite, os garrafões vazios, é que começa a adoração, num misto de Pátria e de Deus.

Nessa hora da madrugada, banhado em lágrimas, no transporte para a infancia, evoca a choupana da terra natal, o presépio, a ermida iluminada, as cantigas das saloias que por lá ficaram e que, áquelas horas da noite, que não morre nunca, apesar dos cabelos brancos, ainda estarão no terreiro, limpo, saracoteando o vira e suspirando o fado, ao lamento das guitarras doloridas, até horas altas, com o galo amiudando nos lampejos da madrugada...

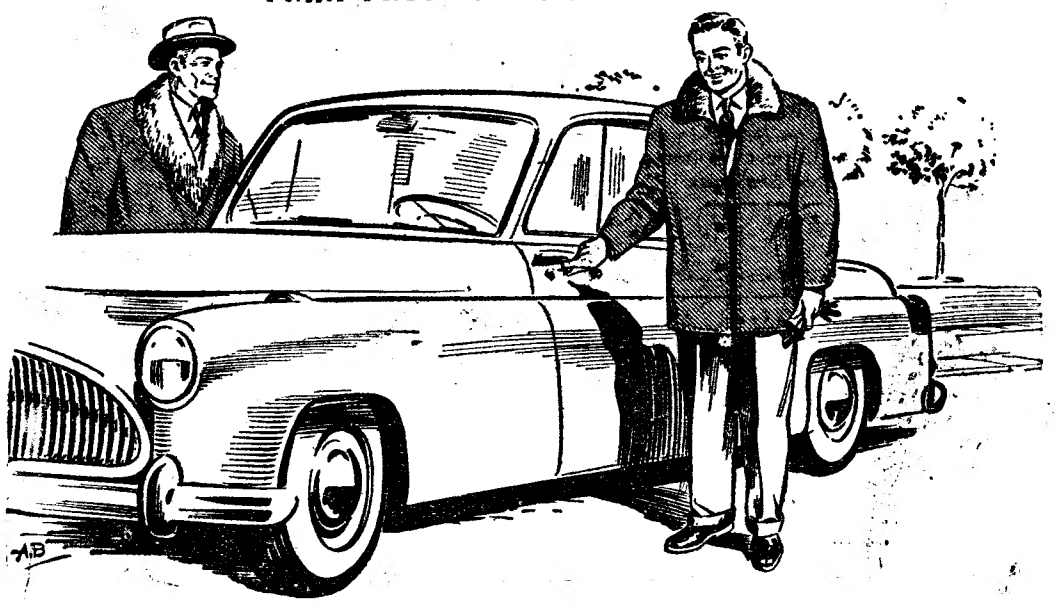
Dirá o senador que o projecto vem proteger o vinho nacional.

Érro crasso. Por dois motivos. Primeiro: nacionalismo contra português é maluquice. Português é baiano do outro lado do mar. É um arigó que, em vez de vir para S. Paulo, vem para o Brasil. Segundo: se são iguais direitos e obrigações de brasileiros e estrangeiros, português, no Brasil, não é estrangeiro. Mesmo se o fosse, beber vinho nacional é um terrivel dever civico. E desse dever o estrangeiro está isento...

ALBERTO DEODATO

SAMARRAS

PARA PASSEIO E CIDADE



COMPLETE A SUA COMODIDADE E A DE SEU FILHO
COM AS MAIS BONITAS **SAMARRAS DE LISBOA**

ADÃO CAMISEIROS — RUA AUGUSTA, 238

FOGÕES PRESMALTE

CAMPANHA DO NATAL

ATÉ 31 DE DEZEMBRO, OFERTA EXCEPCIONAL DE 10% DE DESCONTO E AINDA UM BRINDE NO VALOR DE 100$00, À ESCOLHA DO CLIENTE

COMPRE POIS O SEU FOGÃO NOS

ESTABELECIMENTOS "NOVOLAR"

R. FERREIRA BORGES, 139 • R. CORREIA TELES, 7
AV. ALMIRANTE REIS, 143-C

NOTA — Visite nestes estabelecimentos as secções de artigos para brinde, de alta novidade, próprios para a época do Natal.

O jantar da Sacor

(Continuação da página central)

te da F. N. A. T.; administrador Eduardo Cohen, dr. José Carlos Ferreira, do Ministério das Corporações; administrador Aristides Sain, dr. Silva Leal, do Ministério das Corporações; visconde de Soveral, dr. H. Queirós, secretário do ministro, dr. Diogo de Bettencourt, eng. Ricardo Graça, eng. Adolfo Hascal e dr. Boto de Carvalho.

Antes do jantar foram distribuidos emblemas de ouro aos empregados e operários que completaram 15 anos de serviço e emblemas de prata e relógios aos que perfizeram 10 anos de actividade na empresa, estes em numero de 280.

Aos brindes usou primeiramente da palavra o sr. dr. Boto de Carvalho, que saudou o sr. dr. Veiga de Macedo, cuja presença disse ser um incentivo, e disse do significado da festa. Falou a seguir o sr. Martin Sain, fundador da «Sacor», que confirmou o significado da presença do sr. ministro das Corporações e disse dos cuidados da empresa com a saude e o bem estar do seu pessoal, anunciando que fora reservado um fundo de 17.000 contos para a construção de um bairro que lhes é destinado e cujo terreno já foi adquirido. Usou ainda da palavra o sr. prof. dr Beleza dos Santos, presidente do conselho de administração que fez o elogio do sr. dr. Veiga de Macedo no combate ao analfabetismo e disse dos cuidados que também lhe dedica a «Sacor» com cursos para o seu pessoal.

O sr. dr. Veiga de Macedo agradeceu as referências que lhe foram feitas e teve palavras de apreço para os dirigentes da «Sacor», citando o prof. dr. Costa Leite (Lumbrales) que disse ter durante 20 anos servido o País como governante e continuar a servi-lo no alto cargo de presidente da Camara Corporativa. E terminou, felicitando a «Sacor» pela sua obra e pelos cuidados com o seu pessoal e ressaltando o esforço que para elevar o nivel de vida dos trabalhadores vem sendo levado a cabo pelo Ministério das Corporações. As palavras do senhor ministro foram coroadas com uma ovação.

EM LISBOA:
CAMPO DOS MARTIRES DA PATRIA, 68
TELEFONE 51106

NO PORTO:
RUA DAS FLORES, 6
TELEFONE 29865

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «NIASSA»

Saída cerca de 13 de Janeiro

escalando prèviamente Leixões para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e se necessário Nacala

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

AVISAM-SE OS SRS. CARREGADORES QUE AS ORDENS DE EMBARQUE DEVERÃO ESTAR VISADAS COMO SE O NAVIO SAISSE EM 28 DE DEZEMBRO

N/M «BRAGA»

Saída em 9 de Janeiro

com escala por Leixões para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

PAQUETE «INDIA»

Saída em 21 de Janeiro

com escala por Leixões para: Las Palmas, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes

RECEBE PASSAGEIROS CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca obrigatòriamente no Cais da Fundição. Na Estação Marítima não serão recebidos quaisquer volumes de porão.

LISBOA — Rua do Comércio, 79 a 85 — Telefs.: 23021 a 23026
PORTO — Rua Infante D. Henrique 73 — Telefs.: 22438 e 22439

EVITA A QUEDA DO CABELO
Ondula, Perfuma e conserva a «MISE EN PLIS»

DINEL

Trata cabelos ressequidos, queimados e prespontados
INSTITUTO DE BELEZA E ESTÉTICA FEMININA HELENA
Avenida Fontes Pereira de Melo, 39-1.º, Esq., Tel. 50392
EXECUTA ARTISTICOS TRABALHOS C/ PRODUTOS DINEL

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 2.º semestre de 1956

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 %, da emissão de 1946, de que o pagamento do cupão n.º 20, líquido de impostos, será efectuado a partir de 1 de Janeiro de 1957, aos preços de:

Esc. 14$00 — para títulos ao portador;
Esc. 13$80 — para títulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á:
Em Lisboa:
Sede da Companhia
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
No Porto:
Filial do Banco Lisboa & Açores

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas, e aos sábados desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 13 de Dezembro de 1956.

O Conselho de Administração

NOVOLAR

Av. Alm. Reis, 143-C
R. Fer. Borges, 139
R. Correia Teles, 7

Tem além das banheiras de ferro esmaltado, ferro fundido e marmorite, distribuidores, torneiras e acessórios
Antes de comprar visite
NOVOLAR

DISCOS... DISCOS... DISCOS...

JAZZ ! JAZZ ! JAZZ !

NEOFON

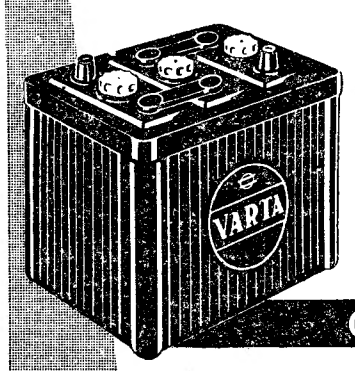
RUA VITOR CORDON, 16

VARTA

A BATERIA DE QUALIDADE

Mipor

Com separadores microporosos de Latex para
• Automóveis
• Camiões e Tractores
• Motos e Scooters



Modelos especiais para
• BMW
• Goggomobil
• Fuldamobil
• Isetta

C. SANTOS LDA.

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41 — LISBOA
160, RUA DE SANTA CATARINA, 168 — PORTO

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«UIGE» — Em 3 de Janeiro
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 21 a 24 de Dezembro.

«LUANDA» — Em 12 de Janeiro
Com escala, por Leixões, para **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia.**

«IMPÉRIO» — Em 18 de Janeiro
Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 16 de Janeiro — Ás 12 horas
Com escala por **Funchal** para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — Em 28 de Dezembro e 29 de Janeiro
Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Kingston, Havana** e **Port Everglades (Miami).**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa

NATAL e ANO NOVO

Previne-se o Publico de que os talhos de Lisboa se encontram abertos nas segundas-feiras, dias 24 e 31 do mês em curso, encerrando nas quartas-feiras, dias 26 do corrente e 2 de Janeiro próximo.

Centro de Medicina Dentária

PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

Questões de ensino

(Continuação da página central)

tre nós tratado verdadeiramente de Ginástica Educativa. Em colégios, ainda a grande maioria dos professores, porque não foi assim educada, não vê com agrado que os alunos se dediquem a ela, em vez de estarem, sentados num banco, a decorar, pois foi só isso que fizeram toda a vida.

Há a ideia errada de que os Ingleses não são inteligentes, mas só eles souberam ver, primeiro que todos, que um *homem* se forma melhor em campos de jogos desportivos conversando com os mestres, do que, decorando, sentado num banco.

É vendo como aplicam aquilo que estudam e não decorando aquilo que leram, que os professores devem apreciar os seus discípulos. Acompanhando-os nos exercícios ao ar livre, aproveitando todas as oportunidades para a sua educação moral, é no movimento e na acção que os ensinamentos têm valor.

Não pode admitir-se que o estudo se transforme num fardo insuportável para as crianças. Ciências que as interessariam e lhes despertariam todo o prazer de saber, se lhes fossem mostradas com inteligência e conhecimento, não podem limitar-se a linhas dactilografadas para decorarem abstractamente.

Quando em toda a parte se está a recorrer á gravura, ao fonógrafo, ao cinema — porque ensinar é mostrar as coisas — não pode usar-se ainda o processo do catecismo: decorar sem perceber. Para quê? Se o que é preciso é saber recitar a gramática!

Ensinar a aplicar as regras é preferível a decorá-las. É pela aplicação das regras escritas, que elas ficarão sabidas e não por se terem decorado; o que ficou sabido foi a aplicação e não o texto, porque se aplicou e não porque se decorou.

É só por essa maneira errada de ensinar, que os homens de mais merecimento, nas escolas não agradaram, em geral, aos seus professores, como se lê constantemente nas biografias de pessoas célebres. É que aqueles, que têm muita memória, fácilmente agradam, *com esses processos de ensino*, repetindo o que leram escrito pelos outros; mas aqueles que a não têm e que constantemente têm de pensar nos assuntos, procurando demonstrar por palavras suas aquilo que compreenderam mas não decoraram, desenvolvem o seu raciocínio, constantemente ginasticado, de forma que mais tarde causa admiração que os seus professores os não tivessem apreciado devidamente.

Classificar é premiar a compreensão e não a faculdade de decorar, por vezes coisas que se não sabem aplicar. A escola é principalmente para *educar*, para desenvolver a criança, que está em crescimento, mas integralmente. É necessário fazer ver a todos os professores que estão enganados quando julgam que uma Ginástica Racional vai prejudicar os alunos nos seus estudos. E então não se poderia mostrar-lhes alguma coisa que pudessem classificar de modernismo inadaptável ao nosso meio.

Já os gregos sabiam isto. Agora quem anda á frente e melhor conhece este ensino são os suecos. Não se trata de novidade da ultima hora.

Entre nós há os livros do professor Furtado Coelho, que demonstrou bem a sua incomparável competência, quando dirigiu superiormente a Ginástica Educativa no Colégio Militar, nos Pupilos do Exército e na Casa de Educação de Caxias, deixando documentos fotográficos, talvez unicos no Mundo.

Ninguém estudou e compreendeu melhor a Educação pela Ginástica Sueca e soube interpretar esta e aplicá-la ás nossas crianças, que estão enfezadas, deformadas por desvios na coluna vertebral, pois que os nossos professores, geralmente, nada conhecendo do assunto, permitem que estejam tempo exagerado sentadas em más posições, em carteiras que as deformam, em atitudes defeituosas, não olhando á forma como têm o papel em que escrevem, á maneira como respiram, nem sequer por vezes á higiene da atmosfera, que conspurcam ainda com o fumo do tabaco, «como se não bastassem, para isso, as emanações fisiológicas de tantos ali reunidos».

Mas continuemos a ler em Mosso: «Dar aos musculos um exercicio moderado é uma condição de desenvolvimento para os *orgãos que são a sede da inteligência* e demonstrei já que são as mesmas células que servem simultaneamente ás manifestações da alma e aos movimentos do corpo. A Educação Física é ainda vantajosa porque as funções do cérebro realizam-se em melhores condições quando a nutrição é normal, ou ainda quando melhora, graças aos exercícios gimnicos».

Estudando o assunto, só pode concluir-se que nada pode desenvolver melhor, também a inteligência, do que aqueles exercícios destinados a desenvolver racionalmente todo o organismo, com movimentos precisos e cadenciados, que exijam atenção, reflexão, decisão e energia. No conhecido filme «Sementes de violência», vê-se uma classe de incorrigiveis que não respeitava os seus professores. Pois só um sistema poderia dar bom resultado naquele caso: a Educação Física, uma ginástica que encaminhasse aquele excesso de energia revolta, que fatigasse suficientemente o corpo e fizesse apetecer o descanso da aula. Nenhum outro caminho conduziria aqueles alunos para o Bem, para a Moral, senão os exercícios físicos, *os que verdadeiramente educam.*

A atitude da criança portuguesa, geralmente filha de pais que fizeram pouca ou má ginástica, é defeituosa: não sabe estar direita na posição de pé; tem a espinha dorsal com defeituosas curvaturas; as omoplatas parecendo transformar-se em asas, como se a criança pretendesse, *voando*, escapar-se ao martírio em que a têm, sentada num banco, *a decorar.*

Só a Ginástica Sueca, mas bem interpretada, como base de toda a Educação da Mocidade, como pode estudar-se nos livros do professor Furtado Coelho, pode modificar e corrigir a atitude das nossas crianças, desenvolvê-las racionalmente, tornando-as perfeitas, como podemos ver na atitude dos marinheiros suecos que de vez em quando visitam o nosso País.

Na Educação há, primeiro que tudo, que fazer um Homem. Para a sua ilustração de mancebo, em conhecimentos cientificos e literários, basta que tenha professores competentes, que tenham gosto em ensinar, que saibam estimar o seu aluno e fazer-se estimar por ele, Mestres com quem conviva, com quem converse; que faça os trabalhos escritos ou práticos que lhe determinarem, sem a preocupação de ter muita coisa decorada. Basta que vá aprendendo a utilizar-se dos livros, sabendo-os interpretar para poder resumir e dispor com método os ensinamentos que neles vai colhendo; numa palavra que *aprenda a estudar*, objectivo do curso, pois que *estudar* tem que continuar a fazê-lo sempre pela vida fora. Mestre é aquele com quem nunca se conversa, sem aprender qualquer coisa: pelo menos como se raciocina e se conclui, fim para que se estuda.

Mas se desperdiçaram os anos do seu crescimento, *toda a sua mocidade*, com muita matéria decorada, por ter passado a vida sentado num banco; em vez de o terem ginasticado e desenvolvido, *depois de bem alimentado*, — pois não pode haver uma coisa sem outra — para que possa fazer-se um verdadeiro homem; ter-se-á ludibriado a Nação, que espera que façam dele um seu defensor.

E que isto se não estará fazendo sempre, pode concluir-se, quando o comandante da Escola do Exército já patrióticamente tocou a rebate, mostrando que a falta de alimentação adequada e de ginástica racional apresenta ali os rapazes enfezados e raquiticos. Se, perante isto, um pai não tem que se alarmar e procurar concorrer para que este estado de coisas melhore, *só então poderão censurar-me por apresentar as causas que devem ser corrigidas.*

E não desejo terminar por hoje, sem fazer ver ainda que o povo terá sempre como *guia* aquele a quem Wells chamou o sábio popular; aquele que prègou a Liberdade dos escravos, a Igualdade dos direitos, a Fraternidade nos interesses, a Bondade nos corações; o seu verdadeiro Mestre, *o que ele mais fácilmente compreenderá.*

RIBEIRO DA FONSECA
(Brigadeiro-aviador)

A acção empreendida

pela Junta de Província de Trás-os-Montes

VILA REAL, 20. — Sob a presidência do sr. dr. Carlos Augusto Sanches, reuniu-se o conselho da Junta de Província de Trás-os-Montes e Alto Douro, que discutiu o relatório da gerência respeitante ao ano decorrente.

O plano de actividades para o ano de 1957 inclui a solução do problema do Museu Etnográfico — Arquivo Provincial e o da sede da Junta de Província. Uma vez resolvidos estes problemas, a Junta propõe-se fomentar, nos principais centros da província, uma acção cultural que será sustentada por verbas já então disponíveis e por intermédio de entidades responsáveis já existentes e a criar.

NOMES IGUAIS

Escreve-nos o sr. eng.º Rui Miguel Contreiras Martins, a dizer que seu pai, Miguel Martins, actualmente em Luanda, nada tem com o furto verificado na Fábrica de Tinta Lusitania que, como noticámos, foi praticado por um outro Miguel Martins. Aqui fica o esclarecimento.

INSCRIÇÃO PARA A COMPRA ANTECIPADA DE BILHETES NA PRÓXIMA ÉPOCA DO NATAL

A C. P. no desejo de facilitar a viagem dos Srs. Passageiros que na época do Natal se deslocam á província resolveu abrir desde já na estação de Lisboa (Rossio) a inscrição para a compra antecipada de bilhetes para os seguintes comboios dos dias 20 a 31 de Dezembro corrente:

Rápidos da manhã com partida ás 8 e 37 h.

«Foguetes» com partida ás 14 e 15 e 19 e 25 h.

Semidirectos da noite com partida ás 23 e 10 h.

Todos estes comboios partem da estação de Lisboa (Santa Apolónia).

Cartões de Boas Festas

nacionais e estrangeiros, o maior sortido do País, aos melhores preços.

PAPELARIAS EMILIO BRAGA

R. da Madalena, 40 a 42
R. Alexandre Herculano, 11-C
Av. de Roma, 10-E

EXCURSÕES

Noite de Fim do Ano em Salvaterra no
RIBATEJANO
AGENCIA DE VIAGENS ROQUE
Telef. 28829

SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LDA.

RUA AUGUSTA, 126-130 — LISBOA

CONTINUAM VENDENDO A PREÇOS QUE NÃO TÊM CONCORRÊNCIA TODOS OS ARTIGOS DO SEU VASTO SORTIDO DE:

Etamines nacionais e estrangeiras
E
Carpetes das melhores qualidades

com preços excepcionais, proporcionando aos seus clientes a ocasião de alindarem a sua casa com pouco dispêndio

ESTUDOS E ORÇAMENTOS PARA DECORAÇÕES

Consultai no vosso interesse a nossa casa especializada há perto de 30 anos

Aspectos turísticos

no Estoril e em Cascais

Sr. director do «Diário de Lisboa»:—As férias já lá vão. Foi um Verão tristonho, com dias frescos e de chuva. Mesmo assim descansou-se e, até certo ponto, foi possível abstrair um pouco das preocupações do nosso trabalho de cada dia.

Será a altura de rever o tempo passado e de pensar nos males de que sofre o nosso pobre turismo. E que pena que faz!...

Este ano, por motivo da minha vida, fiquei junto de Lisboa, na praia de Cascais. Segui, por isso, mais de perto a vida da nossa Costa do Sol e quando penso em que se pretende canalizar os turistas internacionais para esses Estoris tão propagados lá fora... sinto-me envergonhado!...

Abstraiamos das restantes praias da região, pondo mesmo de lado Carcavelos e outras que se seguem. Falemos só do Estoril e de Cascais.

A praia do Estoril, para a qual se entra por uma passagem improvisada, com chulipas de caminho de ferro, por cima da própria linha e através de uma porta onde mal cabem duas pessoas a par, começa logo ali a ser ridícula. Passar-se pela estação, passar-se por cima da linha do comboio, passar-se por uma portinha de quintal de casa particular ou por uma grade de passagem de nível sem guarda, eis o primeiro encanto do início de um dia de Verão.

A praia, este ano bordada ao Sul por obras que se arrastam e que incomodam, lá está, pequena, pedregosa, ás vezes sujita, sem atractivos nem para miudos nem para graudos, num aglomerado de barracas que, por ganancia de aproveitamento de espaço, nem sequer estão dispostas com sentido de utilidade e de bom gosto. Aquele «bar», atravancado de mesas que impedem a passagem — parece que há aqui um bocado a preocupação do funil —é pelintra e provinciano. Só cá fora, os guarda-sois e as cadeiras de lona merecem que não se diga muito mal.

Também não há nada a dizer do «Tamariz» e das piscinas, mas do resto.. o que é que de bem poderemos dizer?

A primeira coisa de mau a apontar é a vida próprimente que se proporciona ao turista. Se este não for nem jogador de ténis, nem jogador de golfe, nem jogador de ruleta, em que há-de ocupar o seu tempo?

As tardes decorrem sempre iguais. No Estoril, não há um concerto musical, não há um espectáculo decente fora do Casino, não há divertimentos ou distracções com regularidade. As gincanas e os «rallyes» são raros e as exposições de pintura ou de selos não parecem bastantes para entretenimento de quem se lembre de ir ali passar uns míseros vinte dias de férias.

Aquele parque sem duvida bem arranjado, é bonito para passear, mas a sua perspectiva fica prejudicada: de um lado, o edifício do Casino que parece um depósito de nafta; do outro uma estação de caminho de ferro, que parece... um chalézinho de... macacos, a tapar tristemente a vista para o mar.

Ás noites, fora do Casino—não vale a pena falar do Casino, porque isso seria uma conversa grande—a paspalhice das árcadas é tudo quanto o turista tem: uma esplanada pífia, mal cuidada, de tectos sujos, e mal iluminada com lampadas penduradas lá no alto, umas com globos e outras sem globos. Os cãezinhos fazem chichis nas colunas e, por isso, tem um ar de falta de limpeza que não dispõe bem.

Além disto, a vergonhosa escuridão do Parque, do Tamariz e de todo aquele Estoril com meia duzia de «nabos» acesos, a demonstrar desmazelo quando uma ou outra lampada se funde sem que logo seja substituida.

Isto será o Estoril!...

E Cascais?

Divertimentos: um cinema, ao ar livre, género barracão de feira, um «Vira» onde se canta o fado e a «lota» para ir ver o peixe chegado. Locais para se estar: um «café» sem condições para ser mais do que o «café» de vila sertaneja, em local de paragem de camionetas. Instalações: uma pensão modesta e, recentemente, outra com melhores condições. No resto, a escuridão do Estoril mas aqui ainda mais para lamentar quando uma maravilhosa baía parece não merecer sequer o carinho de um turismo para que se paga mas que nenhuma comodidade nos proporciona.

Estive este ano em Cascais, como disse acima. Vi lá muito estrangeiro á noite, como que a procurar onde estar. Sei que muitos se queixaram das dificuldades e das deficiências das instalações e calculo que muitos não terão partido a dizer bem daquilo que é realmente mau.

Por isso, pergunto: porque é que não se faz ousadamente qualquer coisa no sentido do melhoramento daquela zona de turismo? Continua-se no nosso País com a convicção de que bastam as belezas naturais para que o viajante se sinta satisfeito?

Julgar-se-á que o verdadeiro turista, isto é, o estrangeiro que vem para estar e não aquele que, em autocarro ou em navio, com tudo pago á partida, passa umas horas ou dois dias aqui, fica satisfeito com a modéstia daquilo que proporcionamos: uma praia com sol, uma vista bonita e um casino com roleta?

Diga-se alto e bom som esta verdade e acorde-se quem dorme sobre as belezas naturais dos Estoris, esquecendo que essas belezas devem ser completadas pelo muito que um turismo organizado cada vez mais vem exigindo.

De V. etc.—*Leitor de há já trinta anos.*

A' margem da semana

Uma exposição no Estoril

Na sala de leitura da Junta de Turismo, nas Arcadas do Parque-Estoril, abriu, no dia 15 uma exposição de aguarelas do sr. Fernando Perfeito de Magalhães Vilas Boas: Essas aguarelas reproduzem, com delicadas cores e finos traços, quase todos os pelourinhos portugueses, de Norte a Sul do País. Conheciamos já este valioso trabalho, que o autor, sabendo o nosso amor pelas coisas portuguesas, nos deixara admirar.

E' realmente primorosa essa colecção de pelourinhos, revelando a mão hábil e experiente do artista, há muito dedicada a esse labor, e nela há que considerar não apenas a excelência do trabalho, mas o que representa essa peregrinação através de Portugal, procurando esses velhos monumentos, alguns muito simples, quase toscos, outros trabalhos e finamente lançados, com colunas torcidas e brasões. Cada um focado no seu ambiente, cada um representando uma terra portuguesa e o seu pelouro e a sua justiça.

Ali não podemos ver, apenas, o trabalho do pintor, mas também o do arquipólogo e do erudito, que sabe amar e procurar nas velhas pedras os testemunhos de um nobre passado, que devem conservar-se, o que em nada prejudica os empreendimentos e direitos do presente.

Mas, se cada aguarela, por si própria, representa um valor, o que se torna precioso é o conjunto de todos eles, que são duzentos e muitas, dando á colecção um caracter de unidade, de subido preço, pois que representa Portugal.

Qualquer coleccionador de arte pode querer adquiri-lo, mas o que nos parecia justo e interessante é que o Estado a adquirisse, para que ficasse num dos nossos museus ou palácios, como artistico e formoso documento da nossa velha Pátria Lusitana.

M. C.

DEPOIS DO JANTAR

Visite a CASA MAX

onde encontrará vestidos de malha a 360$00 e todas as NOVIDADES para a QUADRA DO NATAL.

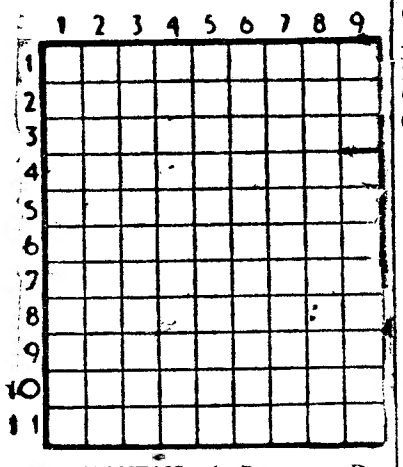
193 A—RUA D. ESTEFANIA—193-F

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1758



HORIZONTAIS: 1—Ramagem. Desmoronam-se. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Artéria. 3 — Ladeira. 4 — Batráquio. Grande quantidade Céu. 5 — Estimai. Vagueia. 6 — Fileira. Ruido. 7 — Clima. Vazias. 8 — Chefe etíope. Nome de mulher. 9 — Símbolo químico do césio. Avistar. O mais. 10 — Movas os remos. 11 — Mau. Ligues.

VERTICAIS: 1 — Ratara. Arrostar. 2 — Nesse lugar. Amargas. 3 — Oceano. Ices. Graceja. 4 — Canções. Chega. 5 — Patrão. Preposição. 6 — Prisioneiro. Acusado. 7 — Larva das feridas dos animais. Cabo da costa de Portugal. Símbolo químico do estânho. 8 — Pronome pessoal. Equipada. 9 — Sem tecido adiposo. Apelido.

Solução do problema n.º 1757

HORIZONTAIS: 1 — Travara. 2 — A'tico 3 — Ar. Era. Au. 4 — Pior. Mola. 5 — Agir. Arar. 6 — Acarrar. 7 — Ovais. 8 — Cá. Asa. Sr. 9 — Além. Maia. 10 — Cotos. 11 — Ovos. Sama.

VERTICAIS: 1 — Papa. A'caro. 2 — Riga. Al. 3 — Rã. Oiço. Eco. 4 — Aterrávamos. 5 — Vir. Rás. 6 — Acamaríamos. 7 — Ró. Oras. Asa. 8 — Alar. Si 9 — Muar. Grata.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 Noticiário e danças; 18 e 40, Revista internacional de espectáculos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela banda de musica do Comando Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40, Recreio musical; 20, Jornal sonoro 20 e 15. Musica ligeira espanhola; 20 e 40, Pio XII e os grandes problemas do homem 20 e 55, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 11.' episódio da adaptação radiofónica da obra de Camilo Castelo Branco «Doze Casamentos Felizes», por Gastão dos Reis; 21 e 50, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 10, Vamos ao teatro, programa coordenado pelo dr. Frederico Alves e Helder Soares; 22 e 40, Serenata de Coimbra: 23, A orquestra de André Kostelanetzs; 23 e 15, Danças e cançonetas transmitidas da Tágide

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica contemporanea; 19 e 50 Noticiário regional; 20, Musica de Chopin («Sete valsas», por Artur Rubinstein); 20 e 30, 1.' acto da ópera «La Traviata», de Verdi, pelo soprano Albanese, tenor Peerce, coros e Orquestra Sinfónica da N. B.' C., sob a direcção de Toscanini. 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Recital de piano, por Angeles Presutto da Gama; 21 e 50, A voz da cidade; 22 e 10, Musica sinfónica («Concerto em lá maior», de Mozart, pela pianista Marcele Meyer e uma orquestra sinfónica, dirigida pelo maestro Hewitt); 22 e 40, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 50, Obras de Ravel e Strawinsky («Três canções de Ravel», pelo conjunto vocal de Paris, dirigido por André Jouve; «Missa», de Strawinsky, por um duplo quinteto de sopro e coro masculino); 23 e 20, O violetista William Primrose e a Orquestra Filarmónica Real, sob a direcção do maestro Malcom Sargent, no «Concerto», de Walton.

RADIO CLUBE—Ás 17, Cançonetas; 17 e 30, Trechos recreativos; 18, Fados e guitarradas do Restaurante Patricio; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Coro de Norman Luboff; 0, Musica de baile; 0 e 45, Rádiojornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Pleito de família».
AVENIDA—A's 21,45 — «O drama que ele não escreveu».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Reboliço».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Daqui fala o Zé!».
APOLO—A's 21 e 45—«Moral em concordata».
COLISEU—Ás 21 e 30 — 4.ª Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«O meu tio Jacinto».
SÃO LUIZ—«Convite á dança».
EDEN — «Juventude de uma rainha».
SÃO JORGE—«O rei vagabundo».
POLITEAMA—«O recruta e o gaiato».
MONUMENTAL—«Oklahoma».
CONDES—«Gilda»
IMPÉRIO—«Trapézio».
ALVALADE—«Convite á dança».
CAPITOLIO—«Morri mil vezes».
ODEON—«Magia do Oriente».
TERRASSE—«O bobo da corte».
IDEAL — «Julio César».
OLIMPIA—«A vingança do monstro»
AVIS—«Gilda».
PROMOTORA — «O filho de Simbad».
RESTELO—«O almirante Canaris»

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o céu está pouco nublado e o vento é de vários rumos por acção de uma massa de ar frio e seco transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Holanda. Um sistema frontal localizado a Oeste da Península Ibérica poderá vir a afectar o estado do tempo no Norte do continente português nas próximas 24 horas.

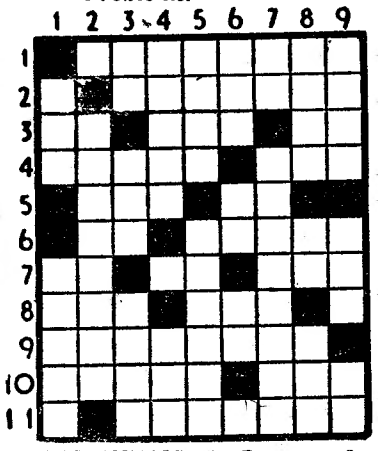
Temperaturas observadas ás 9 horas: Porto, 4°; Lisboa, 6°; Faro, 10° e Funchal, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — *A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela:* Céu pouco nublado, aumentando de nebulosidade. Vento fraco de direcção variável. Possibilidade de chuvisco. Visibilidade boa a moderada. Pequena subida de temperatura. *A Sul do referido sistema:* Céu pouco nublado, vento fraco de direcção variável. Visibilidade boa. Temperatura sem alteração apreciável.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 748



HORIZONTAIS: 1—Repousa. 2—A humanidade. 3—Atmosfera. Planeta. Grito de dor. 4—Perscruta. Nome de letra grega. 5—Domínio. Preposição. 6—Polvilho. Indecisa. 7 — Medida de 12 polegadas. Escalvado. Partido. 8—Epoca. Grande quantidade. 9—O décimo e ultimo mês do calendário romano. 10 — Rival. Lavra. 11—Pôr peso no fundo de uma embarcação para lhe aumentar a estabilidade.

VERTICAIS: 1 — Difíceis. Solicitas. 2—Quebrarem relações. 3—Preposição. Recusa. Rio da China, um dos maiores do Mundo. 4 — Vencimento dos militares. Pronome pessoal. 5—Não cozinhada. Adormeças. 6 — Amarra. Pronome pessoal. Rio da Russia. 7—Nada. Antipatizar. 8—Cidade do Alto Egipto, onde foi construída uma importante barragem no Nilo. Idem (abrev.). Agora. 9—Uma das divisões do Mundo. Preposição e artigo (pl.). Parecença.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 747

HORIONTAIS: 1—Trepavam. 2—Ilibado. 3 — Mar. Ai. Ir. 4 — Ria. QUEM 5—Algum. 6—Em. Voe. 7—Molar. NÃO. 8—Pró. Atais. 9—Réu. Meias. 10—Eire. CRIA. 11—Ao. Fies.

VERTICAIS: 1—Im. SEMPRE. 2—Ar. Moreia. 3—Riria. Louro. 4—El. Alva. 5—PIA. Goram. 6—Abique. Teci. 7—Vá. Um. Naire. 8 — Adie. Vaiais. 9—Mormo. Ossa.

(Provérbio: QUEM NÃO CRIA SEMPRE PIA).

PARA LÁ DA CORTINA DE NUVENS — (4)

— E então eu disse-lhe: se você é homem para mim, venha cá para fóra. E ele veio.

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 21 de Dezembro de 1926:

«A notícia da condenação do nosso querido e lealíssimo camarada Félix Correia, uma das penas mais impetuosas e vivas do jornalismo, provocou um largo movimento de solidariedade que desvanecidamente registamos. Todos os jornais prestam a Félix Correia o seu apoio e a justiça que lhe é devida. Ao contrário do que «O Século» desejaya, a pena de três meses de prisão não foi suspensa. O «Diário de Notícias» diz: «Significamos a Félix Correia a nossa inteira solidariedade e simpatia, não só por ser um jornalista brioso e distinto, mas também por ser o primeiro que é objecto da aplicação, com efeito retroactivo, da Lei de Liberdade de Imprensa». «A Época», «Novidades», «Correio da Manhã», e «Jornal do Comércio» dão a Félix Correia a sua inteira solidariedade».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa — Estrada de Benfica. 429, 431. Tel. 780027, Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33, 35, Carnide. Tel 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; Patuleira. Herdeiros — Rua do Lumiar, 122. 124. Tel 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel 721409; Alentejo — Avenida da Igreja 28-B. Tel 777282; Belmar — Avenida de Roma. 53-A. Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel 720820; Cardote, Ld.ª — Avenida Visconde Valmor. 28-A-B-C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairro Azul (Do) — Avenida Ressano Garcia. 7-A. Tel. 751451; Sousa Martins — Rua Sousa Martins. 25 (ao Matadouro) — Tel. 53468; Ascenso — Rua 27. 41, Bairro da Encarnação, Tel 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25. Tel 391612; Marluz — Calçada da Picheleira. 140-B-C, Tel 720703. Brito — Rua do Vale de Santo António, 7, 9, Tel 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74. Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18. Tel. 847919; Dimar, Ld.ª — Rua Conde de Monsaraz. 17-B. Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes. 120, Tel. 843381; Aliança — Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel 50487; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Vieira Borges — Rua Alexandre Herculano. 28. Tel. 40536; Imparcial — Rua General Taborda. 28. Tel. 41031; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego — Calçada da Estrela, 139. Tel. 661758; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63. Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Elísio, 29-A-B. Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B. Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Oilval, 290. Tel. 661003; Marcos do Nascimento — Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A, T. 664238; Andrade, Ld.ª — Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446; A. Oliveira — Rua D. Pedro V, 123, 125, Tel. 27880; Silva Carvalho — Rua dos Fanqueiros. 126. Tel. 26575; Internacional, Ld.ª — Rua Aurea, 228. Tel. 22017 e 30203; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A e B. Tel. 831504.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10... ...	918$00	916$00	920$00
Cons. 3 % T. 10	—	964$00	966$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	1.010$00	1.012$00
Centenários 4 % 1940	2.310$00	2.305$00	2.315$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	980$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	980$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	980$00	983$00
Externo 1.ª série	—	1.205$00	—
Ext.' 1.ª série car. ...	—	1.210$00	1.220$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.' 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.390$00	1.400$00
Ext.' 3.ª série car.	—	1.390$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	174$00	173$00	175$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	516$00	515$00	518$00
Norte de Portugal 5%	—	—	109$50
Gás Elect. 3 3/4 %...	—	950$00	960$00
Gás Elect. 4 %	975$00	970$00	978$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	1.005$00
Gás Elect. 5 %	—	1.015$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	95$50
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	96$00	97$00
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	96$00	97$00
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	98$50	100$00
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	101$50	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	101$50	102$00
Metropolitano	1.020$00	1.019$00	1.020$00
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	450$00	—
Angola	—	900$00	919$00
Espírito Santo...	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	3.900$00
Portugal	—	2.290$00	2.305$00
Ultramarino	1.970$00	1.968$00	1.975$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Tundial...	668$00	666$00	668$00
acional...	—	—	—
agres	—	—	2.200$00
agus...	—	—	4.700$00
oberana	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	—	—
Ag. das Neves	—	940$00	—
Agric. Colonial...	705$00	705$00	710$00
Açucar de Angola ...	2.880$00	2.850$00	2.890$00
Boror	—	500$00	510$00
Cabinda...	—	410$00	415$00
Cádá...	—	—	—
Colonial do Buzi	338$50	338$00	339$00
Ilha do Principe	—	2.000$00	2.150$00
Incomati	—	—	—

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Moçambique	—	155$00	161$00
Zambézia	208$00	208$00	209$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo...	—	470$00	510$00
Cimentos Leiria	—	481$00	—
Crédito Predial...	55$00	55$10	55$40
Industrial Aliança ...	—	300$00	320$00
Portugal e Colónias ...	—	405$00	410$00
Nacional Navegação ..	—	1.810$00	1.840$00
Colonial Navegação ...	910$00	905$00	915$00
Port. de Celulose	2.610$00	2.600$00	2.620$00
Portuguesa de Pesca.	—	1.700$00	—
Port. de Tabacos	493$00	492$00	495$00
Tabacos de Portugal	—	630$00	640$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	228$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Electr. das Beiras.. ...	—	1.450$00	—
Gás e Electricidade ...	302$00	301$50	302$00
H. Alto Alentejo	—	154$50	155$00
H. E. Cávado	—	1.535$00	1.539$00
H. E. Zêzere	—	1.470$00	1.480$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.650$00
União Elect. Port. ...	—	228$00	230$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$70	6$85
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000 ...	28$60	28$90
Argentina	$78	$82
Bélgica	$56	$57
Brasil	$41.5	$43.5
Congo Belga	$55	$56
Dinamarca...	3$65	3$95
Espanha...	$57	$58,5
França...	$06.95	$07.15
Holanda...	7$30	7$55
Inglaterra	75$00	76$50
Itália...	$04.4	$04.6
Marrocos	$06.5	$06.9
Noruega...	3$65	3$95
Suécia	5$15	5$45
Suiça	6$68	6$78
Uruguay...	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	305$00	315$00
Portugal — Barra	32$90	33$40
Portugal — Barra Fino	33$30	33$70

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273